



Prefeituras mineiras já gastaram mais de R\$ 7 milhões com shows em 2022

Levantamento feito pelo **Estado de Minas** até ontem, com base no Portal da Transparência de 10 cidades mineiras, mostra que foram gastos R\$ 7.046.000 com cachês de artistas da música sertaneja em 2022, sendo que nenhum dos municípios tem mais de 100 mil habitantes. E há diferença de preço do mesmo cantor de cidade para cidade. Gustavo Lima, por exemplo, cobrou R\$ 1,2 milhão para se apresentar em Conceição da Mato Dentro – o contrato acabou cancelado – e metade do valor para cantar em Patrocínio. Buritizeiro, no Norte de Minas, se prepara para gastar R\$ 1 milhão – valor equivalente a um terço da folha salarial do funcionalismo público municipal – com shows da tradicional festa Arroial dos Buritis, entre os dias 17 e 19 deste mês. Só o cantor Wesley Safadão **(foto)** receberá R\$ 560 mil. A prefeitura afirma que o gasto está no orçamento e que o evento trará um retorno de R\$ 6 milhões ao município com o turismo. **PÁGINAS 4 E 6**

ENSINO SUPERIOR

FEDERAIS DE MINAS PEDEM SOCORRO

Várias universidades afirmam não ter condições de manter o funcionamento e podem ir à Justiça

"Esse corte não é assimilável. Chegamos ao nosso limite. É inadmissível que se faça isso com as universidades, patrimônio do nosso país. Elas estão sangrando há muitos anos." A análise é da reitora da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Sandra Goulart Almeida. A redução orçamentária imposta pelo governo regrida os recursos de uma das maiores universidades do país ao patamar de 2008, só que com 20 mil alunos a mais que 14 anos atrás, sendo 60% deles vindos de escola pública, com necessidade de apoio da instituição.

Os efeitos do bloqueio de quase R\$ 150 milhões atingem as 11 federais do estado. Em Viçosa e São João del-Rei, há o risco de interrupção das atividades antes do fim do ano, caso não haja recomposição orçamentária. A Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) espera já a partir de hoje as primeiras reuniões nos ministérios da Educação e da Economia para tratar da situação. Reitores também vão acionar as bases parlamentares para tentar alguma solução. E há a possibilidade de ação judicial.

PÁGINA 11



DEBATES NO 1º TURNO Bolsonaro: "Os 10 candidatos vão querer dar pancada em mim"

O presidente Jair Bolsonaro disse ontem, em entrevista ao apresentador Ratinho, que não deve participar de debates no 1º turno da eleição por causa dos ataques dos outros candidatos. Garantiu que irá em eventual segundo turno, mas fez uma sugestão: "Eu acho que o debate deveria ser perguntas pré-acertadas antes, para não baixar o nível". **PÁGINA 2**

COVID-19

PBH CONVOCA ADOLESCENTES PARA DOSE DE REFORÇO

Calendário prevê aplicação da vacina em jovens de 17 anos amanhã. Na sexta-feira, será a vez dos que têm 16. **PÁGINA 14**

ABANDONO E PRESERVAÇÃO EM VIZINHANÇA NOBRE

Na Rua da Bahia esquina com Antônio Aleixo, no Bairro de Lourdes, uma das áreas mais nobres da cidade, BH exibe o contraste em relação à preservação do patrimônio. Lado a lado estão um prédio da década de 1970, em estado lastimável, e uma edificação dos anos 1950, em estilo eclético, tombada pelo Patrimônio Cultural do Município de Belo Horizonte. Adriana Castilho fala com orgulho do imóvel onde mora, ligada à história da família, e espera que os novos proprietários do prédio a restaurem para que seja integrado ao conjunto da Praça da Liberdade.

PÁGINA 12



GUSTAVO NOLASCO

O amor platônico dos atleticanos pelo Cruzeiro.
PÁGINA 14



● Já está disponível nos catálogos de títulos sob demanda das plataformas Claro Net, Sky, Vivo TV e Oi TV o filme "Quando a coisa vira outra", do diretor Marinho de Andrade, que conta a história do cineasta Vladimir Carvalho. Para Marinho, o público precisa rever a obra do paraibano, que construiu sua carreira em Brasília, para redescobrir o país. **CAPA**

POLÍTICA



BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

Bolsonaro insiste em eleições auditáveis

O presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) participou, ontem, das comemorações do aniversário da cidade goiana de Jataí, onde inaugurou a primeira etapa de um complexo esportivo. Durante o discurso, o presidente elogiou a contribuição da região para o agronegócio do país e comentou sobre a possibilidade de o Supremo Tribunal Federal (STF) decidir pela criação do novo marco temporal para a demarcação de terras indígenas.

"Esta região é voltada para o agronegócio. Sabemos o que representam para nossa economia. Não podemos entender a possível aprovação de um novo marco temporal para o Brasil. Somos um povo de paz." Até aí, estava tudo bem. Mas logo veio o já tradicional me engana que não aceita: "Nos entendemos muito bem com todos, em especial com os indígenas".

Bolsonaro também fez comentários sobre o processo eleitoral. "Eleições limpas, democráticas e auditáveis são a garantia da nossa democracia", disse ele ao defender, também em nome da democracia, o acesso às armas pela cidadania brasileira.

Ele teve mais do presidente. Ele disse que comparecerá aos debates, mas só se ele conseguir chegar ao segundo turno. Já no primeiro turno ele não confirmou. Faz sentido, ele seria o alvo predileto de todos os candidatos, ou, pelo menos, de praticamente todos os seus demais oponentes.

"No segundo turno, vou participar. Se eu for para o segundo turno, devo ir, né, vou participar. No primeiro turno, a gente pensa. Porque se eu for, os 10 candidatos ali vão querer todo o tempo dar pancada em mim. E eu não vou ter tempo de responder para eles. Vai fazer pergunta para outro, vão dar pancada em mim, depois a pergunta para outro." Ainda do presidente Bolsonaro.

Já o seu principal adversário disse: "Você viu o que foi feito com o rapaz Genivaldo, em Sergipe? Aquilo é comportamento da polícia? Três homens para enfrentar uma pessoa com problema de distúrbios mentais fazer aquela violência? É falta de formação, atuação, de inteligência, de preparação". Tudo isso partiu do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Ele participou de entrevista na manhã de ontem para a Rádio Bandeirantes.

Em ato com movimentos sociais, Lula, ao lado da esposa, Rosângela da Silva, a lanja, e do pré-candidato a vice em sua chapa, Geraldo Alckmin (PSB), fez um minuto de silêncio em homenagem a Genivaldo de Jesus Santos.

Durante o protesto, em silêncio, placas com os dizeres "Justiça por Genivaldo" foram exibidas. Representantes de movimentos sociais, como a liderança indígena Sônia Guajajara, também estavam presentes, entre vários outros simpatizantes.

Missão de Alckmin

O ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin (foto) (PSB) participará do lançamento da pré-candidatura de Alexandre Kalil (PSD) ao governo de Minas Gerais, no próximo dia 10, em Uberlândia. Será o primeiro evento público desde o fechamento da aliança entre o presidente Lula (PT) e o ex-prefeito de BH. Lula também estará no lançamento. A missão de Alckmin, vice na chapa de Lula, é atrair o apoio de demais integrantes do PSD para a campanha petista, devido à sua influência no Sudeste e capacidade de diálogo em busca de um acordo nacional. O ex-tucano chegou a ser convidado pelo presidente do PSD, Gilberto Kassab, pra se filiar ao partido.



São da paz

Os brasileiros são, em maior número, da paz e querem passar bem longe de ter uma arma. É o que mostra a pesquisa Datafolha divulgada ontem. A porcentagem não mente. São, nada menos, sete em cada 10 brasileiros que negam a ideia de que armas trazem mais segurança para a população. Os pesquisadores questionaram se a sociedade brasileira seria mais segura se as pessoas andassem armadas para se proteger da violência. Os números falam por si: 72% dos entrevistados discordaram da afirmação. Os que concordam com a ideia são 26%.

252 emendas

A falta de quórum impossibilitou, de novo, a votação da proposta de emenda à Constituição (PEC) que trata da reforma tributária, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Diante da presença de apenas 13 senadores, já que são necessários no mínimo 14 para deliberação, o presidente da CCJ, Davi Alcolumbre (União-AP), obviou, cancelou a reunião. Detalhe: a matéria já recebeu 252 emendas, das quais quase 70 foram acatadas, mas ainda não há consenso entre os integrantes da CCJ para a sua devida análise.

"No segundo turno, vou participar. Se eu for para o segundo turno", disse o presidente Jair Bolsonaro

Mais pesquisa

Bem, nem tanto, mas a declaração fala por si. "Olha, eu estou esperançoso. O nível das duas candidaturas têm rejeição muito alta. Isso é mais importante do que quem está liderando as pesquisas. Segundo ponto é que, para mais de 60% dos brasileiros, a economia está no caminho errado. Inflação de volta, recorde de desemprego, recessão e aumento da miséria." O pré-candidato do partido Novo, Felipe D'Ávila, diz acreditar na vitória de um candidato fora da polarização de Lula e Bolsonaro. Tudo isso na sabatina do Correio Braziliense, dos Diários Associados.

Pedágios

O deputado João Leite (PSDB) conseguiu na comissão especial da Assembleia Legislativa (ALMG) aprovar, em segundo turno, a emenda constitucional que estabelece a competência do Conselho Deliberativo de Desenvolvimento Metropolitano para autorização de implantação de praças de pedágio em municípios da Grande BH e do Vale do Aço. O próximo passo é levar a emenda para votação no plenário. "Se aprovado, vai para promulgação do presidente da Casa, Agostinho Patrús (PV)".

PINGAFOGO

■ Em tempo sobre a nota "Pedágios": O Conselho Deliberativo é composto por cinco representantes do governo de Minas, dois da Assembleia Legislativa, dois de Belo Horizonte, um de Contagem, um de Betim, dois da sociedade civil e três dos demais estados.

■ Ainda difícil o trabalho no Senado Federal. Os senadores aprovaram novas regras para o Fundo Geral de Turismo (PL 2.380/2021), com alterações voltadas para a recuperação do setor e sem a alteração do nome do fundo para Nova Fungetur. Volta à Câmara.

■ O Senado aprovou com alterações a Medida Provisória 1.085/2021, que institui o Sistema Eletrônico dos Registros Públicos (Serp) para procedimentos relativos aos registros públicos de atos e negócios jurídicos. Agora essa MP volta à Câmara dos Deputados.



■ Por fim, a Justiça de São Paulo condenou o engenheiro Antônio Carlos Branzani e o autônomo Jurandir Pereira Alencar, apoiadores de Jair Bolsonaro (PL) que, em maio de 2020, protestaram em frente à residência do ministro da Suprema Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes (foto).

■ Os dois foram condenados a 19 dias de prisão, em regime aberto, por perturbação do sossego alheio. Ou seja, nem precisaram dormir atrás das grades. Sendo assim... FIM!

ELEIÇÕES

Presidente afirma que não participará de discussões com os seus adversários para não levar "pancada" o tempo todo

Bolsonaro descarta debates no 1º turno

CRISTIANO NOBRETO

Brasília – O presidente Jair Bolsonaro (PL) disse que evitará os debates no primeiro turno das eleições para não levar "pancada o tempo todo" dos adversários. Ele foi entrevistado na rádio do apresentador Carlos Massa, o Ratinho, em programa que foi ao ar no início da tarde de ontem. "No segundo turno eu vou participar. Se eu for para o segundo turno, devo ir, né, eu vou participar. No primeiro turno, a gente pensa. Porque se eu for, os 10 candidatos vão querer o tempo todo dar pancada em mim e eu não vou ter tempo de responder", disse.

Ele esteve em Jataí, no interior de Goiás, em ato alusivo aos 127 anos da cidade e para a entrega da 1ª etapa do Complexo Esportivo JK. Antes disso, fez motocross na cidade goiana. Bolsonaro também alegou em sua defesa, na rádio, que as perguntas que fizeram aos outros candidatos nos debates irão ser respondidas contra ele. "Aí, vai fazer pergunta para outro, vão dar pancada em mim e depois pergunta para outro", afirmou. Segundo o presidente, é preciso analisar "isso daí", pois, de acordo com ele, as perguntas deveriam ser "pré-acertadas" com os encarregados de fazer os debates, para não baixar o nível.

Ainda na entrevista, Bolso-



Jair Bolsonaro esteve em Jataí, Goiás, e em Luís Eduardo Magalhães (foto), na Bahia, ontem

naro afirmou que pretende "fartar a Petrobras" e aproveitou para tecer críticas aos acionistas minoritários da estatal. "Querem lucro e ponto final. A privatização da Petrobras leva no mínimo quatro anos. Tenho uma ideia de faturar a Petrobras. Realmente, não está dando certo atualmente. Esse pessoal não quer saber se o Brasil tem problema ou não tem. Quer lucro e ponto final", declarou o presidente. Na terça-feira, o Ministério de Minas e Energia (MME) formalizou o pedido para incluir a estatal petrolífera no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), que é responsável por ge-

rer processos de concessão e privatização. Ele ainda lembrou que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi responsável por vender papéis da companhia a esses acionistas minoritários. "Os papéis foram vendidos na época do governo Lula. Desses R\$ 44 bilhões de lucro, cerca de 40% vão para os acionistas minoritários. E vão para fora do Brasil cerca de R\$ 6 bilhões por mês atualmente, em parte considerável para fundos de pensão para fora do Brasil", criticou.

Durante o programa, Bolsonaro também voltou a chamar a estatal de "Petrobras Futebol Clube", em alusão, segundo ele, à prioridade da empresa em tratar de interesses próprios. Ele também relembrou o apelo que fez para que a companhia não fizesse um novo reajuste

de preços nos combustíveis.

"Há três semanas, fiz um apelo: 'Petrobras, não reajuste mais o preço porque vai quebrar o Brasil'. O combustível é a correia da inflação. Sobem os mantimentos, sobe tudo", disse Bolsonaro.

Ontem, o presidente já havia criticado a possibilidade de a Petrobras aumentar o valor do ICMS sobre o diesel em R\$ 1, em uma referência ao projeto aprovado na semana passada pela Câmara dos Deputados para fixar o ICMS dos combustíveis, e que não é bem-visto pelos governadores. "A Petrobras pode quebrar o Brasil com isso", alertou.

Ainda ontem, Bolsonaro esteve na cidade de Luís Eduardo Magalhães, no Oeste da Bahia. Ele chegou em um avião no Aeródromo Jardim dos Olivéis, que fica em frente ao Bahia Farm Show. Foi recebido por apoiadores e deixou o local pilotando moto, sem capacete, e seguiu para o Centro da cidade em um passeio. Depois do passeio de moto, o presidente foi ao Bahia Farm Show, maior evento de tecnologia agrícola do Norte e Nordeste do país. Além de participar da abertura da feira, o presidente entregou títulos de posse de terra para moradores dos municípios de Barreiras, Serra do Ramalho, Angical e Barra, também na Região Oeste, e também de Luís Eduardo Magalhães.

SABATINA

Ciro diz que não desistirá do Planalto

TATIA MOURÃO

Brasília – O pré-candidato à Presidência da República pelo PDT, Ciro Gomes, afirmou ontem que não desistirá de disputar o Palácio do Planalto este ano. "Não há força humana capaz de abalar a minha disciplinada decisão que tenho de dar ao povo uma alternativa. Que Deus abençoe essa grande nação", disse Ciro na sabatina realizada ontem pelo Correio Braziliense, com vários candidatos, exceto o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que não quiseram participar.

Ciro disse que tem um diagnóstico para os problemas enfrentados pelos brasileiros. "A causa da tragédia se deve ao modelo econômico e ao modelo de governança política. Pela primeira vez numa década inteira crescemos zero. A vida do povo é estressada pela volta pesada da inflação brasileira, fazendo com que constantemente a taxa de juros brasileira seja a maior do mundo", apontou Ciro, que definiu o "modelo de governança política" como a promoção da corrupção. O ex-ministro da Fazenda disse também ter a "terapia" para tal diagnóstico.

Ele declarou que Bolsonaro e Lula ofereceram "mais do mesmo" em suas campanhas para as eleições de outubro. Quando questio-


nado sobre de que maneira mudaria a situação posta, o pedetista mostrou o livro em que detalha o Plano Nacional de Desenvolvimento (PND) elaborado por sua equipe, intitulado "Projeto nacional: O dever da esperança". "Em vez de o Brasil ter uma meta de inflação, temos que ter uma meta de crescimento econômico", disse.

A pré-candidata do MDB, Simone Tebet (MS), também participou da sabatina. "A minha candidatura é para valer, não tenho dúvida" disse a senadora. "Nós estaremos na convenção homologando não só o nosso nome, mas homologando um projeto que depois una o centro democrático." Durante a sabatina, a presidente avaliou que a crise atual não é apenas econômica, mas também de desigualdade racial e regional. Ela ressaltou que hoje "a gente divide o Brasil entre aqueles que têm muito e aqueles que dormem com fome".

Sobre a participação das mulheres na política, Tebet defendeu que ela sempre foi difícil, mas que agora está em um melhor momento. "Hoje as coisas são mais fáceis. Hoje nós somos mais respeitadas, nós somos mais creditadas", afirmou a senadora. "Que vocês (espectadoras) se somem com a gente nesse processo. Esse Brasil precisa da alma, da generosidade e da sensibilidade da mulher", completou.



Presidenciável do PDT diz ter solução para os problemas do país



Hoje
completamos
80 anos.

Acreditando
na transformação,
preservando nosso
patrimônio histórico
e ajudando mulheres,
como a Sidilene,
a aprenderem
uma profissão.

Sidilene Ramos

Profissional Especialista em Cantaria
Escola de Ofícios Tradicionais de Mariana –
patrocinada pelo Instituto Cultural Vale
Mariana – Minas Gerais

Quando a Sidilene aprende técnicas de restauração, aprende também como preservar o nosso patrimônio histórico. Investir na cultura para valorizar nossa identidade e diversidade, sempre em busca de novas perspectivas para a vida das pessoas. Cuidar do meio ambiente para diminuir o impacto sobre ele e garantir a floresta em pé no futuro. Usar a tecnologia para sermos cada vez mais eficientes e sustentáveis. É assim, juntos e com ações no presente, que estamos trabalhando por um futuro melhor para todos.

Vale. Transformar a mineração hoje é transformar o amanhã de todos.



■ “CPI DO SERTANEJO”

Levantamentos feitos pelo *Estado de Minas* apontam valores milionários de prefeituras de cidades com menos de 100 mil habitantes pagos a vários artistas, apenas neste ano

GASTOS DE PEQUENOS MUNICÍPIOS SUPERARAM R\$ 7 MILHÕES

BERNARDO ESTILAC

Apelidada de “CPI do Sertanejo” nas redes sociais, as revelações sobre cachês milionários pagos por prefeituras de cidades pequenas a cantores do gênero seguem vindo à tona, provocando cancelamento de shows e desabafos de cantores e até mesmo posicionamento do presidente Jair Bolsonaro e por um dos seus filhos, o senador Rômulo Boissonaro (PL-SP). “Nós priorizamos o artista mais de início de carreira, o artista que é sertanejo e que é mais humilde”, disse Jair Bolsonaro ontem em entrevista ao apresentador Ratinho. Levantamentos realizados e divulgados pelo *Estado de Minas* mostram que, apenas neste ano, mais de R\$ 7 milhões dos cofres públicos de cidades do interior mineiro já têm como destino o bolso de artistas. Dados consultados no Portal da Transparência de 10 cidades mineiras indicam que as cifras acordadas com artistas de música sertaneja para eventos em 2022 chegam à marca de R\$ 7.046.000. Nenhum dos municípios tem mais de 100 mil habitantes. Somados, eles reúnem pouco menos de 370 mil moradores, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os valores pagos para cada show variam, ainda que o artista seja o mesmo. Gustavo Lima, um dos nomes mais debatidos neste assunto, cobrou R\$ 1,2 milhão para tocar em Conceição do Mato Dentro e metade desse cachê para participar de um festival em Patrocínio, por exemplo. Além do R\$ 1,8 milhão previsto em contrato para Gustavo Lima, outros no-



O cantor sertanejo Gustavo Lima teve show cancelado em Conceição do Mato Dentro e fez desabafo pelas redes sociais para comentar o caso

O CUSTO

Conc. do Mato Dentro	R\$ 2,3 milhões
Curvelo	R\$ 1,44 milhão
Buritizinho	R\$ 917 mil
Patrocínio	R\$ 850 mil
Itapeverica	R\$ 566 mil
Coromacho	R\$ 295 mil
Santa Rita do Sapucaí	R\$ 270 mil
Jacutinga	R\$ 170 mil
Combui	R\$ 165 mil
Monte Sião	R\$ 65 mil
Total	R\$ 7 milhões

mes também entraram com destaque para o erário de cidades mineiras. Wesley Safadão assinou contrato de R\$ 560 mil para um show em Buritizinho; Luan Santana cobrou R\$ 270 mil para se apresentar em Santa Rita do Sapucaí; e Fernando e Sorocaba chegaram à marca dos R\$ 170 mil para cantar em Jacutinga.

Os altos valores pagos por prefeituras de todo o Brasil a artistas

sertanejos ganhou repercussão inicial após críticas de Zé Neto, dupla com Cristiano, feitas à cantora Anitta. Na ocasião, ele disse que não precisava de dinheiro público, se referindo à Lei Rouanet. A política de incentivo à cultura é alvo de ataques da base eleitoral de Jair Bolsonaro (PL) e entrou também na mira do sertanejo, gênero que tem vários representantes afeitos à imagem do presidente Jair Bolsonaro.

No entanto, além da contradição no discurso do artista sobre financiamento público, outros elementos foram tornando o cenário mais complexo. Em Conceição do Mato Dentro, Centro-Oeste mineiro, os cachês milionários seriam pagos com verba da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (Cfem), dinheiro que deveria ser destinado a melhorias

na infraestrutura, qualidade ambiental, saúde e educação do município.

Embora tenha alegado não estar infringindo nenhuma regra orçamentária, a prefeitura da cidade cancelou as apresentações de Gustavo Lima e da dupla Bruno e Marrone, as mais caras da lista de atrações da 32ª Cavalgada do Jubileu do Senhor Bom Jesus do Matosinhos. A suspensão dos shows, no entanto, não são garantia de que os artistas não recebam o combinado, já que os contratos preveem pagamento adiantado e têm cláusulas de proteção contra quebra de acordo.

Com cachês milionários pagos com dinheiro público também em outros estados e na mira do Ministério Público de Contas, Gustavo Lima se manifestou em suas redes sociais dizendo estar sendo perseguido e que considerou “jogar a toalha” pela repercussão dos pagamentos vindos de administrações municipais. O cantor sertanejo também disse que não deixará de cobrar seu cachê apenas porque o dinheiro é de prefeituras. Segundo ele, o pagamento é uma forma de valorização da arte e de pagar as despesas da equipe que o acompanha.

Pivô da “CPI”, Zé Neto participou da transmissão de Gustavo Lima pela seção de comentários e tentou chamar a responsabilidade pelo que o colega classifica como perseguição.

“Cara, quem tem que dar satisfação sou eu, irmão. Tô (sic) atravessando uma fase ruim, sou seu irmão, não precisa se explicar, joga para mim, irmão. Não tem nada a ver com você”, escreveu.

Arraial com show milionário

ROGER DIAS

Em meio à polêmica dos recursos públicos gastos para custear grandes shows em Minas Gerais, o pequeno município de Buritizinho, no Norte de Minas, destinará orçamento milionário para bancar a tradicional festa Arraial dos Buritis, entre 17 e 19 de junho, no Norte de Minas. A cidade de 28 mil habitantes, que sobrevive basicamente do agronegócio e da silvicultura, gastará o equivalente a um terço da folha salarial do funcionalismo público com as apresentações musicais, incluindo Wesley Safadão, cujo cachê é o mais alto: R\$ 560 mil. Atualmente, a folha dos servidores do município gira em torno de R\$ 3,2 milhões mensais.

Os contratos dos shows constam nos dados do Portal da Transparência e começaram a ser discutidos em janeiro, quando o município confirmou o retorno do evento depois de dois anos de suspensão em virtude da pandemia da COVID-19. No caso do músico cearense, principal atração da festa, o acordo ocorreu no primeiro mês de 2022, mas a prefeitura fez o primeiro pagamento em março, no valor de R\$ 14 mil. Em seguida, houve outras duas parcelas: de R\$ 280 mil e R\$ 266 mil.

Em 28 de abril, Wesley Safadão teve um show cancelado em Vitória do Mearim (MA) por determinação do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que suspendeu a decisão da Justiça do próprio estado de liberar o evento. O cantor receberia em torno de R\$ 500 mil de cachê. Anteriormente, uma ação civil pública foi ajuizada pelo Ministério Público, que apontou a incompatibilidade de realizar um evento desse porte com recursos públicos que já estavam disponíveis.

Outras atrações confirmadas em Buritizinho são as das duplas sertanejas Mato Grosso e Matias e Humberto e Ronaldo, que custarão, juntas, R\$ 244 mil aos cofres do município. Além disso, haverá shows com as bandas Rasta Chinela (R\$ 50 mil), Forró Boys (R\$ 70 mil) e Gabriel Gava (R\$ 85 mil). A dupla Cleiton e Camargo também vai tocar em Buritizinho, no entanto o contrato não foi especificado no Portal da Transparência.

Os gastos milionários ganharam repercussão negativa entre os moradores, que cobram melhorias no calçamento nas ruas e o término das obras de uma creche e do Hospital Doutor Rodolfo Mallard, um dos principais da cidade, além de falta de manutenção das pontes e estradas do município.

A prefeitura de Buritizinho confirma que os shows do Arraial dos Buritis foram pagos de forma antecipada. Para 2022, o Executivo municipal aprovou um orçamento total de R\$ 110,6 milhões, dos quais R\$ 21 milhões serão gastos com a educação e R\$ 1,5 milhão com cultura, lazer e esportes. Atualmente, a folha salarial dos servidores do município gira em torno de R\$ 3,2 milhões mensais.

“Temos recursos para realizar o evento. O papel da população é criticar mesmo, mas deve fazer isso com verdades. O orçamento está sendo cumprido. A estimativa do gasto de R\$ 1 milhão vai trazer um retorno de mais de R\$ 6 milhões para a cidade com turismo e lazer, já que as pousadas e hotéis estão lotados e esperamos em torno de 40 mil pessoas nos shows. Será um investimento muito bom, pois temos potencial para transformar nosso município num polo turístico”, ressalta o secretário de finanças de Buritizinho, Rodrigo Silveira Fernandes.



Wesley Safadão já recebeu o cachê de R\$ 560 mil do show que fará na cidade de Buritizinho neste mês

BURITIZINHO

Wesley Safadão	R\$ 560 mil
Humberto e Ronaldo	R\$ 122 mil
Mato Grosso e Matias	R\$ 122 mil
Gabriel Gava	R\$ 85 mil
Forró Boys	R\$ 70 mil
Banda Rasta Chinela	R\$ 50 mil
Cleiton e Camargo	Não divulgado pela prefeitura

■ DEPENDÊNCIA DE PIRAPORA

Buritizinho tem sua economia atrelada à vizinha Pirapora, distante apenas oito quilômetros, onde a maioria da população trabalha nas diversas indústrias de bens de consumo e siderúrgicas. De acordo com o último levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o rendimento médio mensal dos trabalhadores é de 1,7 salário mi-

nimo. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, 41% da população vivem nessas condições, o que o coloca a cidade na 304ª posição entre as 853 do estado. Ainda segundo o IBGE, apenas 4,2% das casas contam com esgotamento sanitário adequado e apenas 0,7% dos domicílios em vias públicas com urbanização adequada, contando com presença de bueiros, calçadas, pavimentação e meio-fio.

Fernandes disse que a cidade se preparou financeiramente para realizar a festa popular. “Essa desconfiança existe em virtude da polêmica envolvendo os shows do Gustavo Lima. Mas não acostumamos a jogar dinheiro fora, já que o aplicamos em sua fonte específica. Economizamos recursos para gastar em coisas pontuais que levam ao desenvolvimento da cidade. Os gastos do Arraial dos Buritis foram todos aprovados pela Câmara dos Vereadores”, afirmou.

“

A estimativa do gasto de R\$ 1 milhão [com shows] vai trazer retorno de mais de R\$ 6 milhões para a cidade com turismo e lazer, já que as pousadas e hotéis estão lotados e esperamos em torno de 40 mil pessoas nos shows”

■ Rodrigo Silveira Fernandes, secretário de Finanças de Buritizinho

Gustavo Lima estará em rodeio em MG

NIVIA MACHADO

Especial para o EM

Depois de pensar em desistir da carreira e “jogar a toalha”, Gustavo Lima é presença garantida na noite de estrela do Rodeio Show de Pedro Leopoldo, nesta sexta-feira. Após dois anos sem a realização do considerado maior evento sertanejo da Região Metropolitana de Belo Horizonte, a 17ª edição do festival vai contar com a presença de Bruno & Marrone, Jorge & Mateus, Zé Neto & Cristiano. O evento 100% privado ocorre em meio às polêmicas com os cachês de shows pagos pelas prefeituras – como a de Conceição do Mato Dentro, na Região Central de Minas Gerais – que pagaria uma bolada de R\$ 1,2 milhão a Gustavo Lima e R\$ 520 mil à dupla Bruno & Marrone, que culminou em investigação do Ministério Público de Minas Gerais. Perguntado pela reportagem do *Estado de Minas* sobre o valor do cachê recebido pelos artistas, a organização disse que “o Rodeio Show não comenta cachês pagos a artistas, já que é um evento privado”.

O festival sertanejo é realizado pela Rostep Eventos, uma empresa privada de Pedro Leopoldo que tem como CEO Tiago de Brito e segundo a organização tem patrocínio da Circuito Brahma, Ballantine's e 51. Segundo a organização, os quatro dias de evento – 3, 4, 10 e 11 de junho – no parque de Exposições Assis Chateaubriand é aguardado pelos moradores da cidade porque atrai turistas de todo o país, movimentando toda a cadeia de comércio, serviços e gera cerca de 1.500 empregos diretos e indiretos. Procurado pela reportagem, a assessoria de imprensa de Gustavo Lima não respondeu às perguntas até o fechamento desta edição.

LEIA MAIS SOBRE SHOWS MILIONÁRIOS
PÁGINA 5



**Remuneramos
conteúdos de
mais de 100 veículos
jornalísticos por meio
do Google Destques.**

Para ajudar as pessoas a encontrarem notícias de diversas fontes.



O Google apoia o jornalismo com um dos maiores programas de licenciamento de notícias do Brasil.

Saiba mais
g.co/GoogleDestaque100





ALEXANDRE GARCIA

Sob o pretexto da pandemia, o Supremo deu poderes a prefeitos e governadores de ficarem acima de cláusulas pétreas da Constituição

O JORNALISTA ALEXANDRE GARCIA ESCREVE SEMANALMENTE ÀS QUARTAS-FEIRAS

Intolerância do bem

Penso que um dos maiores momentos da cidadania ocorreu na semana passada, quando o empresariado do pujante município gaúcho de Bento Gonçalves desconvidou o presidente do Supremo, ministro Luiz Fux. Haveria uma palestra-jantar no Centro de Indústria, Comércio e Serviços. O título da palestra seria "Risco Brasil e a Segurança Jurídica". Um tema assim soou como um deboche, já que a Suprema Corte tem dado origem a essa insegurança. Estou no Rio Grande do Sul e soube que isso também pode ocorrer com o convite ao ex-presidente do Supremo ministro Dias Toffoli, em re-

lação a uma palestra num evento em Gramado.

Ontem ao ser condecorado na Assembleia Legislativa, eu mencionei o episódio ao ocupar a tribuna. O orador anterior, deputado Macedo, fizera menção do incidente de Bento Gonçalves. Um incidente que saudei como intolerância do bem, porque a cidadania tem tolerado muito — e o exercício da passividade não é exercício de cidadania. A tolerância tem encorajado avanços cada vez maiores na supressão de liberdades básicas. Lembro do julgamento da presidente, presidido pelo chefe do Supremo, quan-

do rasgaram o parágrafo da Constituição que estabelecia oito anos de impedimento e todos ficamos calados. Nossa omissão autorizava atos futuros semelhantes. E vieram.

Sob o pretexto da pandemia, o Supremo deu poderes a prefeitos e governadores de ficarem acima de cláusulas pétreas da Constituição, que tratam de direitos e garantias fundamentais, e que só poderiam ser mudadas por uma nova constituinte. No entanto, suprimiu-se o direito de ir e vir, de reunião e de culto. Antes já se havia suprimido a presença do Ministério Público, num inquérito criado pelo

Supremo, em que a suposta vítima é a investigadora, é quem denuncia e julga e também executa a pena. O passo seguinte a esse "inquérito de fim do mundo" como o chama o ministro Marco Aurélio, foi suprimir o artigo 220 da Constituição, que trata da liberdade de expressão em qualquer plataforma e veda qualquer tipo de censura.

Nosso silêncio, nossa omissão, foi autorizando a lenta substituição da Constituição por juízes constituintes. Estamos como o sapo que se sente confortavelmente aquecido na panela sobre o fogo. Por isso que o despertar da cidadania em

Bento Gonçalves e agora em Gramado, pode ser interpretado como esperança de fim de paciência nessa tolerância servil. Em lugar da passividade, uma intolerância democrática, legalista, aos poucos se levanta e nos sacode a cidadania. Temos, na História Pátria, muitos exemplos de heroica exigência de cumprimento da Constituição. As vozes legalistas têm a força do direito, para, dentro da lei e da ordem, sugerir que pensem na gravidade do que estão cometendo, aqueles que estão indo além de seus deveres e poderes. A força da democracia pode ser voz da intolerância cidadã.

■ "CPI DO SERTANEJO"

Após cancelamento da apresentação do cantor Gustavo Lima e da dupla Bruno & Marrone, Conceição do Mato Dentro receberá Simone e Simaria e outras quatro atrações em cavalcada

Prefeitura contrata mais cinco shows por R\$ 730 mil

ERIANO BARROSI

Especial para o **EM**

A Prefeitura de Conceição do Mato Dentro, na Região Central de Minas, publicou em seu site oficial novos contratos que totalizam R\$ 730 mil para o pagamento de cinco das 14 atrações da 30ª Cavalcada do Jubileu do Senhor Bom Jesus do Matozinhos. Somente a dupla Simone e Simaria e o padre Alessandro Campos receberão R\$ 520 mil e R\$ 162 mil, respectivamente. O Executivo municipal já havia confirmado à reportagem que todos os cachês do evento seriam quitados por meio de recursos da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (Cfem). O tributo é pago pelas mineradoras para municípios onde há atividades minerais, sendo que a verba só poderia ser aplicada na saúde, educação, meio ambiente e infraestrutura.

A prefeitura sustenta, entretanto, que não há irregularidade na destinação dos recursos e chegou a chamar as acusações de "levianas" e "tendenciosas", após o início da polêmica, que levou ao cancelamento do show dos cantores Gustavo Lima e Bruno & Marrone, que, somados, correspondem a R\$ 1,72 milhão. A prefeitura aponta também "absoluto desconhecimento sobre as formas de utilização dos recursos advindos da mineração", e diz que a Lei Federal 13.540 autoriza gastos com fomento econômico, bem-estar social, turismo, diversificação econômica, saúde, educação e outros. O Executivo afirma também que existe uma "lamentável tentativa" de envolver as festividades em uma "guerra política e partidária que não tem nenhuma ligação com o município".

Por outro lado, a Agência Nacional de Mineração alega que recursos da Cfem só podem ser aplicados em "projetos que, direta ou indiretamente, revertam em prol da comunidade local, na forma de melhoria da infraestrutura, da qualidade ambiental, na saúde e educação". Agora, em um novo capítulo, além dos contratos de Simone e Simaria e o padre Alessandro Campos, constam mais R\$ 48 mil que serão divididos entre os artistas Boris Furman, Henrique Romero e Os Parada Quente.

O Executivo já havia divulgado outros contratos. Israel e Rodolfo (R\$ 310 mil), Di Paulo e Paulino (R\$ 120 mil), João Carreiro (R\$ 100 mil) e Thiago Iohnathan (R\$ 90 mil) também estão confirmados na 30ª Cavalcada do Jubileu do Senhor Bom Jesus do Matozinhos, que acontecerá entre 17 e 23 de junho. Conforme a grade de programação, também se apresentarão Ney Alves, Júlio César e Audair, Lucas Reis e Thacio, Zé Vaqueiro e George Henrique e Rodrigo. No entanto, até o fechamento desta edição, os contratos com os respectivos valores não estavam disponíveis para consulta no Portal da Transparência da prefeitura.

Em meio aos cachês milionários, apelidados nas redes sociais de "CPI do sertanejo" e que, inclusive, entra-



Vista de Conceição do Mato Dentro: prefeitura diz que uso de recursos da mineração em cachês de artistas é amparado por lei



Simone e Simaria vão receber cachê de R\$ 520 mil para show na 30ª Cavalcada do Jubileu do Senhor Bom Jesus do Matozinhos

ram na mira do Ministério Público, o cantor Gustavo Lima fez transmissão ao vivo no Instagram, na segunda-feira. Em pronunciamento que durou pouco mais de 20 minutos, o astro do sertanejo disse que nunca se beneficiou com dinheiro público. No final, ele chorou e qualificou os episódios recentes como uma "persegui-

ção". "Não é porque é uma prefeitura que vou deixar de cobrar o meu valor, pois tenho contas e funcionários para pagar. Quando o boleto chega no fim do mês, não tem choro e não tem vela", enfatizou.

O Ministério Público do Rio de Janeiro abriu investigação para apurar se houve irregularidades na contratação do cantor pela Prefeitura de Magé. Gustavo Lima receberá R\$ 1 milhão para realizar um show em 8 de junho. Conforme levantamento da reportagem, a cifra milionária destinada ao artista é quase 10 vezes maior do que o Executi-

vo pretende gastar em atividades artísticas e culturais no decorrer deste ano — exatos R\$ 104.485,50. Ainda segundo a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2022, as obras para construção, reforma e ampliação de creches municipais têm somente R\$ 72 mil reservados.

Em Minas, o Tribunal de Contas do Estado abriu procedimento preparatório para analisar os contratos que serão requisitados à Prefeitura de Conceição do Mato Dentro sobre a contratação de Gustavo Lima, apesar de o show ter sido cancelado. Por meio de nota, o órgão disse que o objetivo é verificar se há elementos que justifiquem a abertura de uma investigação pelo MPMG.

INVESTIGAÇÃO Um contrato feito pela Prefeitura de São Luiz, município no Sul de Roraima, também gerou repercussão nas redes sociais nos últimos dias. A cidade, que tem cerca de oito mil habitantes e o segundo menor Produto Interno Bruto (PIB) do estado — R\$ 147,6 milhões —, contratou o cantor Gustavo Lima, por R\$ 800 mil, para ser a atração principal da 24ª edição da vaquejada. O Ministério Público investiga a origem dos recursos. A assessoria de imprensa do cantor disse que "não cabe ao artista fiscalizar as contas públicas", e que "qualquer ilegalidade cometida pelos entes públicos, seja na contratação de shows artísticos ou qualquer outra forma de contratação com o setor privado, deverá ser fiscalizada pelo Tribunal de Contas". Cesar Menotti e Fabiano e Solange Almeida também são algumas das atrações já confirmadas. Somando os gastos com os artistas e a estrutura, o evento deve custar R\$ 3 milhões ao município.

Bolsonaro e Flávio defendem sertanejos

ANA MENDONÇA

O presidente Jair Bolsonaro (PL) defendeu ontem os cantores sertanejos por receberem cachês milionários de prefeituras. Durante entrevista ao apresentador Ratinho, o presidente disse que seu governo prioriza artistas em início de carreira e "o sertanejo mais humilde" na hora de distribuir verba pública da Lei Rouanet. Para Bolsonaro, os artistas conhecidos que usavam a lei hoje estão revoltados com seu governo. "Nós priorizamos o artista mais de início de carreira, o artista que é sertanejo e que é mais humilde. Isso, obviamente, fez com que artistas conhecidos ficassem revoltados comigo", afirmou o presidente.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do presidente da República, também se manifestou sobre o assunto. "Fique firme, meu irmão. Você é um cara do bem! Deus proverá!", escreveu Flávio no post feito pelo artista. Gustavo é apoiador declarado do presidente; inclusive, mandou plotar um helicóptero com o rosto de Bolsonaro.

Durante show em Brasília, no último fim de semana, Gustavo Lima se manifestou contra o "comunismo" e em defesa de "Deus, pátria e família". Num momento entre as canções, ele afirmou: "Aqui nunca vai ser o comunismo". O vídeo acabou viralizando nas redes sociais bolsonaristas. O cantor, entretanto, não citou Jair Bolsonaro nem pediu votos para o presidente. Mas Bolsonaro, em suas viagens pelo Brasil, tem feito declarações frequentes sobre a "ameaça de comunismo" no Brasil e ressaltando que sua bandeira jamais será vermelha.



"Fique firme, meu irmão. Você é um cara do bem! Deus proverá!", disse Flávio Bolsonaro a Gustavo Lima

■ CARTÃO - POSTAL NO FOCO

Imagens de satélite apresentadas pela PBH à Justiça mostram exploração da Gute Sicht na Serra do Curral um ano antes de assinatura de TAC firmado com o governo do estado

Mais evidências contra mina

NATASHA WERNICK

A Procuradoria-Geral de Belo Horizonte anexou, ontem, novas evidências de irregularidades na Mina Boa Vista, da mineradora Gute Sicht, na Serra do Curral, reforçando os argumentos de ação que pede que as escavações na mina sejam barradas e também de condenação da empresa e do Estado de Minas Gerais ao pagamento de R\$ 20 milhões em danos morais coletivos aos cidadãos da capital. Entre as evidências, a de que a exploração precedeu em um ano a assinatura de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC).

De acordo com o documento, o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre a empresa e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) foi firmado em 7 de maio de 2021 de forma irregular e inconstitucional. Desse modo, seria necessário um estudo de impacto ambiental para o processo de licenciamento, que se iniciou em março sem anuência do município de Belo Horizonte, onde está a maior parte do empreendimento.

Além disso, imagens apresentadas mostram que a mineradora começou a operar na Serra do Curral cerca de um ano antes do TAC. Uma foto de satélite mostra o espaço antes de a Gute Sicht se instalar, em 11 de janeiro de 2020, e o limite entre BH e Sabará. Em outra,



JIMMY RODRIGUES/IM/D A PRESS

de 12 de maio do mesmo ano, é possível observar ainda a presença de caminhões e máquinas já em atividade.

"Dessa forma, depreende-se que, após mais de um ano de exercício de mineração ilegal, a Gute Sicht foi premiada pelo estado de Minas Gerais com a assinatura de um Termo de Ajusta-

mento de Conduta (flagrantemente inconstitucional) que pretendia conferir uma regularidade pré-forma ao empreendimento", ressalta a Procuradoria-Geral de Belo Horizonte.

PROCESSO A fim de barrar as escavações na mina, a Procuradoria-Geral do Município (PGM)

acionou a Justiça pedindo a paralisação da exploração no espaço. A petição também requer a suspensão do TAC, sob pena de multa diária de R\$ 1 milhão, e a condenação da Gute Sicht e do estado de Minas Gerais a pagarem R\$ 20 milhões em danos morais coletivos aos cidadãos de BH.

Na segunda-feira, o juiz Ro-

gério Santos Araújo Abreu, da 5ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias da Comarca de Belo Horizonte deu 72 horas para ambas as partes acusadas se justificarem. Tanto o Estado de Minas Gerais, quanto a Gute Sicht devem responder a ação movida pela PGM. Na semana passada, a PBH determinou a

Mina da Gute Sicht: para a Procuradoria, após mais de um ano de exercício de mineração ilegal, empresa foi "premiada" com assinatura de TAC

interdição do empreendimento. Na sexta-feira, a empresa foi multada em R\$ 25 mil por desrespeitar a interdição.

ABALOS SÍSMICOS

EDUARDO FERREIRA/IM/D A PRESS - 10/5/21



Vista de Sete Lagoas: pelo menos quatro abalos de baixa magnitude foram registrados em menos de 30 dias

Sete Lagoas pede ajuda para investigar tremores

SÍRGIO FRAGA

Especial para o EM

Após os registros de pelo menos quatro tremores de terra em pouco mais de 30 dias, a Defesa Civil e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico e Turismo (Semadetur) de Sete Lagoas, na Região Central do estado, solicitaram ontem cooperação para estudos e informações a respeito dos abalos sísmicos no município. O órgão foi endereçado ao chefe do Observatório Sismológico da Universidade de Brasília (UnB), o pesquisador Marcelo Peres Rocha, e aos professores Marcelo Bianchi, Marcelo Assunção e José Roberto, do Centro de Sismologia da Universidade de São Paulo (USP).

"Essa solicitação é no sentido de que façamos um estudo mais aprofundado e tenhamos aqui uma central de monitoramento remoto para buscarmos

a verdade sobre o que está acontecendo e também, para que nos programemos, junto com a população, para possíveis ondas de abalos", disse o secretário municipal de Meio Ambiente, Edmundo Diniz.

Paralelamente, a Defesa Civil do Estado de Minas Gerais também solicitou estudo à Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), em relação aos seguidos tremores de terra. O órgão estadual ficou de emitir um relatório preliminar da situação geológica do município ainda hoje.

Segundo Edmundo Diniz, a causa do primeiro tremor já foi identificada. O abalo ocorreu devido a um rompimento de uma caverna subterrânea, se estendendo a outras cidades, como Curvelo e Prudente de Moraes, também na Região Central de Minas. O secretário informou ainda que a prefeitura está buscando a confirmação

das causas e também uma eventual solução para o problema junto às maiores universidades do país que têm expertise no assunto.

"Essas universidades nos darão suporte para as melhores decisões do ponto de vista científico", disse o secretário, informando ainda que a "força-tarefa" para investigar os abalos inclui, além das universidades, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e professores de geologia.

Segundo a Defesa Civil municipal, até o momento nenhuma ocorrência de deslizamentos, desabamentos, rachaduras ou mesmo trincas em casas foi identificada. A prefeitura afirma que a grande maioria dos relatos, em pelo menos 50 bairros da cidade, gira em torno de estrondo seguido de um rápido tremor de baixa magnitude. O primeiro ocorreu em 29 de abril. Os outros foram em 16, 20, 29 e 30 de maio.

SUGESTÃO DE PLEBISCITO

O presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e coordenador do Projeto Manuelzão, Marcus Vinícius Polignano, defendeu ontem que a Serra do Curral seja transformada em uma unidade de conservação para aumentar a proteção sobre a área. Sugeriu ainda um plebiscito sobre a preservação da serra diante da mobilização da sociedade em torno do assunto. "A serra é um patrimônio transgeracional. A mineração pode tudo, mas não é Deus e não pode estar acima de tudo o que defendemos e amamos. A serra é muito mais que um elemento geográfico, é um senso de pertencimento", disse Polignano, durante audiência pública na Comissão de Meio Ambiente, Defesa dos Animais e Política Urbana da Câmara Municipal de Belo Horizonte para discutir o licenciamento concedido à empresa Taquaril Mineração S/A (Tamisa) pelo governo do estado para minerar na lado nava-limense da maciço.

Ministério do Turismo e Instituto Cultural Vale apresentam



SOTAQUES DA SANFONA BRASILEIRA

Praça Santa Tereza (Duque de Caxias)
Belo Horizonte • ENTRADA FRANCA

Shows • Aula-show/educativo • Workshops
Palestra • Ações de sustentabilidade

24/JUN, SEX, às 18h

Gabriel Levy (SP)

A sanfona na música do mundo

Trio Mana Flor (SP)

A sanfona e o forró feminino

Célio Balona (MG)

A tradição da sanfona mineira

Renato Borghetti (RS)

A gaiteira e o festejo do Sul

25/JUN, SÁB, às 18h

Livia Mattos (BA)

A compositora de múltiplas influências

Adelson Viana (CE)

O acordeão nordestino

Marcelus Anderson (MS)

A sanfona do Pantanal

Beto Hortis (PE)

O frevo sanfonado

Toninho Ferragutti e**Quinteto de Cordas (SP)**

A música de câmara na sanfona

26/JUN, DOM, às 18h

Bebê Kramer (RS)

A gafeira na sanfona

Rafael Martini (MG)

A renovação da sanfona mineira

Nonato Lima (CE)

A sanfona solo e o jazz brasileiro

Mestrinho (SE)

A tradição que se renova

E mais: homenagem**a Luiz Gonzaga**

f @sotaquesdassanfona



PÁTRIA AMADA
BRASIL
SUPORTE TÉCNICO

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA

DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO

VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORAIS: ANTONIO GONÇALVES DE TROIAN

DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES

DIRETOR JURÍDICO: JOAQUIM DE FREITAS

DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO

DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MÁRCIA SOUZA SILVA CAMPOS

EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES



EDITORIAL

Risco de faltar plano do governo

Diante do risco de que possa haver desabastecimento de diesel, com racionamento do combustível, parece claro que o governo não tem uma estratégia para enfrentar um problema econômico que está mais relacionado a uma escassez do produto internacional em virtude do conflito na Ucrânia e às sanções econômicas impostas ao quarto maior produtor de petróleo do mundo. O quadro indica que deva haver ainda mais pressão na demanda por combustíveis com a China retomando a atividade econômica após pesadas restrições sociais impostas por uma nova onda de COVID-19 serem flexibilizadas. O mercado mundial de petróleo empurra os preços do barril para um patamar superior a US\$ 120 no curto prazo, com o aquecimento econômico da China associado à redução da oferta da Rússia dando suporte a este cenário, principalmente no que se refere a produtos refinados, diesel e gasolina.

Bravatas contra a Petrobras e ameaças à estatal ou mesmo sua inclusão no Programa Nacional de Desestatização não alteram em nada o quadro de preços de combustíveis pressionados e uma redução de impostos pode levar mais tempo do que o desejado para chegar às revendas, além de ser rapidamente engolida pela necessidade de novos aumentos nos preços do diesel, principalmente. Ou seja, o governo mostra total despreparo para lidar com uma conjuntura de crise anunciada.

A Petrobras alertou oficialmente ao governo sobre o fato de os estoques de diesel serem suficientes para menos de 20 dias e a condição de mercado de dificuldades na oferta do combustível, cuja demanda interna é suprida em mais de um quarto por óleo vindo de outros países. O Ministério de Minas e Energia disse que não há risco porque os estoques são suficientes para 38 dias e a situação está sendo monitorada. Mas o próprio presidente Jair Bolsonaro afirmou que há risco real de racionamento de diesel, sem que nenhum plano de contingência fosse anunciado.

Foi assim no ano passado, quando os reservatórios das hidrelétricas chegaram a um ponto crítico no período seco e o governo demorou a tomar a decisão de preservar água nas hidrelétricas. O resultado todos conhecemos. Não houve apagão e racionamento de energia elétrica, mas foi necessário um aumento extra da ordem de 7% nas contas dos consumidores que vigorou entre setembro passado e abril deste ano. A lógica foi forçar a redução do consumo via aumento de preços, o que, se adotado no caso dos combustíveis, seria uma catástrofe para a economia.

Um racionamento de óleo diesel no momento em que os indicadores dão sinais de um aquecimento da economia brasileira, com queda do desemprego e crescimento dos serviços, afetará diretamente essa reação econômica e pressionará a inflação. E por falar em inflação, ela também é reflexo da política errática do governo, que desde o início abandonou os estoques reguladores de alimentos, usados normalmente para estimular a produção ao promover leilões de compra com garantia de preço para abastecimento dos armazéns, que uma vez carregados podem ser usados para aumentar a oferta e contribuir para a queda dos preços. A alta de preços dos alimentos é mundial, mas poderia ser atenuada no Brasil caso houvesse estoques reguladores.

É desejável que em momentos de alteração das condições de mercado, com desequilíbrio entre demanda e oferta, existam planos previamente estabelecidos para que agentes econômicos tenham previsibilidade e confiança para investir, gerar emprego e renda. Sem planejamento e medidas prévias, resta aos brasileiros a incerteza, que agrava a desconfiança diante de um quadro de inflação e juros elevados. Hoje, os problemas no mercado mundial de combustíveis podem ser atribuídos à guerra no Leste da Europa, mas, se houver efetivamente necessidade de racionamento de diesel, o governo não terá como justificar se não agir agora.

FRASE

“

A gente não pode ter um avião legal? Eu comia abóbora com farinha na minha infância. Passei muitas necessidades e perrengues (...) Do fel ao mel. Nunca imaginei que ser bem-sucedido traria tanta inveja

■ **Gustavo Lima**, cantor sertanejo, que iria receber R\$ 1,2 milhão da Prefeitura de Conceição do Mato Dentro, Região Central de Minas, e teve o contrato cancelado. Segundo o cantor, ele está sendo atacado injustamente e nunca se aproveitou de dinheiro público

”



ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

Twitter: @em_com Facebook: www.facebook.com/estadodeminas E-mail: opiniao.em@uol.com.br Site: www.em.com.br/opinioa

POR CARTA OU FAX

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE. AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 • 2º ANDAR • FUNCIONÁRIOS • BELO HORIZONTE - MG • CEP 30112-020 • FAX: (31) 3263-5070

ICMS SOBRE COMBUSTÍVEIS
Legislativo pode resolver o problema

Humberto Schwartz Soares
Vila Velha - ES

"O combustível, devido ao efeito cascata, hoje é o principal ator inflacionário no Brasil. O governo federal aliviou, reduziu os impostos, mas o ICMS dos estados é extensivo, imoral. O Legislativo, em benefício coletivo, pode solucionar o problema, reduzir a inflação. Os deputados e senadores que elegemos têm a faca e o queijo nas mãos. São eles que fazem as leis. Basta aprovar, no máximo, em 10% o ICMS na origem, na refinaria, valor para o cálculo em cada primeiro dia útil de cada mês, e será um baita alívio na inflação."

BRASIL E COLÔMBIA
Semelhanças entre os países

Antonio Negrão de Sá
Rio de Janeiro

"Não existe mistério nessa vitória para o 2º turno da ultradireita na Colômbia. Campanha essencialmente nas redes sociais (desreguladas), acabar com a corrupção, discurso antissistema, independência de partidos e da política, ausência de programa e de propostas concretas. Essa mesma estratégia, desde o golpe de 2016, está destruindo o Brasil, matando seu povo, saqueando suas riquezas. Moral da história: a essência está na incapacidade do capitalismo, ou sua versão neoliberal, que mantém a concentração de renda e o aumento vertiginoso da desigualdade social. Sua principal arma é a desinformação, as fake news. É saber até onde consegue enganar toda a população mundial."

'HIPOCRISIA'
Leitor faz crítica à classe política

Antônio José G. Marques
São Paulo

"É lamentável a hipocrisia de políticos em geral, e não só no Brasil. A presidente do Senado americano, democrata, vivia dando pitacos no ex-presidente Trump, mas no marido preso por estar dirigindo bêbado, nada. E posso dizer que ela é mais um político daqueles que adoram usar o famoso 'façam o que eu digo, nunca o que eu faço'. É vergonhoso e lamentável ver esse ato do marido dela. Mas os políticos, em geral, são inconfiáveis."

● BOLSONARO DIZ QUE NÃO VAI PARTICIPAR DE NENHUM DEBATE DO PRIMEIRO TURNO

"Ele se garante tanto que não precisa. Eu não vou ouvir o debate do 'Nove Dedos' falando besteiras e se fazendo de 'santo'. Ninguém merece. Cada um vota em quem quiser, com debate ou sem debate! Muito simples!"

■ Cláudia Chiali Braga Fiuzo

"Se tivesse feito um bom governo, não precisaria ficar com medo. Mas na outra campanha ele falou que não entendia nada de economia, saúde e educação... Ai não tem como debater."

■ Carlos Roberto Evangelista

"Tem lógica. Alguém que não consegue lidar com a opinião ou crítica do outro não faz sentido ir a um debate. Ele só funciona por imposição."

■ André Fiores

"Já era esperado, iria ficar no chinelo diante dos outros candidatos. Afinal, ele mesmo disse que não entende de nada."

■ Angela Baldessar

● GUSTAVO LIMA E SERTANEJOS BOLSONARISTAS
EXPERIMENTAM O PRÓPRIO VENENO

"Quanto o artista cobra ou deixa de cobrar é problema dele. Uma coisa eu falo: órgão público não deve gastar com publicidade nem com artista nenhum. Quem deve bancar isso é a iniciativa privada. Fato é que o único político que é contra gastar milhões com o show é o presidente Bolsonaro, que cortou a Lei Rouanet, e mais R\$ 10 bilhões esses dias através de dois projetos. Sendo assim, quem se indigna com esses gastos é só votar contra esses políticos. Simples assim! Por mais essa razão vamos de Bolsonaro."

■ Dunisio Dunisio

"Mas pede pro Gustavo Lima mostrar uma nota com valor de show em R\$ 1,2 milhão comprada pela iniciativa privada. O show dele não vale isso pros contratantes privados, festivais, casas de shows, eventos privados no geral etc... Ele só faz show superfaturado pra prefeituras do interior. Por que será? Melhor a Ministério Pública investigar o motivo."

■ Raimundo Alfaia

● PROFESSOR DA UFMG SE RECUSA A USAR MÁSCARA E ALUNOS TÊM AULA CANCELADA

"Imbecilidade! Um tempo em que todos estão gripados, víruses correndo soltas e ainda tem COVID! Qual a dificuldade em usar máscara num ambiente fechado? É ser muito piracenta."

■ Elenice Prado

"Deveria ser o primeiro a dar exemplos ou, na pior das hipóteses, não ter feito os outros de trouxa e ter avisado com antecedência..."

■ Rosana Aparecida Dos Santos

"Só quem é professor de verdade e fica falando durante quatro horas seguidas sabe o inferno que é usar isso. Os mesmos alunos que estão 'revoltados' são os que estão na 'night' de quinta a domingo. Sei bem como é esse tipo."

■ Paulo Faria

"O uso obrigatório das máscaras em sala de aula só acontece na UFMG. Deveria ser obrigatório em todas as escolas públicas de Belo Horizonte."

■ Maria Lima

"Falta de respeito com os alunos. Vergonha!"

■ Kelliane Santana

A importância dos corredores de ônibus

RODRIGO VON USLAR PETRONI

Bacharel em direito, CEO e fundador da UPW2, startup paulista que desenvolve soluções para mobilidade urbana

É sabido que o rápido crescimento dos centros urbanos não acompanhou o planejamento da maioria das cidades brasileiras, e o resultado é evidente: engarrafamentos, tempo de espera do ônibus, perda de espaço público e emissão de gases atmosféricos. Entre eles, nas grandes megalópoles, o trânsito denso é o principal vilão da população brasileira – segundo pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), 66,6% dos brasileiros convivem com congestionamento para se deslocar.

A partir disso, a implementação das faixas exclusivas para ônibus é uma saída inteligente para reduzir o problema. Além de ser uma iniciativa que incentiva a utilização de transporte coletivo, os corredores garantem maior fluidez para a cidade, uma vez que um ônibus conduz a quantidade equivalente a 40 carros, segundo levantamento da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU).

De acordo com pesquisa do Ipea em 2021, os municípios brasileiros têm apresentado uma tendência de aumento na utilização do trans-

porte individual motorizado e redução do transporte coletivo nos últimos anos. Diante do estudo, fica evidente o pouco incentivo para que a população faça uso do transporte coletivo. E dá para entender o motivo pela escolha individual: além da má qualidade e superlotação dos veículos, ficar preso no trânsito nessas condições dificul-

ta ainda mais a vida do usuário.

Diante disso, algumas cidades e especialistas defendem o uso do transporte público com corredores exclusivos para ônibus em horários de pico, o que reduz o tempo de viagem. Segundo levantamento da empresa Scipopolis, em parceria com o Instituto de Políticas de Transporte & Desenvolvimento (IT-DP Brasil), a solução pode reduzir a duração das viagens em até 30% nos trajetos em regiões movimentadas.

Do ponto de vista ambiental, segundo o Ipea, o transporte público polui 19 vezes menos do que motocicletas e oito vezes menos do que carros. Sanar os problemas da cidade não está relacionado apenas à priorização do transporte coletivo, vai além. É necessária a criação de um sistema inteligente que integre mais opções de deslocamento de um ponto ao outro, com conexões para pedestres até ciclistas, afinal, essas medidas serão determinantes para o rumo da recuperação verde.

É inevitável que o caminho para reverter o cenário do setor de transporte é a adoção de outros modos e grandes investimentos em tecnologia para a cidade do futuro. Sobre tudo, remodelar a estrutura depende das autoridades, pesquisadores e empresas privadas para buscarem medidas que suportem o crescimento de automóveis e iniciativas que priorizem os transportes coletivos para garantir até mesmo cidades mais sustentáveis. Contudo, esses problemas são desafios presentes de longa data e os mais prejudicados são aqueles que dependem diariamente do transporte público.

A rudeza do capitão

SACHA CALMON

Advogado, coordenador da especialização em direito tributário das Faculdades Milton Campos, ex-professor titular da UFMG e UFPA



com a pobreza aumentando, a inflação crescendo, seus índices caindo, Bolsonaro quer fazer o impossível, ou seja, deter os aumentos dos produtos da Petrobras. É o liberal mais intervencionista que jamais se viu. Eis a novela da Petrobras. Um dia depois da decisão do governo de trocar o presidente da

Petrobras – o terceiro em pouco mais de um ano –, aumentou ainda mais a percepção de risco do mercado em relação à política de preços da companhia.

Hoje, o Conselho de Administração da petroleira se reúne e o encontro pode ser determinante para definir por quanto tempo a política de preços da estatal se manterá blindada da pressão do presidente Jair Bolsonaro. Por meio da União, como controladora da empresa, Bolsonaro tenta fazer mudanças na companhia para conter os reajustes do diesel e da gasolina em cenário de alta da inflação e de proximidade das eleições, em outubro.

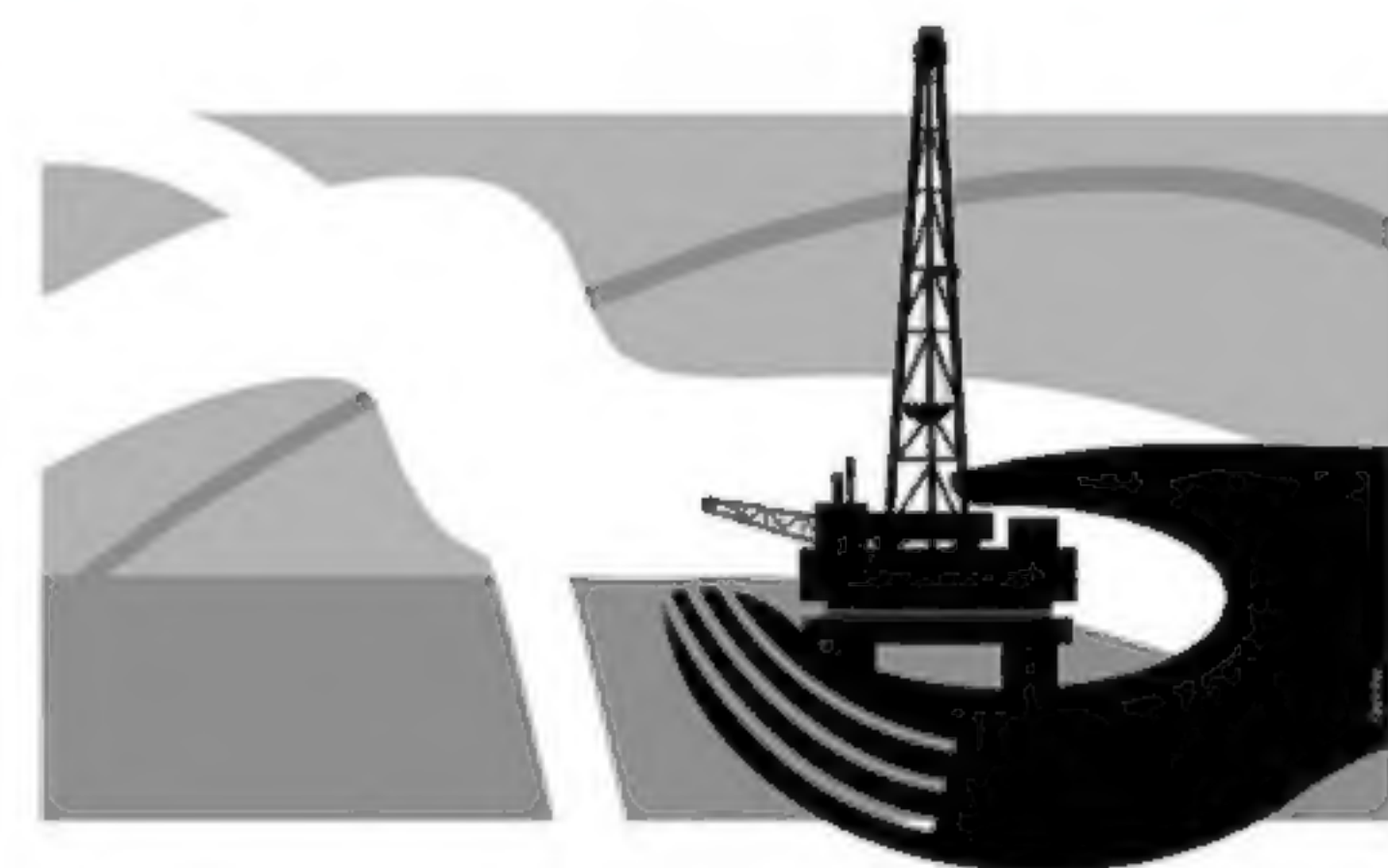
A ação ordinária da Petrobras fechou a R\$ 34,40, com queda de 2,85%, enquanto a ação preferencial situou-se em R\$ 31,60, recuo de 2,92% sobre a véspera. As medidas do governo para controlar os preços da estatal devem ser alvo de discussão hoje no colegiado da Petrobras.

Na reunião, conselheiros independentes da petroleira vão tentar adiar a convocação da Assembleia Geral Extraordinária (AGE), que será chamada, a pedido da União, para substituir o atual presidente da empresa, José Mauro Coelho, pelo indicado do controlador, Caio Paes de Andrade. A iniciativa, se bem-sucedida, permitirá ganhar até 45 dias de blindagem para a política de preços. Isso porque, ao não colocar a AGE em pauta na reunião do conselho, o ônus da convocação da assembleia seria transferido para a União, que teria de fazê-lo nos próximos dias.

Até a AGE, Coelho permanecerá à frente da empresa, uma vez que ele não renunciou, mas foi alvo de pedido de destituição pela União. Pesou para a demissão do CEO da Petrobras o reajuste de 8,87% no preço do diesel em 10 de maio do corrente ano.

Um dia depois, Bolsonaro demitiu o então ministro de Minas e Energia Bento Albuquerque, ao qual Coelho era ligado. Sem um interlocutor no MME, Coelho ficou isolado e distante do novo ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, ligado ao ministro da Economia, Paulo Guedes, assim como Paes de Andrade.

Paes de Andrade, o indicado por Bolsonaro, consegue preencher os requisitos legais necessários para o cargo. Caberá ao Comitê de Pessoas, ligado ao con-



Ruído ou não, represar os preços dos combustíveis na origem é um erro brutal que pode comprometer o valor de mercado da Petrobras

selho da Petrobras, fazer a análise do currículo de Paes de Andrade, secretário de Desburocratização do Ministério da Economia. Formado em comunicação social pela Unip, Paes de Andrade informa duas pós-graduações em universidades americanas, Duke e Harvard. Antes de entrar no governo, dirigiu provedores de internet (PSINET, Web Force Ventures e HPG) e uma plataforma digital para o mercado imobiliário (Maber).

No governo, foi presidente do Serpro, empresa pública de tecnologia da informação, e secretário de desestatização e privatização. Assim como Sachsida, que era secretário de assuntos estratégicos do Ministério da Economia, Paes de Andrade também era subordinado a Paulo Guedes, mas sua adesão ao bolsonarismo antecedeu a entrada na equipe do ministro. O presidente do Instituto Brasileiro de Petróleo

(IBP), Eberaldo de Almeida Neto, disse que a preservação da prática de preços de combustíveis é importante para manter o mercado abastecido e para a atração de investimentos. O presidente-executivo da Abicom, Sérgio Araújo, disse esperar que Andrade, uma vez aprovado, mantenha com promessa com os acionistas da empresa e com o mercado, acompanhando os preços internacionais. Para a consultoria Control Risk, a nova troca na presidência da Petrobras representa uma escalada na estratégia do governo de interferir na empresa.

O economista-chefe do banco BV, Roberto Padovani, diz que o comportamento dos mercados sugere que estes não estão se movendo em função da notícia. “É claro que tem impacto na bolsa, mas a leitura é que é mais um ruído em um ambiente de muitas incertezas”.

Ruído ou não, represar os preços dos combustíveis na origem é um erro brutal que pode comprometer o valor de mercado da Petrobras. No fundo, é um “roubo” patrocinado pelo governo de Bolsonaro, que se diz, mas não é, um político liberal e do “ramo”. Passou 26 anos como deputado, embora no chamado “baixo clero”. Nunca participou da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados, prova de sua inabilidade política e pouco prestígio.

Depois da carnavetada (devia ser um amanhão), logrou ser eleito. Após os presidentes Collor de Mello e Fânio Quadros, qualquer um pode governar este país. Haja vista o atual.

Finalmente, os produtores independentes e importadores ficaram fortemente prejudicados e até inviabilizados pela contenção artificial e oficial dos preços dos combustíveis derivados do petróleo.

Governança no contexto ESG

CHRISTIE BECHIANI

Consultora de sustentabilidade atuando na Fundação Espaço ECO

Estamos vivendo em um cenário de grandes transformações mundiais, o que certamente impactou no desempenho de muitos negócios. Porém, mesmo diante dessa conjuntura repleta de variáveis e transições, algumas certezas no mundo dos negócios seguem válidas, como é o caso dos impactos da sigla ESG (Environmental, Social and Governance), que despontou com incrível popularidade e trouxe para as agendas corporativas muitas pautas estratégicas que estão orientando empresas em relação ao modo de realizar negócios mais sustentáveis, considerando os parâmetros mais atuais para atingir bom desempenho em relação aos seus impactos no âmbito social, ambiental, econômico e governança corporativa.

Mesmo com esse atual destaque para a sigla, ainda há profundos questionamentos em relação ao G, de governança corporativa, como: por que o tema governança aparece neste momento? Quais seriam os eixos direcionadores para se fazer uma boa governança? Quais as práticas que as empresas devem seguir? Isso auxilia a empresa a traçar melhores estratégias para sua sustentabilidade?

Ao abordar questões sobre governança corporativa, ainda estamos envolvidos em um processo de evolução, em que há necessidade de construção de análises e conceitos aderentes às diversas relações empresariais. Em muitas empresas, a governança corporativa é entendida como devota diligência, uma pauta direcionada para o atendimento às leis e normas, a processos para verificação e auditoria. Mas, para outras empre-

sas, com outras interpretações, governança é mais do que meramente atender ao cumprimento legal, é uma grande questão que envolve desde conceitos morais e éticos até mesmo ações práticas para os desdobramentos estratégicos que podem comprometer a reputação e imagem dos negócios e dos gestores.

Atualmente em sua 5ª edição, o Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do IBGC consolidou-se como um documento de referência, com recomendações das melhores práticas de governança com o objetivo de contribuir para a evolução do tema. O documento aponta quais são os quatro princípios gerais que servem como base estratégica (e inspiracional) para a elaboração de políticas corporativas e definições estratégicas, sendo eles: transparência, equidade, prestação de contas, e responsabilidade corporativa.

Para alcançar boas práticas de governança corporativa, também é preciso se atentar para questões de ordem estrutural, como a exatidão na organização dos documentos, estabelecer boa comunicação, preparar equipes integradas, atuar pela prevenção e investir em infraestrutura e tecnologia adequadas. A transparência nos processos faz com que seja possível obter informações e consultar documentos de modo acessível e claro. A comunicação é importante para que os funcionários e demais stakeholders tenham uma visão clara da hierarquia da empresa e saibam a quem reportar em cada situação. Promover reuniões com equipes variadas faz com que todos estejam cientes dos planos e estratégias da empresa. Assim, os processos ficam mais eficientes, além de sustentar transparência interna e externa. Outra boa prática, em qualquer gestão empresarial, é atuar com foco em prevenção, ao invés de remediação, o que

evita gastos de reparação e transparece mais segurança aos seus stakeholders.

Modelos de prevenção necessitam de investimentos, como um programa de Compliance, que demanda a contratação de consultores especializados que auxiliam equipes internas a compreenderem melhor os impactos do tema, e, posteriormente, são indicados a realizar os processos de due diligence – análises de riscos, monitoramento e ainda procedimentos para auditoria externa, a fim de evitar processos judiciais danosos à imagem da empresa, investigação criminal, multa ou outros problemas derivados de fraude, corrupção, assim como a falta de aderência às leis e normas. A tecnologia pode trazer à governança corporativa maior confiabilidade para a gestão de dados e informações, bem como a facilidade em mecanismos de rastreabilidade, tomando todo o sistema de banco de dados menos suscetível à corrupção humana quando geridos de forma automatizada.

Dessa forma, empresas que têm estratégias voltadas para evitar problemas aderem ao modelo de gestão e de práticas de governança corporativa e reduzem as chances de algo prejudicial ocorrer. Havendo mais transparência, comunicação e tecnologia aplicadas, os colaboradores podem melhor canalizar tempo, energia e conhecimento para aplicar a inovação e criação de novos valores (mais sustentáveis, inclusive). Em suma, seja qual for o atual modelo de gestão praticado, a boa governança só se constrói com o auxílio de profissionais especializados e competentes, que oferecem todo o suporte para a estruturação das diretrizes, definição de programas e projetos ESG e realização de capacitações para as equipes internas.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários,
Belo Horizonte-MG-Cap 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

Filiado ao
Instituto Verificador
de Circulação **IVZ**

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

BUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício
Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP
CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail:
suasms.sp@uol.com.br e asociamsp@uol.com.br

BUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Ferreira Teles, 114 e 120 - Bloco 2 - 1º andar -
São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ CEP: 22940-200
Tel.: (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045
e-mail: suasmsrj@uol.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação	Cultura - TV - Póster e Distribuição
(31) 3263-5330	(31) 3263-5126
Editorial	Fotografia
(31) 3263-5244	(31) 3263-5214
Classificação	Tratamento
(31) 3263-5293	(31) 3263-5333
Assessoria e Agenciamento	Informática
(31) 3263-5103	(31) 3263-5360
Esportes	Uru
(31) 3263-5393	(31) 3263-5078
Internacional	Iluminação, Grafia e Ilustração
(31) 3263-5301	(31) 3263-5248
Opinião	Feminine & Masculino
(31) 3263-5373	(31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3372-0034 | Controle de atendimento
fale conosco@em.com.br | (11) 3263-5100

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR
0800 281 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
Capital e Corretagem (31) 3263-5830
Intendente de Negócios: JACQUES PEREIRA
Assistente Comercial: TATIANA PEREIRA

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(11) 3263-4421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(11) 3263-4501 e (11) 3263-5224

AGÊNCIAS
O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Press e Reuters.

ASSINE

em.com.br/assine

TABELA DE PREÇOS

Anuidade	TAXA ANUAL (R\$)	
	1º e 2º ano	3º ano
10, 20, 30, 40, 50, 60, 70, 80, 90, 100, 110, 120, 130, 140, 150, 160, 170, 180, 190, 200, 210, 220, 230, 240, 250, 260, 270, 280, 290, 300, 310, 320, 330, 340, 350, 360, 370, 380, 390, 400, 410, 420, 430, 440, 450, 460, 470, 480, 490, 500, 510, 520, 530, 540, 550, 560, 570, 580, 590, 600, 610, 620, 630, 640, 650, 660, 670, 680, 690, 700, 710, 720, 730, 740, 750, 760, 770, 780, 790, 800, 810, 820, 830, 840, 850, 860, 870, 880, 890, 900, 910, 920, 930, 940, 950, 960, 970, 980, 990, 1000	1,40	3,40
1001, 1010, 1020, 1030, 1040, 1050, 1060, 1070, 1080, 1090, 1100, 1110, 1120, 1130, 1140, 1150, 1160, 1170, 1180, 1190, 1200, 1210, 1220, 1230, 1240, 1250, 1260, 1270, 1280, 1290, 1300, 1310, 1320, 1330, 1340, 1350, 1360, 1370, 1380, 1390, 1400, 1410, 1420, 1430, 1440, 1450, 1460, 1470, 1480, 1490, 1500, 1510, 1520, 1530, 1540, 1550, 1560, 1570, 1580, 1590, 1600, 1610, 1620, 1630, 1640, 1650, 1660, 1670, 1680, 1690, 1700, 1710, 1720, 1730, 1740, 1750, 1760, 1770, 1780, 1790, 1800, 1810, 1820, 1830, 1840, 1850, 1860, 1870, 1880, 1890, 1900, 1910, 1920, 1930, 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1990, 2000	3,40	4,40
2001, 2010, 2020, 2030, 2040, 2050, 2060, 2070, 2080, 2090, 2100, 2110, 2120, 2130, 2140, 2150, 2160, 2170, 2180, 2190, 2200, 2210, 2220, 2230, 2240, 2250, 2260, 2270, 2280, 2290, 2300, 2310, 2320, 2330, 2340, 2350, 2360, 2370, 2380, 2390, 2400, 2410, 2420, 2430, 2440, 2450, 2460, 2470, 2480, 2490, 2500, 2510, 2520, 2530, 2540, 2550, 2560, 2570, 2580, 2590, 2600, 2610, 2620, 2630, 2640, 2650, 2660, 2670, 2680, 2690, 2700, 2710, 2720, 2730, 2740, 2750, 2760, 2770, 2780, 2790, 2800, 2810, 2820, 2830, 2840, 2850, 2860, 2870, 2880, 2890, 2900, 2910, 2920, 2930, 2940, 2950, 2960, 2970, 2980, 2990, 3000	4,40	6,40

ANUNCIE

Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Famosos)
(31) 3228-2000

D.A. PRESS MULTIMÍDIA

ABRILAMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (16) 3234.1575 / (16) 3234.1576 / (16) 3234.1577
Fax: (16) 3241.1595

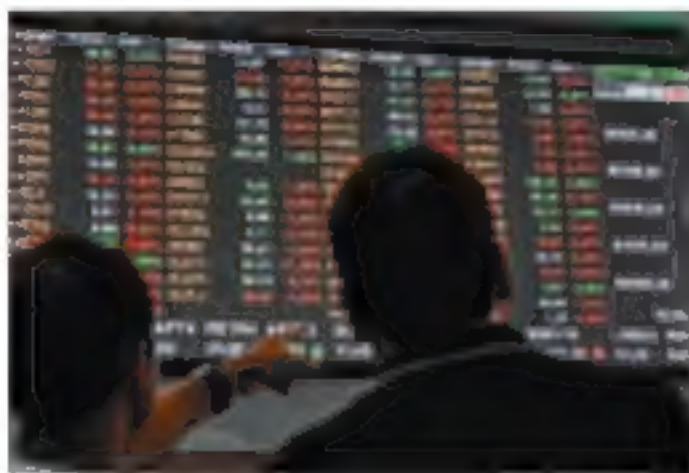
E-mail: dapress@dafr.com.br
Site: www.dapress.com.br

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

BOLSA SE RECUPERA EM MAIO, MAS INCERTEZAS PERMANECEM

Depois de um abril tenebroso, quando despencou quase 10%, o Ibovespa, o principal índice da bolsa brasileira, recuperou-se razoavelmente em maio. No mês, o indicador subiu 3,86%, chegando aos 111.351 pontos. A moeda brasileira também encerrou o período no azul, com alta de 6,3% em relação ao dólar. Segundo analistas de mercado, a expectativa de desaceleração da inflação no Brasil e nos Estados Unidos, a diminuição dos lockdowns na China e novos estímulos econômicos no país asiático tiveram influência positiva no índice brasileiro. A recente divulgação dos ótimos resultados dos bancos no primeiro trimestre também ajudou a impulsionar o Ibovespa. Ainda assim, é prematuro dizer que o movimento terá continuidade, especialmente em um país acostumado a solavancos como o Brasil. Basta observar as incertezas que pairam sobre a Petrobras, que vive a permanente ameaça de interferência do governo.



REUTERS/ALBERTO RUIZ

MERCADO FINANCEIRO NÃO ACREDITA NA PRIVATIZAÇÃO DA PETROBRAS

A privatização da Petrobras não vai sair, pelo menos por enquanto. É isso o que diz relatório produzido pelo banco BTG Pactual enviado a clientes nesta semana. "Ainda vemos isso como uma tarefa desafiadora do ponto de vista político, e qualquer aposta no curto e médio prazos deve ser vista com muito ceticismo", pondera o texto. Na verdade, boa parte do mercado financeiro considera a ideia apenas um jogo de cena do governo para tirar o foco do aumento do preço dos combustíveis.



GERALDO ALCAIXA/PETROBRAS/Divulgação

ENERGIA SOLAR ATRAI R\$ 26,7 BILHÕES DE INVESTIMENTOS EM UMA DÉCADA

Nos últimos anos, poucos setores atraíram ao país um volume tão expressivo de investimentos quanto o de energia solar. De acordo com a associação Absolar, desde 2012, a chamada energia solar centralizada, cujos projetos são adquiridos em leilões do governo, trouxe R\$ 26,7 bilhões em novos aportes e gerou 150 mil empregos. O valor ajudou o Brasil a ultrapassar a marca de 5 gigawatts (GW) de potência operacional de energia solar fotovoltaica em usinas de grande porte.

GRUPO SIMPAR VAI ÀS COMPRAS

A Simpar, holding que controla as empresas JSL, Movida e Vamos, realizou duas aquisições em um período de apenas uma semana. Primeiro, a JSL, um dos braços de logística do grupo, comprou a TruckPad, plataforma que reúne caminhoneiros autônomos, por cerca de R\$ 10 milhões. Pouco depois, a Automob, companhia de concessionárias de automóveis da Simpar, formalizou a Incorporação do Grupo Green, que controla lojas das marcas Citroen, Peugeot e Volkswagen, por R\$ 128 milhões.

R\$ 1 bilhão

é quanto a varejista francesa de materiais de construção Leroy Merlin vai investir para abrir 150 lojas no Brasil até 2024. As novas pontos serão inauguradas nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.



MARCO VIEIRA/EM/ELA PRESS - 4/5/22

“Globalmente, os dados da inflação surpreendem. Nesse ponto, o Brasil se destaca. Somos iguais àquelas superbactérias que nenhum antibiótico consegue matar”

■ Pedro Carize, gestor financeiro e fundador da Skopos Investimentos

MERCADO DE TRABALHO

Índice fecha trimestre encerrado em abril em 10,5%, menor taxa para o período desde 2015. Porém, 11,3 milhões de pessoas seguem sem ocupação e a informalidade ultrapassa 40%

Desemprego recua no país

O índice de desemprego no Brasil caiu 0,7 ponto percentual no trimestre encerrado em abril, em comparação com o trimestre anterior, e 4,3 pontos percentuais na comparação anual, encerrando o período em 10,5%. Considerando dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é a menor taxa para o trimestre encerrado em abril desde 2015, quando a desocupação ficou em 8,1%.

Apesar da melhora, o desemprego ainda afeta 11,3 milhões de pessoas no Brasil, enquanto a informalidade atinge mais de 40% dos trabalhadores e a população sofre com a disparada da inflação, que atingiu 12,13% ao ano em abril, o que levou o Banco Central a elevar novamente a taxa básica de juros neste mês, para 12,75%, maior nível desde fevereiro de 2017.

Por outro lado, o número de pessoas ocupadas chegou ao recorde de 96,5 milhões, a maior taxa da série iniciada em 2012, com um aumento de 1,1% na comparação trimestral. A alta foi de 1,1 milhão de pessoas no trimestre e de 9 milhões de ocupados no ano.

De acordo com a coordenadora da pesquisa, Adriana Beringury, a queda na desocupação vem se mostrando sustentada desde o trimestre encerrado em julho de 2021, com avanços nos setores de transporte, armazenagem e cor-

reio, administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais.

O grupo administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais foi impulsionado pelo crescimento em educação, que inclui tanto a rede pública quanto a privada. Em outros serviços, destaca-se o aumento nos serviços de embelezamento, como cabeleireiros, manicure e esteticista", avalia.

O nível da ocupação, que representa o percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar, foi estimado em 55,8%, alta de 0,5 ponto percentual na comparação trimestral e de 4,8 pontos percentuais ante igual trimestre do ano anterior. Já a força de trabalho, que soma as pessoas ocupadas e as desocupadas, foi estimada em 107,9 milhões de pessoas, um aumento de 0,4% em comparação ao trimestre encerrado em janeiro e de 5,1% frente ao mesmo trimestre de 2021. Esse é o maior contingente de pessoas na força de trabalho da série.

FORMALIDADE Os dados do IBGE apontam para um aumento no número de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, chegando a 35,2 milhões de pessoas. Na comparação trimestral, o aumento foi de 2% e na anual houve crescimento de 11,6% no emprego formal. Os setores que mais empregaram no período foram o

comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas e informações, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas.

Os empregados no setor público ficaram estáveis em 11,5 milhões de pessoas. Os setores de ocupação informal se mantiveram estáveis na comparação trimestral. Com isso, a taxa de informalidade caiu 0,3 ponto

percentual no trimestre anterior, para 40,1% da população ocupada, totalizando 38,7 milhões de pessoas.

Já na comparação anual, houve aumento de 20,8% no número de empregados sem carteira assinada no setor privado, chegando ao recorde histórico de 12,5 milhões de pessoas. Os que trabalham por conta própria subiram 7,2% no ano, chegando a 25,5 milhões de pessoas.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG
PL Nº 109/2022 - PP RP Nº 013/2022. AVISO DE LICITAÇÃO. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (DENTO 31/2006- ES 313/79), CONFORME SOLICITAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE. Credenciamento: Das 09h30min às 09h45min do dia 23/06/2022 e o recebimento dos envelopes será às 09h45min, deste mesmo dia. A sessão de lances ocorrerá em ato contínuo deste mesmo dia. O edital encontra-se disponível no site da Prefeitura: www.vespasiano.mg.gov.br. Amaury Oliveira de Souza - Pregoeiro Oficial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GLAUCILÂNDIA/MG
PREGÃO PRESENCIAL Nº 019/2022. Processo Licitatório nº 050/2022 - SRP. Objeto: Contratação de Empresa especializada para fornecimento de Peças e serviços mecânicos, para manutenção da Frota Municipal. Data: 14/06/2022, às 08h00min, na Sala de Licitação da Prefeitura Municipal. O Edital será obtido na Sala de Licitação da PMG, por e-mail: licitacao@glauclandia.mg.gov.br ou site: www.glauclandia.mg.gov.br.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG
HOMOLOGAÇÃO DO PROCESSO Nº 112/2022 - ADESAO Nº 011/2022. Objeto: aquisição de Playground's com instalação (mão de obra) inclusa, em áreas públicas e escolares dos municípios consorciados, conforme a solicitação da Secretaria Municipal de Saúde. Homologo a Adesão a Ata de Registro de Preços nº 049/2021, vinculada ao Processo Licitatório nº 056/2021 - Pregão Eletrônico nº 023/2021, firmada entre o município de Vespasiano/MG e a empresa PAULO ZIOBER E EQUIPAMENTOS METALURGICOS LTDA, no valor total de R\$ 9.285,00. Marcos Vinicius de Souza Lima, Secretário Municipal de Administração.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG
EXTR. DAATAR.P. Nº 081/2022 - PL 057/2022 - P.P. 007/2022. DAS PARTES: PMV e a empresa ADRIANO GOMES BOVE 08487447643. OBJETO: Registro de Preços para eventual compra de Ferramentas e Materiais, atendendo a Secretaria de Defesa Social. VIG: 12 meses. VLR: R\$ 1.556,59. FDO: 587.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO DUMONT/MG
PROCESSO 849/2022 - PP 822/2022 - Objeto: contratação de empresa para fornecimento de licença de uso de sistemas integrados de Gestão Pública Municipal. Credenciamento: 14/06/2022 - 08:00h - Edital disponível no site <http://franciscodumont.mg.gov.br/> ou pelo e-mail franciscodumontlicitacao@gmail.com Herbert Leonardo Fonseca Pregoeiro oficial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO DUMONT/MG
PROCESSO 851/2022 - PP 823/2022 - Objeto: contratação de empresa para fornecimento de licença de uso de sistemas integrados de Gestão Pública Municipal na área da Saúde. Credenciamento: 15/06/2022 - 08:00h - Edital disponível no site <http://franciscodumont.mg.gov.br/> ou pelo e-mail franciscodumontlicitacao@gmail.com Herbert Leonardo Fonseca Pregoeiro oficial.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG
EXTR. DAATAR.P. Nº 060/2022 - PL 057/2022 - P.P. 007/2022. DAS PARTES: PMV e a empresa DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS G.C.R. EIRELI - ME. OBJETO: Registro de Preços para eventual compra de Ferramentas e Materiais, atendendo a Secretaria de Defesa Social. VIG: 12 meses. VLR: R\$ 5.589,13. FDO: 587.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG
PL Nº 086/2022 - PP RP Nº 011/2022. AVISO DE LICITAÇÃO. OBJETO: SELEÇÃO DE EMPRESA (S) ESPECIALIZADA (S) NO RAMO, PARA COMPOSIÇÃO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA MANUTENÇÃO CORRETIVA, PREVENTIVA, COM FORNECIMENTO DE PEÇAS PARA ROÇADEIRAS E MOTOSERRAS, CONFORME PRAZOS, PROCEDIMENTOS E DEMAIS CONDIÇÕES DESCRITAS TE INTEGRANTE DO PRESENTE EDITAL. Credenciamento: Das 09h30min às 09h45min do dia 15/06/2022 e o recebimento dos envelopes será às 09h45min, deste mesmo dia. A sessão de lances ocorrerá em ato contínuo deste mesmo dia. O edital encontra-se disponível no site da Prefeitura: www.vespasiano.mg.gov.br. Amaury Oliveira de Souza - Pregoeiro Oficial.

RAPIDINHAS

■ A empresa italiana de energia Enel vai trazer para o Brasil a Enel X Way, sua subsidiária especializada em mobilidade elétrica. A empresa foi criada na Europa há dois meses e oferece soluções para o carregamento de veículos movidos a eletricidade. No mundo, a Enel possui aproximadamente 350 mil pontos de recarga para veículos elétricos.

■ O relaxamento das medidas restritivas da pandemia deu novo impulso para a aviação. Segundo pesquisa realizada pela empresa de cartões Mastercard, o número atual de voos de lazer já é 25% superior ao período pré-COVID. Até o final do ano, o percentual significará 1,5 bilhão de passageiros a mais.

■ A gasolina não para de subir. Em maio, o preço médio do litro de combustível no país foi de R\$ 7,54, o que corresponde a um aumento de 0,67% no comparativo com abril. O etanol foi ainda mais longe, ao encerrar o mês com o litro cotado a R\$ 6,12, alta de 3,14% em relação ao mês anterior. Os dados são do Índice de Preços Ticket Log (IPTL).

■ Começa hoje o maior evento de fundos de investimentos imobiliários da América Latina. Trata-se do FII Summit, que terá transmissão on-line e reunirá um time de especialistas que apresentarão as perspectivas do setor. O encontro foi criado pela EQI Investimentos, em parceria com a casa de análises Monet.

■ ORÇAMENTO

Instituições tentam convencer governo federal a suspender cortes, mas já estudam ação para manter recursos. “Corremos risco de não poder chegar ao fim do ano”, diz reitora da UFMG

Tesourada pode bloquear ensino nas universidades

JÚLIA OLIVEIRA

Especial para o EM

As 11 universidades federais sediadas em Minas Gerais chegam ao meio do ano com quase R\$ 50 milhões a menos no caixa, um misto de indignação e incerteza e uma ameaça real a pelo menos 215 mil alunos matriculados em seus câmpus. Sofrendo os efeitos de uma crise histórica na educação pelo nono ano consecutivo, reitores reagem ao novo corte orçamentário de 14,5% imposto às instituições da rede federal de ensino pela União: desta vez afirmam ter chegado ao limite sem sobra onde quer que seja e com passivo de anos anteriores enquanto algumas ainda analisam os efeitos de mais um contingenciamento. Outras avisam que se a situação não for revertida, simplesmente terão de interromper atividades acadêmicas e administrativas no segundo semestre. Dirigentes não descartam acionar a Justiça caso falhem as vias do diálogo com o governo federal.

“Esse corte não é assim leve. Chegamos ao nosso limite financeiro, vel que se faça isso com as universidades, patrimônio do nosso país. Elas estão sangrando há muitos anos. Tentamos fazer adequações, minimizar gastos, mas não tem mais de onde tirar (recursos)”, afirma a reitora da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Sandra Goulart Almeida. Com mais esse corte a instituição, uma das maiores do país, volta ao patamar orçamentário do ano de 2008. Na época, ela tinha 30 mil alunos. Hoje, são 50 mil. Ela dobrou, também seu espaço físico e tem atualmente mais de 60% dos estudantes vindos das escolas públicas, com neces-



Estudantes diante da Reitoria da UFMG: com corte, orçamento da universidade volta ao patamar de 2008

sidade de apoio importante para se manterem no câmpus.

Para se ter uma ideia do baque, em 2013, a Federal contava com orçamento de R\$ 350 milhões. No ano seguinte, quando houve o primeiro contingenciamento, perdeu R\$ 20 milhões. A partir daí, os recursos desceram em queda livre, chegando hoje a R\$ 50 milhões. Na rubrica investimentos a tesourada foi de 80% nos últimos anos. “Temos um cenário de inflação, aumento de preços e a sociedade precisa cada vez mais das universidades. Estamos ainda atendendo aos impactos da pandemia, fazendo pesquisa de ponta e cuidando de pessoas mais vulneráveis”, diz a reitora, acrescentando que o corte não afeta só as aulas, mas “todos os serviços que a universidade oferece ao estado”. “Fazemos

mais que aulas. De forma imediata, não só a academia, mas a sociedade mineira vai perder. Não podemos exercer nosso papel de agente de mobilidade e modificação social. Queríamos saber se a sociedade está de acordo em cortar em áreas essenciais que esse serviço não esteja disponível no momento no qual mais precisa

REUNIÕES A Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) espera já a partir de hoje as primeiras reuniões nos ministerios da Educação e da Economia para tratar da situação. Os reitores estão ainda encarregados de acionar as bases parlamentares de cada estado para tentar com o Legislativo solucionar o problema. A terceira frente dessa batalha está nas mãos da assessoria jurídica da associa-

ção, que vai detalhar normas e soluções publicadas para avaliar possibilidade de ação judicial.

O presidente da Andifes, Marcus David, reitor da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), na Zona da Mata mineira, diz ser preocupante um contingenciamento que toca o Ministério da Educação e também o da Ciência, Tecnologia e Inovações. “O corte de R\$ 3 bilhões inclui as verbas do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), que tem lei aprovada pelo Congresso ano passado proibindo seu contingenciamento”, relata.

Marcus David explica que a ameaça de universidades parairem se estende a todo o país. Nenhuma política fiscal se sustenta por longo prazo. E políticas fiscais de austeridade, se aplicadas por longo período, acabam

causando desorganização tamanha que funções do Estado deixam de ser cumpridas. Logo chega-se ao ponto de não se poder mais cortar sem interromper a função do Estado. Nesse caso, interromper educação, ciência e tecnologia”, explica. O reitor teme consequências graves do corte, que atinge todo o orçamento discricionário (área administrativa, faturas de consumo, pagamento de bolsas de pesquisa, assistência estudantil).

DÉFICIT Ele prevê um segundo semestre caótico, diante de um planejamento feito com base na Lei Orçamentária Anual (LOA) liberada integralmente para execução no fim de 2021. “As universidades estão totalmente na carne a situação compromete o funcionamento mínimo delas. No meio do ano,

contam-se 15% do total. Minas nas instituições já estavam com déficit programado para 2022 por causa dos anos anteriores. Não tinha passivo quem conseguia trazer alguma gordura do período em que as aulas foram ministradas remotamente. Quando voltamos totalmente presenciais, vem esse baque. Não é possível administrar”.

Sandra Goulart da UFMG, se diz “espetada”. “A Universidade já fez o que era possível. Todos os setores serão afetados, desde a contratação de pessoal da limpeza até bolsas de estudantes, pesquisa, manutenção de laboratórios. Corremos o risco de não poder chegar ao fim do ano. Estamos impedidos de cumprir nossa missão maior, que é atender à sociedade, pois não é só mais um corte, é um corte em cima de inúmeros outros”.



66

De forma imediata, não só a academia, mas a sociedade mineira vai perder. Não podemos exercer nosso papel de agente de mobilidade e modificação social. Queríamos saber se a sociedade está de acordo em cortar em áreas essenciais”

Sandra Goulart Almeida, reitora da Universidade Federal de Minas Gerais

Risco iminente de colapso

Os efeitos do bloqueio de quase R\$ 50 milhões das 11 universidades federais em Minas Gerais começaram a ser sentidos em breve, sendo o mais drástico deles a interrupção das atividades. É o caso da Universidade Federal de Viçosa (UFV), na Zona da Mata mineira, onde as atividades acadêmicas e administrativas podem ser interrompidas antes do fim deste ano se não houver recomposição orçamentária. A instituição explica que a administração já se preocupava com as perspectivas de funcionamento, uma vez que os recursos para este ano já eram insuficientes para manutenção das atividades rotineiras e cumprimento dos contratos.

Juntas, as 11 federais tiveram cerca de R\$ 1 bilhão aprovado para este ano na Lei de Orçamento Anual (LOA). “Considerando os valores da LOA de 2019 corrigidos pelo Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), ou seja, valores destinados para a universidade antes da pandemia e portanto, to-

mados como base para pensar as necessidades da instituição neste ano, em que as atividades acadêmicas presenciais estão sendo retomadas, a UFV teve uma redução de 42,14%. Com o corte de mais 14,5% anunciado pelo governo, a situação será insustentável”, disse por meio de nota.

Na Universidade Federal de São João del-Rei (UFJD), no Campo das Vertentes, o risco de suspensão das atividades antes do fim do ano também é real. Foram cortados R\$ 8,2 milhões, valor já destinado e empenhado para a manutenção cotidiana do câmpus. Se mantido o bloqueio até dezembro, a instituição já fala em “colapso”. “Esse bloqueio representa ameaça ao pagamento de bolsas, contratos já fechados com fornecedores, obras preventivas necessárias nos nossos prédios. Estamos trabalhando com outros reitores, os Iles (Institutos Federais) e Andifes para, junto com o Congresso, reverter a situação”, afirma o reitor da UFJD, Marceio Andrade.

A SITUAÇÃO DE CADA UMA

INSTITUIÇÕES	LOA (R\$ MILHÕES)	BLOQUEADO (R\$ MILHÕES)
UFMG	226	32,8
UFJF	204	30,1
UFIM	44,2	6,4
UNIFAL	41,5	6
UNIFEI	37,2	5,4
UFPA	63,6	9,2
UFU	132,9	19,3
UFOP	62,7	9,1
UFV	98	14,5
UFESJ	57	8,2
UFMG	32,9	6,9
TOTAL		147,9 BILHÃO

Fonte: Andifes

ASSISTÊNCIA COMPROMETIDA

Até então protegida custe o que custe das reduções de despesas a que as universidades se viram obrigadas a fazer em anos anteriores, desta vez, nem a assistência estudantil escapa. Na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), também na Zona da Mata, o funcionamento do Restaurante Universitário está em risco, ao lado das bol-

sas científicas, de apoio, de extensão, pagamento de fornecedores e manutenção de funcionários terceirizados. A UFJF já patinava há anos com orçamento reduzido. Agora, perdeu R\$ 30 milhões, um baque nos recursos para este ano que já amargavam 20% a menos que em 2021. A universidade informou que “o bloqueio compromete gravemente a manutenção

da universidade afetando diretamente projetos de pesquisa, inovação, extensão e cultura – além de ameaçar a permanência dos estudantes em situação vulnerável, vinculados à assistência estudantil”.

Na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), no Triângulo Mineiro, o corte é de R\$ 19,3 milhões, que deixarão de ser usados em atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência estudantil e que afetarão a oferta do conjunto de ações da instituição. “É inaceitável que o Estado brasileiro, cuja responsabilidade constitucional é fomentar a educação pública, promova bloqueios e contingenciamentos em áreas estratégicas como saúde, educação, ciência e bem-estar social. A UFU e as demais instituições federais de ensino são duramente afetadas por esse bloqueio, o que gera impactos negativos para o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da inovação e da formação dos estudantes em todos os níveis de ensino do infantil ao pós-doutorado”, afirmam em nota conjunta o

reitor Valder Steffen Junior e seu vice, Carlos Henrique Martins da Silva. Na mesma região, a Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTRM) informou que está avançando os impactos do bloqueio da ordem de R\$ 6,4 milhões na execução orçamentária da instituição para compatibilizar o orçamento com suas necessidades.

No Sul de Minas, a Universidade Federal de Alfenas (Unifal) está avaliando os impactos do corte de R\$ 6 milhões, mas a sabe que estarão na corda bamba compromissos assumidos com fornecedores, editais de bolsas, assistência estudantil, obras e equipamentos. A Unifal destaca que toda ação restritiva ganha proporções muito maiores por causa do momento em que o bloqueio foi feito, obrigando que decisões “mais duras” sejam tomadas com o ano em curso.

Na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), na Região Central, a expectativa é de que os reflexos do corte de R\$ 9,1 milhões já sejam sentidos a partir de setembro. O pró-reitor de planejamento e administração, Eleonardo Lucas Pereira, diz que serão afetados especialmente os setores de serviços, além dos diversos processos de compra em andamento (JO).

ESCOLAS PARTICULARES

Professores ameaçam parar

MARIA EMÍLIA

Os professores da rede privada de ensino de Belo Horizonte e região vão fazer uma nova paralisação hoje. Assembleia marcada para as 10h, no pátio da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, pode culminar na decretação de uma greve por prazo indeterminado, caso a negociação com as

escolas particulares não avance.

A categoria e as escolas particulares estão em negociação desde 1º de abril, conforme o Sindicato dos Professores de Minas Gerais (Sinpro). Na semana passada, professores se reuniram com o Sindicato das Escolas Particulares de Minas Gerais (Sinepe-MG) para negociar as pautas do movimento. Ao final da reunião, os docentes de-

cretaram estado de greve. Um novo encontro entre as partes estava marcado para ontem, porém a presidente do Sinpro, Valéria Morato, disse que as negociações não avançaram. “Não teve nenhuma proposta. A paralisação de amanhã (hoje) é com indicativo de greve”, disse.

A principal reivindicação dos professores é um reajuste salarial



Assimbleia de professores na semana passada. categoria não hoje e pode votar greve por tempo indeterminado

sino superior, segundo o Sinpro. Em entrevista ao Estado de Minas na segunda-feira, o porta-voz do Sinepe-MG Paulo Leite afirmou que a entidade está aberta à negociação e disponível ao entendimento para chegar a um acordo. Disse ainda que o funcionamento das escolas será normal, hoje. “Não dá mais para prever o andamento do ensino”.

de 19,7%, com acréscimo de 5% de ganho real, além das perdas inflacionárias calculadas pela ca-

tegoria. Já as escolas oferecem 5% de reajuste para profissionais do ensino básico e 4% para os de en-

Foto: Fernando D'Araújo/Agência

URBANISMO

Na Rua da Bahia, em uma das regiões mais charmosas da capital, diferenças entre imóveis chamam a atenção de admiradores do patrimônio e evidenciam contrastes da preservação

Abandono e conservação são vizinhos em área nobre de BH

GUSTAVO WERNICK

Com seus 124 anos de história, Belo Horizonte exibe até nas áreas mais nobres, faces bem distintas do patrimônio imoveis preservados, alvo de admiração dividem espaço com construções degradadas, com cara de abandono. No conjunto da Praça da Liberdade, na Região Centro-Sul, um exemplo desse contraste é bem visível na Rua da Bahia, na esquina com Rua Antônio Aleixo, onde o estado, assim como de um prédio da década de 1970 chama ainda mais a atenção pela vizinhança com uma edificação dos anos 1950 tombada pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do Município de Belo Horizonte.

Moradora desde criança do prédio em estilo eclético no número 2186 da Rua da Bahia, a aposentada Adriana Castilho fa-

la com orgulho do imóvel ligado à história da família (veja quadro), especialmente ao avô, o liberto Antônio Salvador de Castilho, e de vizinhança ilustre: perto do Minas Tennis Clube da Casa Fiat (antigo Palácio dos Despachos), da antiga sede do Comando da Polícia Militar e da Praça José Mendes, um local onde fica o busto do homenageado (1900-1985) fundador da construtora e do Minas Tennis. A poucos metros, dois ícones da capital impermem ainda mais nobreza ao ambiente – o Palácio da Liberdade e a Praça da Liberdade, tombada pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG).

A comparação entre os dois imóveis é inevitável, pois enquanto o mais antigo se encontra conservado, embora com os inevitáveis sinais do tempo, o outro traz várias marcas de de-

teriorização: sem janelas, com pichações e plantas invasoras crescendo, degradação completa de pintura, tapumes fechando o espaço. Não há placas indicando obras ou mesmo o nome dos atuais proprietários.

Este prédio já teve muitos usos, inclusive pertenceu ao governo estadual. Em 2013, começaram uma reforma, mas não foi adiante. Depois, foi alvo de invasão, houve um leilão e passou para outros donos. Parece que será recuperado pelos novos proprietários, conta Adriana, com esperança, enquanto indica o imóvel vizinho. De frente para a Rua da Bahia, com o número 2.200, e para a Antônio Aleixo, com o número 18, a edificação apresenta, nesse segundo endereço, o nome embora com perda de letras, da Secretaria da Casa Civil.

ESPERANÇA O choque visual chama a atenção de quem passa pela Rua da Bahia ou pela Antônio Aleixo, calçada com paralelepípedos e tomada pela sombra de árvores frondosas que formam um túnel de natureza urbana. Da gosto caminhar por ali e chegar à Praça da Liberdade que para muitos, é o espaço público mais nobre da cidade.

Fazendo a caminhada matinal, um casal residente no Bairro São Pedro, também na Região Centro-Sul, torce para a recuperação do prédio: "Seria ótimo ver este prédio integrando o conjunto da Praça da Liberdade, onde há tantos equipamentos culturais", disse o marido.

Para quem clama pela reforma do imóvel, há uma boa notícia. Conforme apurou o Estado de Minas, o prédio será restaurado. No local, será instalado um hotel na rede Accor, a primeira unidade na América do Sul da marca Truê.

PROTEÇÃO A Prefeitura de Belo Horizonte informa, via Secretaria Municipal de Cultura e Fundação Municipal de Cultura, que a capital tem atualmente 836 imóveis tombados definitivamente, com maior concentração na Região Centro-Sul. Em nota, o município acrescenta que os bairros Santa Ereliza e Floresta, na Região Leste e Lagoinha, na Noroeste, contam com imóveis que ainda não tiveram o processo concluído, embora já se encontrem protegidos pela abertura dos respectivos pro-



Pichações e fachada sem janelas se destacam ainda mais pela proximidade com o conservado prédio de três andares, restaurado e tombado pelo patrimônio municipal

cessos de tombamento.

É a explicação dos especialistas da PBIH para a situação dos imóveis: "É preciso assinalar que a responsabilidade pelo bom estado de conservação dos imóveis é dos proprietários e isso depende de ser imóvel ao lado de bem protegido por tombamento ou sem interesse para preservação. No caso de imóveis tombados ou em processo de tombamento, o monitoramento do bom estado de conservação compete à Diretoria de Patrimônio e Arquivo Público (DPA). Sendo constatadas irregularidades em relação ao patrimônio cultural, os responsáveis são administrativamente notificados, autuados, podendo o responsável estar sujeito a multas da fiscalização da prefeitura, além de ainda poder responder junto ao Ministério Público.

A política municipal de proteção ao patrimônio trabalha com a lógica de proteção dos "conjuntos urbanos", embora haja, em casos excepcionais, a proteção de bens isolados. Esses conjuntos são definidos a partir de áreas polarizadoras, onde são percebidas

ambiências, edificações ou mesmo um grupo de edificações que apresentem expressivo significado histórico e cultural e compoñam uma paisagem cultural merecedora de proteção.

O Bairro de Lourdes não compõe um conjunto urbano específico, mas abriga trechos de outros, como Conjunto Urbano da Rua da Bahia, Conjunto Urbano da Praça da Liberdade e Conjunto Urbano Praça Raul Soares e Avenida Olegário Maciel. Portanto, explicam os especialistas da PBIH, a maior parte do bairro se encontra protegida pelas diretrizes que incidem sobre os complexos os quais ele abriga. Além dos 836 imóveis tombados, BH tem 21 conjuntos urbanos protegidos.

A Diretoria de Patrimônio e Arquivo Público tem trabalhado para atender a todas as deman-

das de produção de dossiês de tombamento, bem como de aprovação de projetos e outros assuntos correlatos ao patrimônio cultural, que cotidianamente são apresentados. Assim, a Prefeitura reforça o compromisso de atender às necessidades dos beldorizontinos com eficiência e zelo pelo patrimônio cultural da cidade", informa a PBIH.

DOIS LADOS DA HISTÓRIA

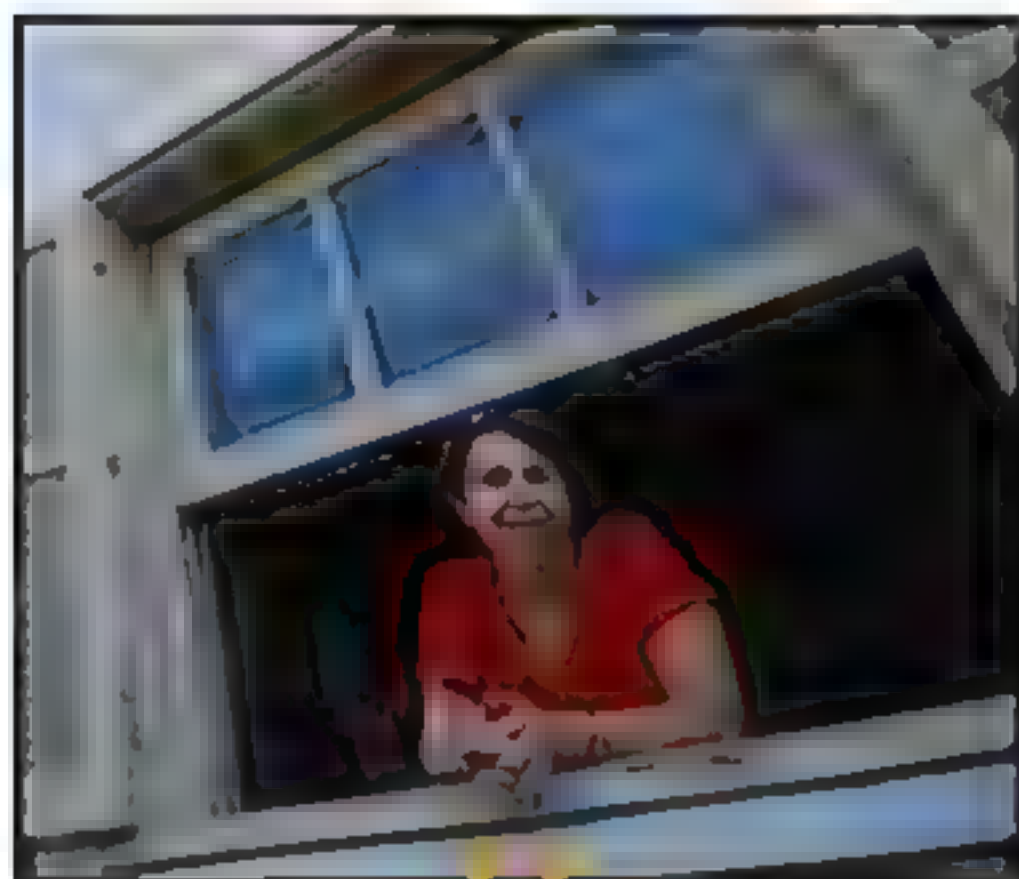
Conheça mais sobre os imóveis cuja aparência se opõe nas proximidades da Praça da Liberdade



» O imóvel situado no número 2186 da Rua da Bahia é tombado e pertence ao Conjunto Urbano Rua da Bahia, com sobreposição do Conjunto Urbano Praça da Liberdade. Seu projeto original é de 1928, do construtor Antônio Régio, e seu primeiro proprietário foi Antônio Salvador de Castilho.



» Já o imóvel vizinho, localizado na Rua da Bahia, 2.200, não tem proteção específica declarada pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural de BH. Dessa forma, não há, nos arquivos da prefeitura, informações acerca do histórico. Os atuais proprietários anunciam que ele será restaurado.



O prédio já teve muitos usos, inclusive pertenceu ao governo estadual. Em 2013, começaram uma reforma, mas não foi adiante. Depois, foi alvo de invasão, houve um leilão e passou para outros donos.

Adriana Castilho, aposentada e moradora do imóvel vizinho

PREFEITURA MUNICIPAL DE VERDELÂNDIA/MG

PROCESSO Nº 0000412/2022 PREGÃO PRESENCIAL Nº 0000052/2022 O Município de Verdelândia/MG torna público aos interessados, que realizará no dia 14/06/2022 às 09:00:00 horas, em sua sede a Avenida Rangel Azeredo nº 2.001 Centro, Pregão da Prefeitura, licitação na modalidade de pregão presencial do tipo menor preço, tendo como objeto a contratação de instituição financeira, pública ou privada com exclusividade autorizada pelo Banco Central do Brasil para centralizar e processar créditos de folha de pagamento de todos os servidores da administração pública municipal, por um período de 80 (sessenta) meses, conforme especificações constantes do edital e seus anexos, o qual se encontra disponível no site www.verdelandia.mg.gov.br podendo também ser adquirido junto ao Departamento de Licitações e Contratos no endereço supra, de segunda à sexta-feira, sendo dia útil, no horário de 07:30 às 12:30 horas.

Verdelândia-MG, 30 de maio de 2022
Edilson Silva Dutra, Pregoeiro Oficial

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO **MINISTÉRIO DA ECONOMIA** **PÁTRIA AMADA BRASIL**

AVISO DE LICITAÇÃO
Concorrência Pública Eletrônica
SPU Nº 63/2022

1. A União, por intermédio do Ministério da Economia, via Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União, torna público que às 14 horas (horário de Brasília/DF), do dia 05 de julho de 2022, no endereço eletrônico <https://imoveis.economia.gov.br>, será realizada sessão pública eletrônica para venda de imóvel, sendo permitido o envio de propostas até às 08h59, do mesmo dia, sendo esta o prazo final para apresentação de documentação e das respectivas propostas para alienação do domínio pleno do imóvel da União e seguir discriminado, nas condições em que se encontram. A licitação será na modalidade de CONCORRÊNCIA, pela melhor oferta, respeitada o preço mínimo a ele atribuído.

Item	Localidade	Endereço	Município	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	Barbacena/MG	Rua Olinda nº 279 - Centro	14.555	Cartório de Registro de Imóveis de Barbacena/MG	Terraz: 524 m²	R\$ 1.082.000,00

2. Os trabalhos da Comissão Permanente de Licitação obedecerão rigorosamente aos termos do Edital da Concorrência SPU Nº 63/2022.

3. Informações sobre o imóvel poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 31 de maio de 2022, das 14h30 às 17 horas, na Superintendência do Patrimônio da União em Minas Gerais, localizada a Av. Afonso Pena, nº 316 Ala B, 15º andar - Centro - Belo Horizonte/MG, ou solicitadas por e-mail (atencao.spu@economia.gov.br) ou telefone, pelo número (31) 3215-8047. Mais informações estão disponíveis no site <https://imoveis.economia.gov.br>.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

PREFEITURA DE VESPAZIANO/MG

PL 089/2022 - PE SRP 025/2022 ADJUDICAÇÃO. Diante da inexistência de manifestação de intenção de recurso ADJUDICO os LOTES 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 21, 22 e 24 para a empresa GC LAB DIAGNÓSTICOS no valor total de R\$ 79.287,35; LOTE 20 para a empresa MEDLEVENSOHN COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA no valor total de R\$ 30.000,00; LOTE 23 para a empresa SALVI LOPES E CIA LTDA no valor de R\$ 575,00. O LOTE 15 foi fracassado. A íntegra da publicação encontra-se disponível nos endereços eletrônicos: www.vespas.ang.mg.gov.br e <http://www.licitacoes.com.br>, Mana Aparecida de Araújo Aquino Ananias, Pregoeira Oficial.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN **MINISTÉRIO DO TURISMO** **PÁTRIA AMADA BRASIL**

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 1/2022

Nº Processo: 01514001602202190. Comunicamos que o edital de licitação supracitado, publicado no DOU de 17/05/2022, foi alterado. O objeto da presente licitação, de natureza de serviço comum, é a escolha de proposta mais vantajosa para a contratação de pessoa jurídica especializada para a prestação de serviços continuados de apoio às atividades administrativas com cessão de mão de obra de Assistente Administrativo e de Apoio Administrativo, com a quantidade de 01 (uma) vaga para cada uma das funções, para atender às necessidades da Superintendência do IPHAN-MG. Total de Itens Licitados: 1. Novo Edital: 31/05/2022 das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00. Endereço: Rua Jeruena, 130, Floresta - Belo Horizonte/MG ou <https://www.gov.br/compras/licita/343013-5-00001-2022>. Entrega das Propostas: a partir de 31/05/2022 às 09h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 10/06/2022 às 09h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: Observar o item 1.2 do Edital e o item 1.1 do Termo de Referência com a quantidade de postos e locais de atuação do Assistente Administrativo e do Auxiliar Administrativo que compõem a mão de obra do Apoio Administrativo do IPHAN-MG.

RICARDO PEREIRA MARCELLI
IPHAN-MG

www.classificados.em.com.br

ALDO DE PAIVA GOMES, divorciado, MOTORISTA DE TAXI, residente nesta Capital 39H, filho de Crispim José da Costa e Glória Maria de Paula Costa, e MARIA JOSE SOARES BATISTA, filha, vigiliante, maior, residente nesta Capital 39H, filha de Manoel Soares Batista e Ana Cardoso de Oliveira, Bases 685/108.

ANTONIO DE ARAUJO DA SILVA, CASACINHADEIRO, ADMINISTRADOR, maior natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital 39H, filho de Rogério Teodoro Casagrande e Palmira Pereira Nogueira, e GABRIELA FERREIRA BRANT MORAES, sofista, Engenharia civil, maior, residente nesta Capital 39H, filha de Carlos Eduardo Mendes Brant Moraes e Fátima Gonçalves Farnham, Bases 156/101.

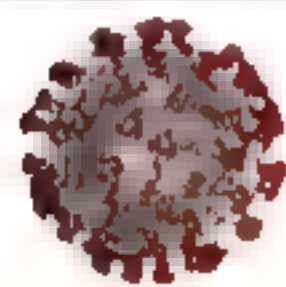
MAURO FLORIANO DOS SANTOS, SOLETEIRO, ANALISTA DE

OZCAR QUARESIMA BARBOSA e Claudia Eleuterio Oliveira Barbosa e
 TAMIRES MIMES BARBOSA estra. Anúncio de casamento
 maior: residentes nesta Capital. 39H: filha de Horacio Mimos

FABIO SILVEIRA DUARTE. SOLEIRO MEDICO GERIATRIA
 maior: natural do Bato Monrovia, MGI, residente nesta Capital
 39H: filho de Joao virgilio Duarte Souto e Rosa de Gassia
 Silveira Souza, e MARILIA BARROUIN SOLEIRA, cantora, Medica
 generalista, maior: residente nesta Capital 39H: filha de Manoel
 Souza Oliveira e Maria Maria Barrouin Mota (645 18)

Anúncio de casamento devida por casamento, em que se estejam
 de acordo com o presente, o nome de cada um, o nome, o nome, o nome
 em estado de união e o nome de cada um.

LUIZ CARLOS RIBEIRO FERNANDES, OFICIAL DO REGISTRO CIVIL



Capital programa 3ª dose de quem tem 17 e 16 anos para quinta e sexta, respectivamente. Em algumas cidades, maiores de 12 já podem se vacinar

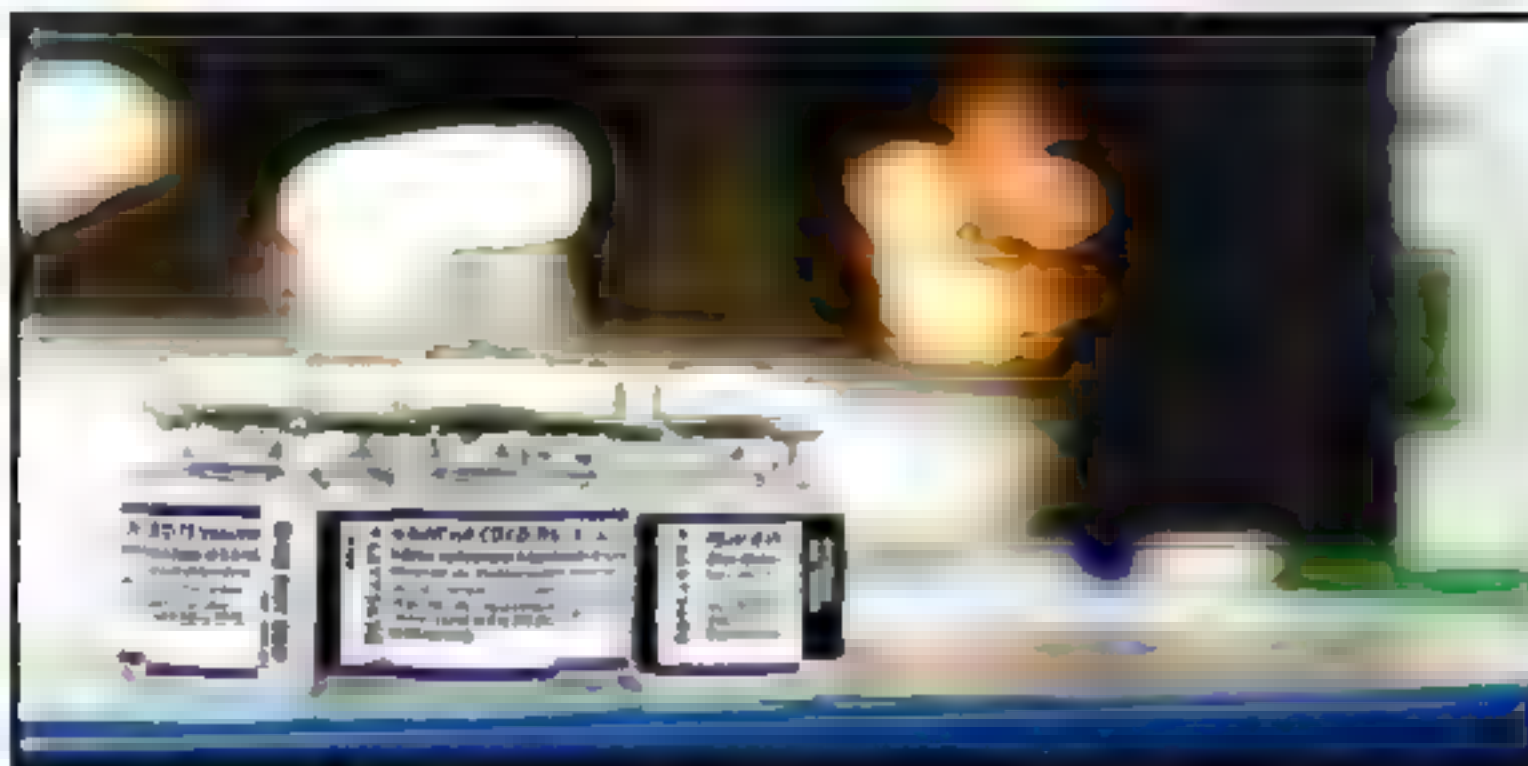
BH e região abrem calendário de reforço para adolescentes

CLER SANTOS* e LEONARDO LEÃO
Especial para a BH

Belo Horizonte e cidades da região metropolitana começam a aplicar o reforço de vacina — a terceira dose — contra a COVID-19 em adolescentes de 12 a 17 anos de idade. Na capital mineira, o calendário divulgado ontem prevê inicialmente a vacinação de moradores de 16 e 17 e a expectativa, segundo a prefeitura, é que pelo menos 63 mil se vacinem nesta etapa. Para tomar a terceira dose é necessário que tenha transcorrido um intervalo de quatro meses em relação à data da segunda aplicação.

Os adolescentes de 17 completos poderão tomar o reforço amanhã, 2 de junho. Os de 16 recebem a dose na sexta-feira, dia 3. As demais faixas etárias devem aguardar as próximas convocações, feitas pela Secretaria Municipal de Saúde a medida que o município receber mais doses de vacina. Os locais de vacinação serão divulgados no site da prefeitura. Além do reforço para esse grupo, a Pêl mantém o calendário de repescagem para todos os já convocados na capital, inclusive público-privado, independentemente da dose a ser recebida.

Segundo orientação da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), outras cidades da Região Metropolitana de



Adolescentes receberão, preferencialmente, vacina da Pfizer, mas a CoronaVac também pode ser aplicada

BH também começam a oferecer a terceira dose para adolescentes. Nesta fase, é recomendado que a vacina utilizada seja a da Pfizer, mas a CoronaVac também pode ser aplicada nesse grupo.

Em Nova Lima, a vacinação do grupo começou na segunda-feira e segue disponível durante toda a semana. Quem ainda não recebeu a injeção pode ir até a unidade básica de saúde (UBS) mais próxima, das 9h às 15h, para completar o esquema vacinal.

A Prefeitura de Betim, por sua vez, informou que a dose de reforço começará a ser aplicada a partir

de hoje. Ela estará disponível, inicialmente, para jovens de 15, 16 e 17. Ao todo, são 14.879 pessoas aptas para serem vacinadas.

As doses serão oferecidas em todas as 38 unidades básicas de saúde (UBS) do município, das 8h às 17h, e no Vacimovel, no Bairro Jardim Alterosa, próximo a Oficina Bem Estar (Av. Amor Perfeito, 51), das 9h às 11h30.

Em Ribeirão das Neves, a vacinação teve início ontem para adolescentes de 16 e 17 e é oferecida em unidades de saúde das 9h às 16h.

Em Santa Luzia, o reforço já é

aplicado em todo o grupo, ou seja, moradores a partir dos 12. A vacinação teve início na segunda-feira e está disponível em todas as unidades de saúde do município, de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h, e aos sábados, das 8h às 13h, nas unidades São Geraldo e Caribé.

Ibirité também já oferece o reforço para quem tem 12 ou mais, no anexo da unidade de pronto-atendimento (UPA) do município, na Avenida São Paulo, 1.104, Macaúbas. A imunização poderá ser realizada de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h.

ENQUANTO ISSO...

...ASTRAZENECA CHEGA À REDE PARTICULAR

Desde ontem, clínicas e laboratórios particulares de Belo Horizonte podem começar a aplicar a vacina AstraZeneca contra a COVID-19. Os preços variam entre R\$ 300 e R\$ 350. O público-alvo das clínicas particulares, segundo a Associação Brasileira das Clínicas de Vacinas (ABVac), serão colaboradores de empresas e pessoas que trabalham em local de risco, que desejam reforçar a dose, além daqueles que futuramente possam não entrar na cobertura vacinal do SUS. Acreditamos que em algum momento haverá um estreitamento da faixa etária e grupos vacinados pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI), e

assim as clínicas atuarão como complemento e para aqueles não elegíveis, como já acontece na vacina de gripe", disse a entidade. A Imunológica Vacinas Humanas confirmou ter recebido um lote ontem e vai comercializar a vacina por R\$ 350. A empresa não informou quando irá iniciar a aplicação das doses. A Vacim também já adquiriu os imunizantes e deve receber o primeiro lote hoje. As doses serão vendidas por R\$ 350. As farmácias Hermes Pardini e Lustosa informaram que, por enquanto, não há previsão para compras da vacina. Ao todo, estão disponíveis cerca de 2 milhões de doses do imunizante para as capitais de MG, RJ e SP.

"Centralizamos a imunização contra a COVID-19 no anexo da UPA de Ibirité para diminuir a perda de doses dos imunizantes. Então, neste momento, pedimos aos adolescentes que receberam a segunda dose há quatro meses ou mais que não deixem de ir tomar a dose de reforço", disse a secretária municipal de Saúde, Carina Bitaraes.

Em Vespasiano, o reforço também já está disponível para todos os adolescentes, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h.

É necessário que o adolescente apresente comprovante de endereço e cartão de vacina e documento de identificação.

* Escreveu sob supervisão do subeditor Diogo Pinell

COMPANHIA IMBIZADORA E DE HABITAÇÃO DE BELO HORIZONTE - URBEL CNPJ: 17.201.336/0001-15 ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas convocados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no próximo dia 09 de junho de 2022, às 14h00min, na Sede Social da Empresa, situada na Av. do Contorno, nº 6664 - 1 andar, nesta Capital, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Eleição/Designação de membros do Conselho de Administração; b) Deliberar sobre quaisquer outros assuntos de interesse da sociedade.

Belo Horizonte (MG), 01 de junho de 2022

Cláudio Vinícius Leite Pereira
Presidente do Conselho de Administração

Tribunal de Justiça de Minas Gerais Gerência de Compras de Bens e Serviços Comissão Permanente de Licitação Aviso

Licitação: 103/2022
Processo SIAD: 3417022

Objeto: Construção de nova prédio do Murm da Comércio de Alimentos conforme Projeto Básico e demais anexos partes integrantes e insuperáveis do edital.

Data de entrega dos envelopes de habilitação e proposta: até 04/07/2022 às 17h.

Sessão pública para abertura dos envelopes de habilitação: 05/07/2022 às 14h.

Disposições Gerais: Os interessados poderão fazer download do edital no site www.compras.mg.gov.br. Os anexos ao edital estarão disponíveis no site www.tjmg.jus.br. Transparência/Licitações/2022

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PIRACICABA/MG PROCESSO LICITATÓRIO Nº 07/2022 CONCURRENCIA PÚBLICA Nº 008/2022

Tipo: Menor Preço. Regime de Execução: Empreitada por preço unitário. Gerência de Engenharia: Menor Preço Global. OBJETIVO: Contratação de empresa para construção de muro de arrimo, composto por parede alvenaria, concreto armado e alvenaria estrutural, entre a Rua Padre Pinho e a Rua Ana Ubaldino, no município de Rio Piracicaba. Entrega das Propostas: De 04/07/2022, às 14h30 horas, à Praça Coronel Divaldo de Barros, 93 - Centro - Rio Piracicaba - MG. Cep 38.840-000.

Comissão Permanente de Licitação

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG HOMOLOGAÇÃO DO PROCESSO Nº 110/2022

ADESÃO Nº 012/2022 Homologação e Adesão à ARP Nº 199/2021 (XXVII), vinculada ao Processo SE Nº 1320 01 0056756/2021-89 - Pregão Eletrônico para Registro de Preços Nº 160/2021, firmada entre o município de Vespasiano/MG e a empresa PRATI DONADUZZI & CIA LTDA, visando a aquisição de medicamentos, conforme a solicitação da Secretaria Municipal de Saúde, no valor total de R\$ 14.550,00. Marcos Vinícius de Souza Lima, Secretário Municipal de Administração.

Tribunal de Justiça de Minas Gerais Gerência de Compras de Bens e Serviços Aviso

Licitação: 066/2022
Processo SIAD: 252/2022

Modalidade: Pregão Eletrônico

Objeto: Elaboração de projeto executivo, execução de serviços de instalação predial e condução do PSCIP (Projeto de Segurança Contra Incêndio e Pânico) com emissão do AVCB (Aviso de Vistoria do Corpo de Bombeiros), conforme especificações técnicas contidas no Termo de Referência e demais anexos, partes integrantes e insuperáveis do Edital.

Data de início da sessão do pregão: 14.06.2022.

Hora de início da sessão do pregão: 10h00min.

Disposições Gerais: Os interessados poderão fazer download do edital no site www.compras.mg.gov.br.

SAMARCO MINERAÇÃO S.A.

Samarco Mineração S.A., por determinação da Superintendência da Projetos Prioritários, torna público que solicitou, através da Solitação SLA nº 2021 02 01 003 0003273, Licença Prévia concomitante com a Licença de Instalação e de Operação para o Projeto Longo Prazo, para Disposição de estéril ou de rejeito morto e não morto da mineração (classes IIA e IIB, segundo a NBR 10.004) em cave de mina, em caráter temporário ou definitivo, sem necessidade de construção de barramento para contenção; Pilhas de rejeito/estéril - Minério de ferro, Estação de tratamento de efluente sanitário; Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento; Instalações de sistemas hidráulicos, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação; Estação de tratamento de água para abastecimento; Usinas de produção de concreto comum; Corredor transportador externo aos limites de empreendimentos minerários, localizado nos municípios de Mariana e de Ouro Preto.

O requerente informa que foram apresentados os Estudos de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), e que o RIMA se encontra à disposição dos interessados no endereço eletrônico www.samarco.com.

O requerente comunica que os interessados na realização da Audiência Pública deverão formalizar a sua solicitação, disponível no Sistema de Consultas e Requerimento de Audiência Pública por meio do link <http://sistemas.mg.gov.br/consultas/audiencia>, conforme a Deliberação Normativa COPAM nº 225, de 24 de agosto de 2018, dentro do prazo até, no máximo, 45 (quarenta e cinco) dias.

RESULTADO DO JULGAMENTO E ANÁLISE DAS AMOSTRAS

DO PL Nº 080/2022 - PP RP Nº 010/2022. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REALIZAÇÃO DE SERVIÇOS GRÁFICOS DE IMPRESSÃO DA AVALIAÇÃO GERAL DO "AVALIA SME" E DEMAIS AVALIAÇÕES DECORRENTES DO PROCESSO DE VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO, CONFORME RELAÇÃO ESPECÍFICA, POR UM PERÍODO DE 12 MESES CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NOS ANEXOS. PARTE INTEGRANTE DO PRESENTE EDITAL, Empresa FORMULÁRIOS GRÁFICOS INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA - ME no valor unitário e total de R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais) sendo Classificada, a ata de julgamento encontra-se disponível no site da Prefeitura: www.vespasiano.mg.gov.br. Amarely Oliveira de Souza - Pregoeiro Oficial

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

PL Nº 099/2022 - PP RP Nº 012/2022. AVISO DE LICITAÇÃO OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA(S) ESPECIALIZADA(S) EM SERVIÇO(S) PARA FORNECIMENTO DE HORAS COMPREENDENDO A CESSÃO DE DIREITO DE USO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES PESADOS (CAMINHÕES MOVIDOS A DIESEL), ALGUNS ITENS INCLUINDO MOTORISTAS, MANUTENÇÃO, SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS, ACESSÓRIOS CONFORME DESCRIÇÃO DETALHADA DE CADA ITEM, COM COMBUSTÍVEL, MOTORISTA, HORAS, SEGURO TOTAL SEM FRANQUIA PARA SUPORTE ÀS ATIVIDADES DA PREFEITURA, CONFORME ESPECIFICAÇÕES. CONDIÇÕES GERAIS DE FORNECIMENTO E EXECUÇÃO CONTIDAS NO PRESENTE TERMO DE REFERÊNCIA. Credenciamento: Das 09h30min às 09h45min do dia 21/06/2022 e o recebimento dos envelopes será às 09h45min, deste mesmo dia. A sessão de lances ocorrerá em ato contínuo deste mesmo dia. O edital encontra-se disponível no site da Prefeitura: www.vespasiano.mg.gov.br. Amarely Oliveira de Souza - Pregoeiro Oficial



Um mundo de benefícios especiais espera por você!

Pela primeira e única vez na capital, **Ártico Neve e Gelo** traz neve de verdade e esculturas de gelo que encantam e divertem públicos de todas as idades.

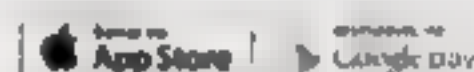
O evento único em BH, acontecerá no Minas Shopping.

Concorra a ingressos para o evento.

Acesse em com.br/clubea e participe da promoção

Assine o Estado de Minas e faça parte do Clube A (31) 9 9402-0234 | em.com.br/assinare

Baixe o aplicativo do Estado de Minas e mantenha-se bem informado onde estiver. Entre com o seu login de assinante na aba Perfil e apresente o seu Cartão do Clube nos estabelecimentos parceiros para resgatar quantas ofertas desejar.*



*De acordo com o regulamento do estabelecimento. Confira em em.com.br/clubea.



JAEICI CARVALHO

COLUNA DO JAEICI

6

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUINTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Cruzeiro e Atlético estão em paz com seus torcedores

O Cruzeiro é líder isolado da Série B, com 22 pontos e uma boa gordura. E para completar seu dono, Ronaldo Fenômeno, não tem mais a preocupação com o Valladolid, na Espanha, pois seu clube voltou à elite na La Liga. Portanto, ele pode voltar os olhos apenas para o Cruzeiro, contratar quatro jogadores e dar mais estrutura para que o clube volte logo a ficar entre os gigantes do futebol, que sempre foi o lugar do clube azul. Entrevistei Pedro Mexiquita, da XP Investimentos, em Paris – entrevista que bombou no meu canal de YouTube no meu Blog no Superesportes – ele está colado em Ronaldo e, com certeza, sabe das necessidades para o time se manter entre os quatro primeiros da Se-

rie B. Em breve terei novidades sobre o Fenômeno, com quem troquei mensagens no domingo, ainda em Paris. Ele já estava de volta à Espanha, onde assistiu a volta do Valladolid à Primeira Divisão.

A torcida está em êxtase. Nem os seus melhores sonhos poderia imaginar um começo tão maravilhoso na Série B, depois de dois anos de calvário. Claro que ainda haverá problemas, como dívidas na Fifa e com ex-jogadores e funcionários. Pendências altas. A Justiça vai acabar determinando que as dívidas que perenciam aos clubes sejam anexadas à SAI. Não há como não entender assim. Os novos donos não podem ignorar dívidas com ex-atletas. De qualquer maneira, o

importante é saber que o Cruzeiro tem um norte, um dono e que as coisas estão funcionando dentro de uma normalidade. Salários em dia, torcida lotando o Mineirão e o time com uma pontuação de campeão. Isso já basta para deixar a Chuva Azul em zona de conforto.

No Atlético as coisas têm caminhado bem, desde a temporada passada, quando o time decidiu quase tudo e ganhou duas taças importantes. Mas a dívida aumentou, substancialmente e foi necessário o conselho voltar pela venda do restante do shopping Diamond Mall. A diretoria já pôs preço: acima de R\$ 300 milhões. Com o dinheiro vai pagar dívidas, e promete dar desconto de 50% para os credores que quiserem

receber à vista. Acho que será ótimo tanto para os credores quanto para o clube.

Em campo, embora não esteja praticando aquele futebol de primeira linha, o time está na ponta da tabela junto com o Palmeiras e Corinthians, e isso é o que importa para os torcedores. O Galo se mantém em busca de todas as taças que está disputando, com chances reais de ganhá-las. Faltou a Libertadores, na temporada passada, quem sabe ele vira nessa? Como é bom ver os clubes mineiros se organizando, buscando taças e um futebol de qualidade. Vale lembrar que o Brasileirão está embosado e que nenhum clube disparou até agora. Só lamento que não seja um equilíbrio em alto nível e sim com um

futebol pobre, apresentado pela maioria. De qualquer forma, é o que temos, e precisamos apoiar, sem, porém, esquecer de exigir um algo mais.

Vergonha

Foi vergonhoso o que a polícia fez no sábado, antes, durante e depois da final da Champions. Torcedores foram agredidos, sofreram com gás de pimenta e todo tipo de truculência. Vi companheiros de imprensa agredidos também. Enfim, um horror. A partida entre Liverpool e Real sofreu um atraso de 35 minutos, e até o VAR, que anuiu um gol de Benzema, demorou quase 5 minutos para dar o veredicto. Ou seja, nem tudo é perfeito na Europa, como eu sempre destaco. Vale lembrar que Paris vai sediar a Olimpíada de 2024. Será que os franceses estão preparados?

CAMPEONATO BRASILEIRO

Só em 2022, o Palmeiras, próximo adversário do Atlético na competição, teve 17 penalidades a favor, média de 0,47 por partida. Já o time alvinegro teve sete marcações no mesmo período

Galo vai enfrentar o 'rei' dos pênaltis

O próximo adversário do Atlético é o "rei, dos pênaltis" no futebol do país em 2022. Trata-se do Palmeiras, que soma 17 penalidades assinaladas a favor na atual temporada. No domingo, as equipes medirão forças pela liderança da Série A do Brasileirão, em São Paulo. Em 2021 a quantidade de penalidades marcações para o Galo virou "memes" na internet. A cada penalidade assinalada a favor do Galo, torcedores de outros clubes apontavam suposto favorecimento ao clube mineiro e faziam piadas.

O alvinegro terminou a temporada passada com o título do brasileiro e também o de "campeão" de penalidades máximas marcadas a favor: 11 no total, na principal competição nacional. Em seguida, veio o América, que terminou em oitavo, com nove. Empatado na terceira posição com Bahia, Ceará e Fluminense, o Palmeiras – terceiro colocado na Série A 2021 – teve cinco penalidades máximas em seu favor.

Já em 2022, o Verdão é o líder isolado do ranking de pênaltis a favor em todas as competições. Com média de 0,47 por jogo, a equipe comandada pelo técnico Abel Ferreira conta com 17 infrações dentro da área marcadas, tendo convertido 15 delas – aproveitamento de 88%. O levantamento foi realizado pelo geolobo.

O Atlético aparece na quarta posição da lista, com sete pênaltis a favor em 2022 – média de 0,22 por partida e menos da metade do Palmeiras. O Galo só desperdiçou uma das cobranças que teve na temporada.

Na segunda colocação do ranking de pênaltis marcados, aparece o São Paulo, que teve nove infrações marcadas a seu favor. Logo em seguida, vem o Athletico-PR, com oito. O anfitrião do quesito entre os clubes da Série A do Campeonato Brasileiro é o Bragantino, que teve apenas um pênalti para cobrar em 2022.

Considerando apenas a atual edição do Campeonato Brasileiro, o Atlético não



O atacante Hulk é o cobrador oficial de penalidades máximas do Galo

HORA DE MILIONAR O RETROSPECTO

Líderes do Campeonato Brasileiro ao lado do Corinthians, Palmeiras e Atlético se enfrentaram domingo, no Allianz Parque. Para tomar o lugar do rival, o Galo precisava melhorar o desempenho na casa do adversário, onde atuou em oito oportunidades e venceu apenas uma vez. Por outro lado, saiu derrotado em apenas duas oportunidades. O time alvinegro está na primeira posição devido ao saldo de gols. O alvinegro é o segundo, enquanto o timão está em terceiro pelo mesmo

RANKING DE PÊNALTIS EM 2022

Clube	Pênaltis	Convertidos
1. Palmeiras	17	15
2. São Paulo	9	8
3. Athletico-PR	8	5
4. Atlético	7	6
5. Flamengo	6	6
Ceará	6	5
Avaí	6	5
8. Botafogo	5	5
Goiás	5	5
Corinthians	5	4
Fluminense	5	4
América	5	4
Fortaleza	5	3
14. Atlético-GO	4	3
Coritiba	4	3
16. Santos	3	3
Juventude	3	2
Internacional	3	2
Fluminense	3	1
20. Bragantino	1	1

critério. Todos somam 15 pontos.

A única vitória atleticana na casa palmeirense foi em 2016. No entanto, a equipe mineira também perdeu poucas vezes: foram duas derrotas, as quais ocorreram em 2018 e 2020. Logo, boa parte dos confrontos entre os clubes no novo estádio palmeirense terminou em empate: são cinco placares iguais nesses oito duelos.

Portanto, o Atlético tem aproveitamento de 33,3% na casa do rival, porém não perdeu em 75% dos jogos no Allianz Parque. Além disso, o clube alvinegro marcou oito gols e sofreu 11 tentos



Recuperado de lesão muscular na coxa esquerda, atacante Everaldo está à disposição para enfrentar o Cuiabá

América tem retorno de jogadores

SAMUEL RESENDE

O Departamento Médico da América vai, aos poucos, ficando vazio. Após os retornos de Alê Juninho e Pedrinho, o técnico Wagner Mancini voltou a contar, no treino de ontem, com atletas que vinham destacando a equipe. O zagueiro Germán Conti, fora das últimas partidas por desgaste muscular e o atacante Wellington Paulista, recuperado de lesão no biceps femoral da coxa esquerda, participaram do treino e aprimoraram a parte física para estarem à disposição na sequência desta temporada. O zagueiro Eder, poupado no jogo contra o Corinthians, também se recuperou e participou do norma, mente da atividade.

O lateral-esquerdo Danilo Avelar e o atacante Everaldo já estavam curados de problemas físicos, mas ficaram fora do jogo contra o Corinthians por questões contratuais, pois estão emprestados pelo clube paulista. "Felizmente a gente conta com o retorno de vários atletas", comemorou o treinador americano, ainda antes de comandar o treino no CT Lanna Drumond.

O próximo compromisso do Coelho é contra o Cuiabá, sábado, às 16h30, no Independência, pela nona rodada do Campeonato Brasileiro. O time é o 10º colocado na tabela de classificação, com 11 pontos, e precisa voltar a vencer depois de três jogos na competição, com derrotas para o Corinthians e empates com Botafogo e Corinthians.

ROLAND GARROS

Nadal supera Djoko em duelo de gigantes

O espanhol Rafael Nadal derrotou o servo Novak Djokovic (número 1 do mundo) em um duelo dramático de mais de quatro horas por 3 sets a 1, com parciais de 6-2, 4-6, 6-2 e 7-6 (7/4), e continua na disputa pela conquista de seu 14º título de Roland Garros, o que aumentaria seu recorde de troféus de Grand Slams para 22. "Estou muito emocionado. Para mim é maravilhoso jogar aqui", disse Nadal. "Esse sentimento é incrível. Enfrentar o Djoko é sempre um desafio sensacional. Para vencê-lo só há uma maneira, jogar o seu melhor desde o primeiro ponto até o último.

Nas semifinais, Nadal, enfrentará o alemão Alexander Zverev, que eliminou outro espanhol nas quartas de final, o jovem fenômeno Carlos Alcaraz, em quatro sets, parciais de 6-4, 6-4, 4-6 e 7-6 (9/7). Desde que o duelo ficou definido, todos os fãs do tênis esperavam pela partida de ontem. Os dois tenistas, que somam 41 Grand Slams juntos, não decepcionaram, dando show na quadra.

Com a vitória de Nadal, o saúdo entre os dois nesta rivalidade histórica é agora de 30 vitórias para Djokovic e 29 para Nadal, embora o espanhol tenha amplo domínio

em Paris, com oito vitórias contra duas. "Parabéns ao Rafa, ele foi melhor nos momentos importantes", admitiu Djokovic. "Ele mostrou porque foi um grande campeão. Parabéns a ele e a sua equipe."

Nem a idade, nem o pé esquerdo machucado que o traiu no ATP de Roma, há três semanas, nem o jogo marcado para uma sessão noturna ou jogar contra o número 1 do mundo, nada parece ser capaz de deter o "Rei do saibro". Apesar de no dia anterior ter dito que não sabia se essa seria sua última partida em Roland Garros, Nadal mostrou desde o início que

não desistira facilmente, exibindo um tênis de um nível raramente visto na quadra Philippe Chatrier.

Uma partida talvez à altura das finais de 2008 e 2020, quando venceu Roger Federer (6-1, 6-3 e 6-0) e o próprio Novak Djokovic (6-0, 6-2 e 7-5), respectivamente. Foi uma lição de como jogar tênis: eficiente no saque, mortal na devolução, movendo o adversário de um lado para o outro abrindo ângulos com golpes nas linhas eficazes na rede e cometendo poucos erros não forçados. O público na quadra Philippe Chatrier foi de 15 mil espectadores.



Rafael Nadal bateu Novak Djokovic por 3 sets a 1 e está na semifinal

GUSTAVO MOLASCO

DA ARQUIBANCADA

TWITTER @GUSTAVOMOLASCO

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS QUARTAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR CRUZEIRENSE E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

O amor platônico e atleticano pelo Cruzeiro

"Raio!" O grito com o nome da ave ressoou alto pelo salão, em meio ao conversar baixo e intimista dos casais espalhados pelas mesas do restaurante, na região central de Belo Horizonte. Um som desproporcional para a noite fria e romântica da última sexta-feira. Uns se espantaram, outros ignoraram. Quietos, duas mesas à frente e com uma pilastra a me separar do dono da voz rancorosa, eu degustava um acarajé. Na TV com o volume mutado para não incomodar a maioria dos presentes, desinteressados no futebol, o exato momento do gol do Criciúma sobre o Cruzeiro. O carcerejar se repetiu. "Raio!"

O ala-esquerdo Marcelo Henriques — com

a mão direita — acabara de empurrar a bola para o fundo das redes do nosso arquiere. Enquanto o juiz se encaminhava para a lateral do gramado, a fim de conferir o VAR, me virei e, de relance, vi a perna do autor do grito sem propósito. O calçado era um reluzente sapatênis. O suficiente para confirmar minha suspeita.

Votei ao meu boiinho, joguei um pouco mais de pimenta e antes da próxima bocaada dei um suspiro. Não pelo fato da TV exibir o árbitro desenhando um quadrado imaginário no ar e movimentando os braços para sinalizar o gol anulado. Mas sim por do da moça linda, que na noite romântica de sexta-feira, era tro-

cada pela sofrência traumática de seu par atleticano, que só tinha olhos para o jogo do Cruzeiro.

O dia seguinte amanheceu um pouco mais quente. Mais azul. Mais alegre por mais uma vitória do Time do Povo Mineiro. Manto sagrado no peito, desci pelas ruas de Belo Horizonte a distribuir "bons dias". Entrei na casa do meu Velho para uma visita. Ele me recebeu com a tradicional pergunta de um pos-peleja: "gostou do resultado?" O Laô sobre o Criciúma, mesmo com todas as dificuldades, nos agradara pelo disparar na liderança da competição.

No olhar de meu pai, senti que algo lhe

incomodava. Com muito custo, acabou por me confidenciar o motivo. Naquela manhã, durante sua caminhada matinal, um representante da Turma do Sapatênis se pôs a praticar o esporte preferido dos torcedores do time do bairro de Lourdes, o Cruzeiro. "Mas o Ronaldo quebrou o time que comprou nos Estados Unidos. Mas o clube do Ronaldo na Espanha está na Segunda Divisão. Mas o Cruzeiro do Ronaldo."

Mastiguei um succulento pedaço de torresmo e questionei meu Velho: "Pai, você perguntou a ele quantas vezes na história o clube dele quebrou e foi salvo com dinheiro dos cofres públicos, de políticos, de coronéis ou de doações dos bilionários do Brasil? Miséria?"

Sereno, com a sabedoria de quem já vi-

veu de tudo nessa vida — inclusive dezenas de títulos no Mineirão com o seu Cruzeiro —, meu pai, educadamente, sorriu, me ofereceu outro naco de torresmo e respondeu: "Eu não. Sou cruzeirense não vou me preocupar com time dos outros, né?" E brindamos a dadiwa de ser pai e filho celestes, para os quais a cinza das nuvens brancas e pretas é incapaz de incomodar a alegria de estar do lado certo da história.

Assim, por mais uma semana a pequenez da Turma do Sapatênis e sua obsessão — de origem traumática — seguiram sendo respondidas pela Nação Azul como se conquistassemos seis títulos marcassemos seis gols ou distribuissemos seis beijos molhados numa sexta-feira romântica de jogo do Cruzeiro.

CRUZEIRO E VALLADOLID

Investimento de Ronaldo Fenômeno na folha salarial do clube espanhol foi o segundo maior em LaLiga 2. Já na Raposa, um dos mais baixos em relação aos clubes de elite da Série B

MESMO DONO E REALIDADES DIFERENTES

BRUNO FURTADO E LUIZ HENRIQUE CAMPOS

Mesmo tendo Ronaldo Nazário como acionista majoritário, Valladolid, da Espanha, e Cruzeiro têm realidades financeiras distintas e estão inseridos em mercados muito diferentes. Isso se reflete no orçamento que cada clube teve para a disputa da Segunda Divisão nesta temporada. Em LaLiga 2, o clube espanhol teve o segundo maior teto salarial, já a Raposa tem o orçamento mais modesto entre os grandes da Série B.

A Liga espanhola alterou os tetos de gastos dos clubes das duas divisões e definiu que o Real Valladolid teria direito a um limite de gastos de 29 milhões de euros (R\$ 47 milhões), o que não chegou a ser atingido. O teto inclui o quanto o clube pode gastar com salários de jogadores, comissão técnica e categorias de base.

Nesta edição da LaLiga 2, o teto salarial geral estabelecido pela organização foi de 252 milhões de euros (R\$ 1,28 bilhão). O Villarreal, o clube com o maior limite de gastos (30 milhões de euros/R\$ 152 milhões), mas ainda assim terminou a competição em terceiro, sem o acesso direto, atrás também do Almería. Para subir aos Armeros terão que disputar o play-off com Las Palmas, Tenerife e Girona.

Segundo Ronaldo, o Valladolid conseguiu o acesso à Primeira Divisão com investimento anual no futebol de 22 milhões de euros (R\$ 1,12 milhões). Na última rodada, goleou o Huesca por 3 a 0 e garantiu o segundo lugar com os mesmos 8 pontos do Almería, que foi campeão pelo melhor saldo de gols.

Na Espanha, o teto de gastos é baseado no que os clubes arrecadam. Cada agremiação ou Sociedade Anônima deportiva (SAD), similar à SAF brasileira, propõe o seu limite de investimento, que é validado ou não pela LaLiga. É essa regulação que garante a estabilidade financeira dos participantes.



Ronaldo Nazário vibra com retorno do Valladolid à Primeira Divisão do Campeonato Espanhol, no Estádio José Zorrilla

De acordo com Ronaldo, a tendência é que o Real Valladolid tenha um orçamento de 55 milhões de euros na primeira divisão para a temporada 2022/2023. Isso representa R\$ 280 milhões. O valor exato será definido hoje, em reunião entre o Fenômeno e a direção executiva do clube.

REDUÇÃO DE CUSTOS Quando a gestão do craque entrou no Cruzeiro, em janeiro, uma das primeiras providências foi reduzir o orçamento de gastos para a temporada de R\$ 90 milhões para R\$ 35 milhões. O valor anterior estipulado pela administração do presidente Sérgio Santos Rodrigues, foi considerado fora da realidade. À época, Ronaldo explicou que o Cruzeiro deixaria para trás a política de gastos acima do faturamento. A redução drástica do orçamento para o futebol em 2022 tinha relação com a previsão de receitas estimada em R\$ 60 milhões.

É um momento de reações impopulares, mas que são extremamente necessárias para que o clube volte a ser grande como não deveria ter deixado de ser. Justificou, na ocasião, o acionista majoritário, que vem pagando salários em dia desde o primeiro dia.

Entre os clubes com maior potência de acesso à Série A, o Cruzeiro é o que tem o orçamento mais baixo. Ainda assim, lidera com folga a Série B, com 22 pontos. O Grêmio, quinto colocado, estipulou o custo de atividade do desporto em R\$ 21,37 milhões nesta temporada, sendo R\$ 147,2 milhões com remunerações do futebol profissional e do administrativo.

O Vasco, vice-líder, despenderá R\$ 75 milhões com salários e encargos em 2022, contando futebol e administrativo. O Bahia, terceiro colocado, também se concentra em enxugar gastos esse ano. Dos R\$ 95,6 milhões esperados de faturamento, R\$ 52 milhões serão canalizados para o futebol.

Equipe busca sétima vitória consecutiva

João Victor Pena

O Cruzeiro mira a sétima vitória seguida no Campeonato Brasileiro da Série B. O último resultado diferente dos três pontos foi o empate com o Tombense por 1 a 1, em 23 de abril. Na sexta-feira, às 21h30, pela 10ª rodada, o time terá a oportunidade de ganhar "gordura" na tabela de classificação, contra o Operário. A partida será disputada no Estádio Germão Krüger, em Ponta Grossa, no Paraná. Nas sete últimas partidas na competição nacional, a equipe celeste venceu Londrina (casa), Chapecoense (fora), Grêmio (casa), Nautico (fora), Sampaio Corrêa (casa) e Criciúma (fora).

Líder do campeonato com 22 pontos, o Cruzeiro fez cinco jogos como visitante nesta Série B, com aproveitamento de 66%, resultado de três vitórias (Chapecoense, Nautico e Criciúma), um empate (Tombense) e uma derrota (Bahia). A momentânea liderança isolada, com cinco

pontos de frente em relação ao Vasco, tem reação direta com o bom futebol apresentado pelo técnico Paulo Pezozolano. Em 2020, o aproveitamento atingiu 50%, em 54 partidas. Na temporada seguinte, 45,4%, em 55 confrontos. Neste ano, em 27 partidas, o cenário é bem diferente: 72,8%, em 27 jogos, pelo Campeonato Mineiro, Copa do Brasil e Série B.

O centroavante Edu, que tem participação ativa na campanha celeste neste ano, tendo balançado as redes adversárias 14 vezes, apresentou evolução em seu quadro clínico e esteve em campo no treinamento de ontem, na Toca da Raposa II. O atleticano fez trabalhos específicos para aprimorar as condições físicas. Para o confronto contra o time paranaense, Pezzolano não contará com os zagueiros Oliveira e Geovane Jesus, que estão fora por terem levado o terceiro cartão amarelo. Por outro lado, o também defensor Zeivaldo retorna após cumprir suspensão.

O volante Filipe Machado está no processo de transição física, enquanto o goleiro Gabriel Brazão se recupera de uma cirurgia no joelho esquerdo. Já o atacante Rafael Silva é dúvida. Ele não enfrentou o Criciúma para aprimorar o condicionamento físico.

DISPENSADO REENCONTRA RAPOSA

Diante do Operário, o Cruzeiro reencontrará o meia Fernando Neto, jogador dispensado pelo clube no início da gestão de Ronaldo Fenômeno. Após longo período de inatividade motivada por uma lesão, é provável que o meia esteja em campo contra a Raposa. O jogador foi anunciado pelo Cruzeiro junto a um "pacotão" de reforços, em dezembro de 2021, já pensando na disputa da Série B. No entanto, após Ronaldo Fenômeno se tornar acionista majoritário do clube, o atleta de 29 anos não chegou a um acordo para continuar no futebol mineiro e foi liberado para buscar outro clube.



Zéivaldo cumpriu suspensão contra o Criciúma e retorna ao Criciúma na próxima rodada

Totalmente recuperado da lesão ocorrida em 27 de abril, na derrota para o Grêmio, por 1 a 0, Fernando Neto será uma opção do técnico Claudinei Oliveira no setor para o jogo com o Cruzeiro. Além do armador, cinco atletas lutam pelas três posições do meio

André Lima, Tomas Bastos, Ricardo, Marcelo e Giovanni Pavan. Até o momento, Neto vestiu a camisa do Operário em nove oportunidades e não marcou nenhum gol. Foram quatro jogos na Série B e outros cinco no Campeonato Paranaense.



CULTURA



SHOW DE INFLUÊNCIA

Fernando Takai e Dudu do Cavaco (foto) fazem apresentação conjunta amanhã em BH, dentro do projeto Mano Convido

PÁGINA 6

Documentário "Quando a coisa vira outra" aborda a carreira de Vladimir Carvalho, com destaque para sua relação com o irmão mais novo, o fotógrafo e diretor Walter Carvalho



Nascido na Paraíba, Vladimir Carvalho construiu sua carreira de cineasta em Brasília, onde vive desde a juventude

O HOMEM COM A CÂMERA

FILMOGRAFIA

Confira os principais títulos de Vladimir Carvalho

"Romeiros do guio" (curta-metragem, 1962, codirigido por João Romão Mello)



"A bolandeira" (curta, 1968)



"O pai de São Soruê" (1971)

"Inclinação para um trem de ferro" (média-metragem, 1972)

"Vila Boa de Goyaz" (curta-metragem, 1974)

"Quilombo" (média-metragem, 1975)

"Brasília segundo Feldman" (média-metragem, 1979)

"O homem de areia" (1982)

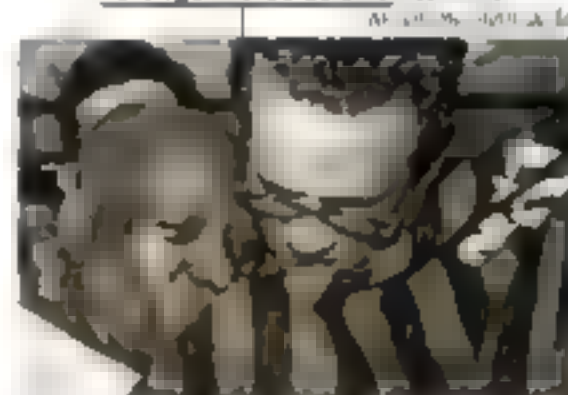
"O evangelho segundo Teotônio" (1984)

"Conterrâneos velhos de guerra" (1990)

"Assano Suassuna em aula: espetáculo" (média-metragem, 1997)

"Barra 68 - Sem perder a ternura" (2000)

"O engenho de Zé Lins" (2007)



RICARDO OSMUN

Foi num "mergulho" que o diretor de cinema carioca Márcio de Andrade criou em Brasília, resolveu esclarecer uma relação pessoal que desembocou no filme "Quando a coisa vira outra". Com o título, quis mostrar quando uma ideia se transforma em uma imagem. Nesse está muito da obra do diretor entocada pelo longa, o cineasta Vladimir Carvalho conta o diretor

Andrade aponta que "o filme é na verdade, uma conversa entre Vladimir e o irmão dele Walter (Carvalho, celebrado diretor de fotografia de longas brasileiros e atual diretor do remake de "Pantana", no ar na Globo)

A conversa é sobre "o processo criativo deles e de onde vêm as ideias. Em papo de irmão a gente não se mete a gente escuta, né?" diverte-se o diretor "Quando a coisa vira outra" está disponível desde a semana passada nos catálogos de títulos sob demanda das plataformas Claro Net, Sky Vivo TV e Oi TV

"A obra de Vladimir é extensa e importante além de ser de vanguarda, sobretudo quando temos tantos assuntos que ele traz à tona nas criações de documentários e que geram várias linhas de debate", comenta Anna Karina, produtora do documentário

Ela observa que Vladimir tem um olhar dos Brasis (expressão que ele mesmo usa no filme) e paraibano, nunca viu "o Nordeste sair dele". "O filme mostra a amplitude dos assuntos e a abertura estética que o

Vladimir tem, ao cercar um cinema da desigualdade", afirma Anna Karina.

Um dos diretores mais influentes entre os documentaristas brasileiros, Vladimir Carvalho, 13 anos mais velho do que o irmão Walter (fotógrafo de títulos como "Lavoura arcaica"), tem entre seus meritos contribuir para a formação estética do irmão. "A fotografia de Abril despedaça" (assinada por Walter Carvalho, em 2001) tem, por exemplo, muito do curta "A bolandeira" (feito em 1969 por Vladimir). Vladimir foi, em certa medida, um grande mentor na vida do irmão. Vladimir é uma fonte do cinema autorai, pelos documentários que vão do rock às artes plásticas", analisa Anna Karina.

REDESCOBERTA Na opinião do cineasta Márcio de Andrade, é preciso que o público reveja a obra de Vladimir Carvalho e redescubra o país. "O que ele registrou de cultura popular? De "Os romeiros do guio" (1962) a "Conterrâneos velhos de guerra" (1991). "Conterrâneos vem com parte da ópera do Wagner e há ainda as tomadas aéreas. As pessoas, infelizmente, seguem pegando comida do lixo (como mostrado no filme), e a desigualdade persiste e esta cada vez mais larga. Com nosso filme, quisemos mostrar o vigor da obra do Vladimir que tratou, por exemplo, do universo de Cora Coralina (em "Vila Boa de Goyaz", de 1973)", aponta o documentarista

"E tem uma obra que fala deste país que estamos esque-

cendo. A gente está querendo virar americano e europeu? Esqueçamos nossas riquezas culturais e intelectuais", comenta o diretor que tem entre seus títulos precedentes "A mulher que talava coisas" (2007).

Outro filme de Márcio de Andrade, "Asfalto" (2015), "uma alegoria de Brasília", cutuca as memórias afetivas do cineasta, que, até 2020, morou na capital federal

"Sou uma cria do Festival de Brasília, senti muito no chão para ver filme" afirma. A edição do festival no ano de 2015 foi das mais especiais, uma vez que Walter e Vladimir Carvalho se viram homenageados. Tendo passado a infância e a adolescência em Brasília, aos 49 anos, pós-graduado em cinema e trabalhando como jornalista, Vladimir começou a fotografar muito na cidade

"Ele abriu portas a muito custo na cidade batalhando. O modo de produção dos filmes do Vladimir que vem de um período com recursos técnicos muito difíceis, à época da película, o obrigava a usar muito mais criatividade. O negativo, para captar o filme, era uma coisa cara, por exemplo", explica o diretor

Muito antes de a pauta da desigualdade estar em voga, Vladimir já acendia o alerta para o tema. Ele mostra, num dos filmes, a construção de Brasília e como muitos operários, vindos do Nordeste, foram levados a sair da cidade por causa de um fator da desigualdade. Isso é recorrente nos filmes do Vladimir", diz Márcio

Para além da parceria e do companheirismo com Walter Carvalho, o filme se detém em outras colaborações profissionais de Vladimir e em seu papel de lapidar olhares de profissionais mais jovens que ele, como Jacques Cheuiche, diretor de fotografia de "Cicero Dias, o compadre de Picasso" (2016).

GENEROSIDADE Visto como alguém "muito generoso e acolhedor", Vladimir a cada encontro para "Quando a coisa vira outra", acentuou a admiração de Márcio. "Ele é muito ativo e parece um menino de 80 anos" diz

Uma grande dificuldade foi encontrar acervos preservados de seus filmes com a Cinemateca Brasileira fechada durante a pandemia. "Vladimir atravessa com sua obra, os anos de 1970, 1980 e 2000 e traz a riqueza do Brasil. Deveria ter um material preservado com qualidade maior. Alcançamos material no Centro Técnico do Audiovisual (CTAv), do Rio de Janeiro, e na cinemateca do Museu de Arte Moderna. Na Fundação Cinememória do diretor havia material, mas em formatos diversos, ficados desde beta até DVD", conta Márcio de Andrade

Com mais de 90 minutos, "Quando a coisa vira outra" tem um trecho especial em animação assinada por Fred Assunção e Rodrigo Neiva. Envolvido com o longa desde 2017, o diretor conta que viveu o processo de ver o documentário que idealizou se transformar em outro filme, no processo de realização

■ ARTES VISUAIS

“Evite acidentes”, mostra de Raul Mourão na galeria Celma Albuquerque, rejeita a grosseria destes tempos para propor novos diálogos com o mundo. Eucanaã Ferraz assina a curadoria

Sinal (urgente) de alerta

DANIEL BARROSA

O artista plástico carioca Raul Mourão passou os últimos seis meses imerso em seu ateliê, na companhia do poeta e professor de literatura Eucanaã Ferraz, criando obras especialmente para a exposição que será inaugurada nesta quinta-feira (2/6), na Celma Albuquerque Galeria de Arte, em Belo Horizonte. A mostra “Evite acidentes” é subdividida em diversos espaços e momentos, como se fossem várias em uma só, segundo o artista.

Mourão faz questão de ressaltar a contribuição de Ferraz, que responde pela curadoria – não exatamente no papel de quem seleciona obras, mas as propõe.

“Ele visitou o ateliê insistentemente durante o período em que desenvolvi as obras, foi de uma generosidade e disponibilidade fora do padrão para interferir. Ele quase que se misturou (comigo), como se quisesse virar coautor. Tem artista que talvez se incomode com isso, mas eu gosto. Foi uma troca com o curador que é poeta”, diz.

LITERATURA Ao longo do tempo, Mourão vem trabalhando com Ferraz, que, a despeito de ser mais identificado com o universo da literatura, tem realizado, há mais de 20 anos, curadorias em diversas exposições ligadas a Chichico Alkmim, Carlos Drummond de Andrade e Clarice Lispector.

O título “Evite acidentes”, segundo Raul Mourão, é um comentário sobre o atual momento do Brasil e do planeta, servindo de mote para uma espécie de manifesto escrito por Eucanaã Ferraz.



Raul Mourão diz que exposição em BH traduz a “guerra diária” que ele trava no seu ateliê carioca

CELMA ALBUQUERQUE/Divulgação

“Temos que ser mais cuidadosos em cada gesto para criar um ambiente coletivo para todos. ‘Evite acidentes’ é aquela placa de estrada mesmo. O Eucanaã amplificou essa ideia, fez um texto que coloca o conjunto de obras em um outro lugar, como se houvesse ali potência política numa poética plástica”, aponta o artista plástico.

A exposição reúne 96 obras em vários suportes – esculturas, pinturas, monotipias, desenhos e fotografias, entre outros. Logo na entrada, o visitante se depara com uma pintura em grande formato e duas esculturas cinéticas – ou balanços.

Um espaço de transição traz pinturas e esculturas de tamanho mais reduzido, o que traduz a exploração, por parte do artista, de diferentes escalas. No terceiro momento expositivo, há a reordenação do ambiente do ateliê de Mourão, no Rio de Janeiro, com três meses de trabalho servindo de palco para esculturas de pequeno porte e monotipias.

Eucanaã Ferraz afirma que por se tratar de mostra pensada para Minas Gerais, o ferro, o barro e o papel fazem parte de várias obras. “São muitas atmosferas, então é uma exposição de climas, como se você estivesse em um museu”, aponta.

O curador destaca desenhos inéditos, monotipias e esculturas de mesa. “O trabalho tem muito de delicadeza, com dinâmica entre a força e o peso do ferro com a fragilidade do vidro, uma coisa posta sobre a outra”, explica.

Ferraz não considera que haja dimensão política explícita em “Evite acidentes”, mas assente que seu tex-

to-manifesto é uma tomada de posição estética diante do mundo atual. “É um manifesto contra a grosseria, a força bruta, a deselegância; ele propõe o contrário disso, o cuidado, a atenção, o diálogo. É uma ação consciente contra um mundo horrível. É claramente a proposição de um mundo que não é este em que a gente está vivendo”, ressalta.

BANDEIRA PRETA Há uma bandeira do Brasil preta com a parte central recortada. O poeta observa que, de resto, a mostra não traz nada que seja comentário político objetivo. “Não é exposição literária, a gente não está contando uma história. Não tem muita conversa, é para ver, sentir e seguir em frente. Espero seguir em frente evitando acidentes.”

Raul Mourão ressalta que ao reproduzir, em parte, o ambiente íntimo de seu ateliê, a exposição amplia o universo pessoal dele, dando maior dimensão a seus projetos e experiências processuais.

“Aqui tem um pouquinho da nossa guerra diária. O ateliê está presente, com mesas idênticas às que tenho lá. A proposta de revelar os bastidores tem a ver com a forma como você vê o mundo. A gente quer alterar o jeito como a pessoa vê o mundo, atacar a sensibilidade”, aponta.

“EVITE ACIDENTES”

Várias linguagens. Obras de Raul Mourão. De quinta-feira (2/6) até 2 de julho. Celma Albuquerque Galeria de Arte, Rua Antônio de Albuquerque, 885, Savassi. Aberta de segunda a sexta, das 10h às 19h, e sábado, das 10h às 13h30. Informações: (31) 3227-6494.

A VIDA COMO VALOR MAIOR

Biocor
INSTITUTO



FONE: 3289-5000 / WWW.BIOCOR.COM.BR



HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

ALL THAT JAZZ

MÚSICA E MODA

O Festival Internacional de Jazz de Ouro Preto – Tudo é Jazz completa 20 anos e vai levar oficinas e shows a São Gonçalo do Bação, Miguel Burnier, Ouro Branco, Moeda, Catas Altas e Congonhas, em junho e julho. Esses meses antecedem a programação principal, que ocorrerá em agosto, em Ouro Preto.

● ● ●

Uma das oficinas será ministrada pelo estilista Ronaldo Fraga, abordando pessoas que fizeram música e são inspiração para a moda no Brasil. “O grande desafio deste tempo que vivemos é colocar os vetores da cultura para estabelecerem diálogos entre si. O projeto dentro do Tudo é Jazz tem tudo a ver. Tirar o jazz do lugar que conhecemos como tradicional para se expandir, para chegar até a menor comunidade. A ideia da oficina é oferecer música e criatividade como alimento”, adianta. É necessária inscrição prévia, que deve ser feita por e-mail (tudoejazzoficinas@gmail.com) ou WhatsApp (31 99793-5254). Mais informações no perfil @tudoejazz.



Laura Belém e sua obra “Enamorados”, ao fundo, que faz parte do acervo de Inhotim

HELVÉCIO CARLOS/EM/DA PRESS

VIOLÃO

TALENTOS EM CENA

A jovem Gabriele Leite, de 23 anos, é um dos destaques do 1º Encontro do Violão Brasileiro, que será realizado de amanhã (2/6) a domingo (5/6), no CCBB-BH. Reconhecida como uma das grandes revelações no violão, a paulistana foi premiada no país e no exterior. Em 2019, Gabriele ganhou o título de melhor participação brasileira em um dos maiores festivais de violão do mundo, na Alemanha. Em 2020, entrou na lista da Forbes Under 30. O encontro é idealizado e dirigido pelo pesquisador, violonista, compositor e arranjador Thiago Delegado.

JOANINHAS

GIL E O MEIO AMBIENTE

Inseto adorado pela criançada e sinônimo de sorte, a colorida joaninha pode ser pequena no tamanho, mas desempenha papel gigantesco para o equilíbrio da natureza. Símbolo do meio ambiente sadio, ela será atração à parte na aula-show “Outras florestas”, comandada pelo cantor e compositor Gilberto Gil e pelo líder ashaninka Benki Piyáko, no próximo sábado (4/6), às 21h, no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes.

● ● ●

Durante o evento, será aberta a exposição “Povos originários – Guerreiros do tempo”, do fotógrafo Ricardo Stuckert, na Galeria Arlinda Corrêa Lima, às 19h. Joaninhas e sementes distribuídas pela Secretaria de Meio Ambiente de Belo Horizonte fecharão a noite. Gil cantará músicas que há muito tempo não fazem parte de seu repertório, regadas a debate sobre as relações entre meio ambiente e sociedade. Ingressos estão à venda nas bilheterias do teatro e pela plataforma Eventim.

MEMÓRIA

TRAJETÓRIA VITORIOSA

Gero Fasano recebe convidados nesta quarta-feira (1º/6) para lançamento do livro “Fasano Dal 1902” (DBA, 162 páginas), obra comemorativa aos 120 anos de uma das marcas mais importantes da gastronomia e hotelaria brasileiras. A trajetória da família Fasano é contada pelo jornalista Luciano Ribeiro desde a chegada do imigrante milanês Vittorio, fundador da Brasserie Paulista, em 1902, até a abertura do Hotel Fasano em Nova York, em fevereiro de 2021. O encontro está marcado para as 19h, no Hotel Fasano, em Lourdes.

JUNINA

ARRAIÁ DO AMOR

Du Monteiro e banda, Forró Black Trio, No Label, Rick e Ricardo, banda Pipa e Orquestra de Viola Caipira estão na programação da primeira edição do Arraiá do Amor, de 10 a 12 de junho, no espaço CSul, à margem da Lagoa dos Ingleses.

PATRIMÔNIO EM RISCO

Com 33 mil anos, a gruta Cosquer, no Mediterrâneo, tem acervo comparado ao de sítios mais importantes do mundo. Aquecimento climático e poluição do oceano ameaçam esse tesouro

Arqueólogos mergulham no mar para tentar salvar arte rupestre

Marselha – Os arqueólogos-mergulhadores ajustam suas máscaras e partem de barco para uma enseada em Marselha, no Mediterrâneo. À profundidade de 37 metros, chegarão à entrada da gruta Cosquer, um “Lascaux submarino” com desenhos rupestres únicos no mundo e ameaçado de desaparecimento.

O acesso à caverna de pelo menos 33 mil anos localizada no Sul da França se dá pela entrada original no fundo do mar e depois por um túnel inundado de mais de 100 metros que sobe e termina em uma caverna de 2,5 mil metros quadrados, em grande parte submersa.

PAREDES Na caverna, as paredes ainda secas oferecem gravuras e desenhos do Paleolítico Superior, em particular animais marinhos, focas e pinguins, algo único nos grandes sítios da arqueologia pré-histórica. Um “choque estético” que marca uma vida, confessa o arqueólogo Luc Vanrell, de 62 anos, que estuda essa caverna há 30 anos.

O local está ameaçado. Após o aumento repentino de 12cm no nível do mar em 2011, marés altas mais fortes avançam alguns milímetros ano após ano. É uma corrida contra o tempo para os cientistas franceses, porque o aumento das águas devido ao aquecimento climático associado à poluição marinha prejudica as obras-primas da arte parietal.

Para preservar esse patrimônio único, arqueólogos-mergulhadores intensificam explorações para ter, por exemplo, uma representação virtual da gruta.

A poucos quilômetros de distância, no coração de Marselha, técnicos e artistas terminam a construção de uma réplica, que será aberta ao público no sábado que vem (4/6). A missão é dar continuidade ao mapeamento digital 3D das paredes da gruta, no qual foram catalogadas cerca de 600 entidades gráficas.

“Nosso sonho seria trazer a gruta à superfície”, diz um dos mergulhadores, Bertrand Chazaly, responsável pelas operações de digitalização, sorrindo.

“Uma vez finalizada, nossa gruta virtual Cosquer, com precisão milimétrica, será uma ferramenta de pesquisa indispensável para conservadores ou arqueólogos que não podem acessar fisicamente o local”, afirma.

“Na época, estávamos em plena glaciação, o nível do mar estava 135 metros mais baixo e o litoral estava 10 quilômetros mais longe”, explica o arqueólogo Michel Olive, res-



Sítio de Cosquer, no Sul da França, reúne desenhos datados de 33 mil a 19 mil anos atrás



Tecnologia permitirá reproduzir pinturas rupestres da gruta em museu de Marselha, que será a réplica de Cosquer

ponsável pelo estudo da caverna no Serviço Regional de Arqueologia (DRAC).

Do barco da missão científica, ele aponta o dedo para uma ampla área atualmente coberta pelo Mar Mediterrâneo. “A entrada da gruta, ligeiramente elevada e exposta ao sul, dava para uma vasta planície repleta protegida pelas falésias, local extremamente favorável ao homem pré-histórico”, acrescenta.

BISONTES E URSO As paredes ornamentadas da gruta testemunham a variedade de animais presentes no local: cavalos, cabras montesas, veados, bisontes e antílopes saiga, além de focas, pinguins, peixes, um felino e um urso. No total são 229 figuras de 13 espécies.

Sessenta e nove pinturas de mãos vermelhas e pretas e três marcas de mãos involuntárias, incluindo as de crianças, também foram catalogadas, além de várias centenas de sinais geométricos e oito representações sexuais masculinas e femininas.

Essa riqueza gráfica se deve à excepcional duração da frequência da gruta por homens e mulheres da Pré-história, entre 33.000 anos e 18.500 anos antes do presente momento, segundo as últimas datações, explica Luc Vanrell.

“A densidade das representações gráficas coloca Cosquer no mesmo patamar das quatro maiores cavernas de arte paleolítica do mundo, com Altamira, na Espanha, Lascaux e Chauvet, na França”, estima. “Como é provável que as paredes subaquáticas de hoje também tenham sido originalmente decoradas, isso torna Cosquer local único na Europa por seu tamanho”, acrescenta.

POR ACASO Henri Cosquer, mergulhador profissional e instrutor de escola de mergulho, diz que descobriu por acaso em 1985 a entrada submarina da caverna, a 15 metros da costa.

Depois, por etapas, aventurou-se ao longo do túnel de 137m até chegar à cavidade aberta pela água e pelo tempo na massa calcária.

“Certo dia, emergi na gruta, na escuridão. Você está encharcado, sai da lama, você escorrega. Tive que fazer várias incursões para percorrer todo o caminho. No começo, não vi nada com minha lanterna, e então encontrei a pin-

tura de uma mão. Foi aí que tudo começou”, conta.

Embora a lei exija que esse tipo de descoberta seja declarada sem demora para que possa ser preservada, Cosquer guardou o segredo por muito tempo. “A gruta não era de ninguém. Quando você encontra um bom lugar para colher cogumelos, você conta para todo mundo”, alegou.

Mas o boato do “Lascaux submarino” começou a circular, atraindo mergulhadores. Henri Cosquer, atualmente com 72 anos, oficializou sua descoberta perante as autoridades em 1991. A gruta, autenticada como sítio arqueológico de grande importância, foi batizada

com seu nome. A entrada, fechada com portão, está reservada às equipes científicas.

Nos 30 anos seguintes, dezenas de missões arqueológicas foram realizadas para estudar e preservar o sítio, bem como para inventariar sua riqueza gráfica. Os recursos disponíveis eram, no entanto, muito menores do que os da gruta de Chauvet, descoberta em Ardèche (Sudeste da França) no final de 1994, e de mais fácil acesso.

Em 2011, Michel Olive e Luc Vanrell deram o alarme depois de terem verificado o brutal aumento do nível da água e a degradação irreversível em alguns painéis.

“Foi uma catástrofe, um choque que nos derrubou psicologicamente”, diz Vanrell, que se lembra do enorme dano aos desenhos de cavalos.

“Todos os dados mostram que a elevação do nível da água está cada vez mais rápida”, confirma a geóloga Stéphanie Touron, especialista em grutas com pinturas do laboratório francês de pesquisa de monumentos históricos.

A gruta Cosquer também sofre as consequências da contaminação por microplásticos, que acelera a degradação das pinturas.

Diante dessas ameaças, o governo francês, proprietário do local classificado como monumento histórico em 1992, lançou um estudo para registrar esse patrimônio o mais rapidamente possível.

ENIGMAS INTRIGAM EXPERTS

Entre os enigmas que permanecem está o da impressão de um tecido em uma parede, o que poderia confirmar a hipótese de que os caçadores-coletores faziam roupas na época em que frequentavam a gruta. A representação de cavalos com crinas longas também levanta questões.

Luc Vanrell avança a hipótese de primeira domesticação ou pelo menos de aprisionamento do animal pelo homem, já que no estado selvagem as crinas são mais curtas, quase niveladas, devido ao efeito da vegetação durante o galope.

“Solos arqueológicos preservados sob uma camada de calcita (mineral) também devem ser estudados”, explica Cyril Montoya, que fala da presença de “restos de carvão” usados para pintar ou “zonas de aquecimento em estalagmites” transformadas em “lanternas para iluminar a gruta”.

A questão-chave do uso da gruta permanece sem resposta, admite Michel Olive. Embora os arqueólogos concordem que nossos ancestrais distantes não moravam lá, alguns falam de santuário e outros de local de encontro, até mesmo um local de extração de “leite lunar”, a substância branca das paredes usada para pintura corporal ou como auxílio para pinturas e gravuras, explica.

RÉPLICA NO CORAÇÃO DE MARSELHA

A ideia de criar uma réplica para o público existe desde a descoberta da gruta. Mas foi preciso esperar até 2016 para que a região de Provence-Alpes-Côte d’Azur decidisse instalá-la em um edifício moderno sem uso no coração histórico de Marselha, a segunda maior cidade da França, ao lado do Museu das Civilizações Europeias e do Mediterrâneo.

Para a empresa Klébert Rossillon, responsável pela concepção, construção e gestão do projeto de 23 milhões de euros (cerca de US\$ 24,7 milhões), dos quais 10 milhões financiados pela região, foi um grande desafio: colocar a réplica da gruta em um espaço menor e ao mesmo tempo ser o mais fiel possível ao original.

Por fim, após ligeira redução de escala, serão mostrados 1.750 m² de caverna, 100% das paredes pintadas e 90% das paredes gravadas, diz Laurent Delbos, responsável pela obra.

Para seguir o original, a empresa dispôs dos dados de modelagem 3D da caverna coletados por arqueólogos sob os auspícios do Ministério da Cultura. O trabalho manual se apoiou numa equipe de especialistas em réplicas de cavernas decoradas com as quais já foi construída uma recriação da caverna de Chauvet em Ardèche.

“Os artistas pré-históricos escreveram uma partitura há muito tempo, e sou um de seus intérpretes”, resume o artista plástico Gilles Tosello, de 66 anos, que tem se dedicado a reproduzir desenhos pré-históricos com a maior fidelidade possível, com os mesmos instrumentos e carvão usados na época. (AFP)



“A densidade das representações gráficas coloca Cosquer no mesmo patamar das quatro maiores cavernas de arte paleolítica do mundo, com Altamira, na Espanha, Lascaux e Chauvet, na França”

■ Luc Vanrell, arqueólogo



Ilha no Mar Mediterrâneo onde fica a gruta Cosquer



Em 2011, o arqueólogo Michel Olive deu o alerta sobre a iminente destruição do sítio francês

Antena



GUSTAVO SCARINA/CLOBO



ESPECIAL CHITÃOZINHO & XORORÓ "50 ANOS DE HISTÓRIA"

O "Especial Chitãozinho & Xororó – 50 anos de história", programa que homenageia uma das principais duplas sertanejas do país, será exibido nesta quarta-feira (1º de junho), logo após "Pantanal", na Globo. Produzido pela equipe do "Conversa com Bial", a atração é uma imersão na trajetória da dupla. Em cenários diferentes, os músicos conversam com Pedro Bial, que traz a história da dupla desde a infância, início da carreira e ascensão, popularizando o sertanejo no país. Os irmãos fazem shows – um intimista, ao redor do fogueiro, estilo voz e violão, acompanhadas apenas de acordeão; e outro similar às apresentações, mas no circo, o que remete ao início da carreira da dupla.

●●●

Além de "Evidências", "Sinônimos", "Brincar de ser feliz" e "Fio de cabelo", Chitãozinho & Xororó cantaram clássicos do gênero, que conquistaram uma legião de fãs. A dupla iniciou a carreira no final da década de 1960 e, no começo da década de 1970, lançou o primeiro álbum, "Galopeira". No momento mais intimista do especial, os sertanejos apresentam algumas músicas marcantes, como "Correnteza", de Tom Jobim, e, pela primeira vez, "Metamorfose ambulante", de Raul Seixas. Ao cantar "Luar do sertão" debaixo da lua cheia que iluminou as gravações, a dupla é tomada por emoção. "Assim como eu, o brasileiro vai se emocionar ao ouvir as histórias e as músicas. É aquilo: ao ouvir um sucesso, impossível não pensar 'onde eu estava e a que estava fazendo da vida'", declarou Bial.

"HÉCUBA"

LEITURA DRAMÁTICA



RECEITA DO DIA/RESCALDO

A Livraria Quixote (Rua Fernandes Tourinho, 274 – Savassi) recebe nesta quarta-feira (1º de junho), das 18h às 21h, o lançamento com leitura dramática do livro "Hécuba", de Eurípides (Relicário Edições), com direção de tradução sob responsabilidade de Tereza Virgínia Barbosa. A protagonista é a rainha de Tróia, esposa de Príamo. O livro narra a dor e o sofrimento de Hécuba ao longo das guerras de Tróia e da Peloponense e com a perda de seus filhos. Na tradução da Trupersa, leitores e plateia experimentam, segundo Carolina Fragole Pate Nuñez, professor de literatura da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), a desobediência aos hábitos solenes de tradução, o que proporciona uma camada de drama e sentimento ao texto, que conversa com o belicismo despropósito do mundo contemporâneo. Com direção e interpretação de Alice Mesquita e Anselmo Bandeira, o elenco conta com Guilherme Mello. O evento será embalado por trilha sonora ao vivo de Júlia Guatimosim, ao violão. Elisa Almeida é a narradora. O evento é uma produção da Trupe de Tradução e Encenação de Teatro Antigo, a Trupersa. Preço do livro: R\$ 45,90.

"MEU MERCADINHO"

GRUPO ATRÁS DO PANO

O Grupo Atrás do Pano lança "Meu Mercadinho: Teatro & Comunidade", livro que documenta a experiência da companhia no povoado de Santo Antônio do Mercadinho, distrito de Carbonita, na Vale do Jequitinhonha. Parte da programação do 3º Encontro Latino-Americano de Teatro, o evento será na Livraria da Rua (Rua Antônio de Albuquerque, 913, Savassi), nesta quarta-feira (1º de junho), às 17h, logo após a mesa-redonda "Processos de criação na América Latina", às 15h, com Gabriel Hernandez (Teatro de los Sentidos, Colômbia/Espanha), Priscila Patta (Rede Sala de Dança, BH), Claudia Eid (El Masticadero, Bolívia) e Marcos Colleta (Grupo QuatroalCinco/ BH) e mediação de Myriam Nacif (Grupo Atrás do Pano, BH). Ambas as atividades têm entrada franca. O livro será vendido a R\$ 10 (preço social) e a R\$ 30 e R\$ 50 para quem quiser colaborar com os festejos da comunidade de Santo Antônio do Mercadinho.



LUIZA DÖRR/Divulgação

"COSMOPOLÍTICAS"

MOSTRA FOTOGRÁFICA

LUIZA DÖRR/Divulgação



Foto de Luisa Dörr integra a exposição com entrada gratuita na CâmeraSete – Casa da Fotografia

Imagens que integram o Festival de Fotografia de Tiradentes, importante evento de difusão da arte fotográfica no país, estão na mostra "Foto em Pauta – Cosmopolíticas", que faz parte da 11ª edição do evento e passa a ocupar a CâmeraSete – Casa da Fotografia de Minas Gerais (Avenida Afonso Pena, 737, Centro), a partir desta quarta-feira (1º de junho) com visitas até 13 de agosto. Com curadoria de Pedro David, João Castilho e Eugênia Sávio, curador-geral do festival, a mostra reúne obras de 12 brasileiros que trabalham com a fotografia em torno de uma política da natureza que ocorre através dos corpos, das ausências e dos territórios.

●●●

A mostra apresenta obras de Araquém Alcântara, Bárbara Lissa e Maria Vaz (Duo Paisagens Móveis), Breno Rotatori, Denilson Baniwa, Eustáquia Neves, Francilins, Gilvan Barreto, Julia Baumfeld, Luisa Dörr, Paulo Nazareth e Tuane Eggers. O eixo temático cosmopolíticas, que une as imagens como um fio condutor, foi cunhado pela filósofa e historiadora belga Isabelle Stengers. A ideia de cosmopolítica vem da tentativa de politizar o fazer científico, dando espaço a teorias que por vezes foram desconsideradas por estudos tradicionais. A desqualificação de diferentes formas de abranger a natureza – como a magia, por exemplo – é confrontada. No pensamento cosmopolítico, deve-se levar a sério, discutir e, acima de tudo, problematizar a própria ciência moderna, reconhecendo a existência de diferentes formas de se enxergar o mundo. Visitação de terça-feira a sábado, das 9h às 21h. Entrada franca. Informações: (31) 3236-7400.

CASO FLORDELIS

NO SBT NEWS

O SBT News lança a série "Caso Flordelis, o crime que chocou o país", que traz cinco episódios sobre os bastidores de uma das maiores coberturas já realizadas pela emissora no Rio: as investigações sobre a ex-deputada federal, cantora gospel e pastora Flordelis, acusada de mandar matar o marido, o pastor Anderson do Carmo, em 2019. A ex-deputada será julgada a partir da próxima segunda-feira (5/6), no Fórum de Niterói, no Rio de Janeiro. O crime que escandalizou o país é uma história cheia de reviravoltas, traições, envenenamentos e incestos. O casal tem 55 filhos, quatro biológicos e 51 adotivos. "O crime", "As investigações", "Trajetória", "Condenados" e "A hora da verdade" são os episódios que serão disponibilizados, sempre às 20h30, até sábado (4/6), no canal www.youtube.com/sbtnews e no site www.sbtnews.com.br.



SBT/Divulgação

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.record.com.br

06:30 MG no ar
08:30 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:45 Jornal da Record 24h
11:50 Minuto do casamento
11:51 Balança geral Minas
13:45 Iud
13:48 Balança geral Minas
15:15 Chamas da vida
16:45 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:30 Jornal da Record 24h
17:35 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Reis
21:45 Amor sem igual
22:45 Power couple Brasil
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iud

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Brasil que faz notícias
08:45 Bom dia você
10:00 Você na TV
11:40 Vou te contar
13:00 Iud
15:00 A tarde é sua
17:00 Iud
18:00 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV Fama

LEONARDO COURI/REDA PRESS



Com seu bordão "a casa caiu", Renato Rios Neto bate ponto no "Alterosa alerta", na SBT/Alterosa

22:30 Superpop
00:00 Te peguei
00:30 Luitara dinâmico
01:10 Amaury Jr.
02:05 Te peguei
03:00 Igreja da Graça no seu lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Casas de família
16:00 Fofocalizando
17:00 Mar de amor
18:15 Amanhã é para sempre
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça

21:30 Carinha de arjo
22:30 Bolsa família
23:00 Programa do Ratinho
00:30 The noite
01:30 Operação Mesquita
02:15 Quem não viu vai ver
04:00 Conexão repórter
05:00 SBT Brasil – Reprise

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

06:00 1º Jornal
05:50 Notícias da redação
07:30 Bom Brasil
09:00 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:50 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente Minas
17:00 Brasil urgente

18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Fustão no Band
22:30 Cine clube
00:15 Jornal da Noite
01:10 Que fim levou?
01:15 Esporte total
02:20 The blocklist

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vozes agrícolas
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no lino divindas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerações
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Domingo Balança
14:30 Quintal da Cultura
15:45 Min e as mãezinhas
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Cães terapia
17:00 Vila selvagem
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Palavra cruzada
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Noturno
23:00 Minas do gente
23:30 Futurando

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobal.com.br

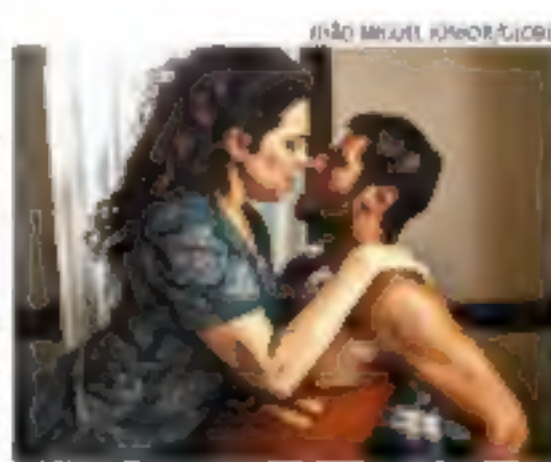
04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Mais voz
10:45 Encontro

REDE MINAS/Divulgação



Oboísta mineiro Giovanni Martins, que conquistou vaga na Orquestra Sinfônica Brasileira, está no "Palavra cruzada", na Rede Minas

12:00 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O caso e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:05 A favorita
18:25 Além da Ilusão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Caro e caragem
20:30 Jornal Nacional



RÁIO MIGUEL/RESCALDO

Levi (Leandro Lima) vai beijar Maria Bruaca (Isabel Teixeira) em "Pantanal", na Globo

FILMES

15h30 na Globo

TUDO E TODAS AS COISAS

EUA, 2017. Direção de Stella Meghie. Com Amanda Stenberg, Ana De La Reguera, Nick Robinson e Anika Nani Rose. Maddie está prestes a fazer 18 anos, mas nunca saiu de casa. Desde a infância, a jovem foi diagnosticada com síndrome da imunodeficiência combinada, de modo que seu corpo não seria capaz de combater os vírus e bactérias presentes no mundo exterior. Ela é cuidada pela mãe, médica que constrói uma casa especialmente para as necessidades da filha. Uma nova família se muda para a casa ao lado, incluindo Oily, que se sente imediatamente atraído pela garota que vê da janela de seu quarto.

22h30 na Band

A MENTIRA

EUA, 2010. Direção de Will Gluck. Com Emma Stone, Penn Badgley e Amanda Bynes. Olive é uma estudante que não chama a atenção, amiga de Brandon, que sofre preconceito e abuso dos colegas por ser gay. Os dois vão em uma festa e resolvem simular uma transa sensual para que as pessoas comecem a notar Olive e deixem de importunar Brandon. Mas as coisas começam a sair do controle quando a fama de promíscua de Olive começa a interferir em sua liberdade.

WARNER/Divulgação



"Tudo e todas as coisas", filme da "Sessão da tarde", tem romance e drama

MÚSICA

Concebido de modo coletivo, o primeiro disco do núcleo fundador do bloco Alcova Libertina traz oito canções de diversos ritmos. “Libertália: Volume 1” chega hoje às plataformas

ENERGÉTICA ILHA

MARIANA PEIKOTO

Para uma boa parte do público belo-horizontino, Alcova Libertina é um bloco de carnaval, dos maiores da cidade. Mas o projeto é bem anterior ao renascimento da folia mineira, que se deu a partir de 2010. Foi em 2000 que um grupo de amigos – músicos, poetas, artistas plásticos – criou um personagem fictício, Miguel Capobianco-Livorno, o “autor” do livro “Exemplar disponível ao roubo”, uma coletânea de poesias produzidas em conjunto.

Os anos se passaram e veio o ateliê Alcova Libertina, que desembocou no bloco e em outras iniciativas culturais. “Libertália: Volume 1”, com lançamento nesta quarta (1/6) nas plataformas digitais, é o resultado de duas décadas de colaboração entre Bruno Leal Medeiros, Fernando Goulart, Humberto Mundim, Igor Marques, Marcos Braccini, Marcos Sarieddine, Rafael Fares e Thiakov.

Como a coletividade está na gênese do projeto, aos oito compositores de “Libertália” se juntaram 64 pessoas, entre músicos de Minas, de outras partes do Brasil, de Portugal e da Colômbia. Foram gravadas 16 canções – oito estão sendo lançadas hoje e a outra metade, que compõe o “Volume 2”, vai sair no próximo dia 5 de outubro.

“Libertália” seria um lugar paradisíaco, uma ilha da África fundada por piratas onde, no século 17, foi implantado um regime anárquico. “Como tudo o que acontece no grupo, um dos pontos maravilhosos do projeto é que começamos uma obra sem saber onde ela iria dar. À medida que mais pessoas colaboraram, a coisa tomou outra forma. Para nós, o processo sempre foi a parte mais importante”, comenta Braccini, que dividiu a direção musical com Bruno Leal e Thiakov.

GRAVAÇÕES O conjunto de canções abrange várias referências: música latina (“Casi”), folk (“Bit-



Colagem assinada por Humberto Mundim reúne a imagem de cada um dos 64 artistas participantes do álbum, na fictícia ilha africana Libertália

ter river”, criada a partir do rompimento da barragem de Mariana), “Alucinado” (puro anos 1960, com clara evocação aos Mutantes). “O começo das gravações foi em 2019, ou seja, antes da pandemia. Cada um dos compositores convidou outros músicos de diferentes contextos, gente que colaborou com o bloco da Alcova”, diz Braccini.

“Libertália” já ganhou três cliques, das canções “Estrelado”, “Alucinado” e “Bitter river”, com estéticas bem diversas. “Alucinado”, por exemplo, coloca cada músico fazendo alguma coisa diferente em meio às nuvens.

Um dos responsáveis pelos cliques, Humberto Mundim comenta que a “miscelânea carna-

valesca” norteou os vídeos. “Quisemos abarcar várias influências e ideias, e isto tem muito a ver com antropofagia”, ele afirma. Um bom exemplo é a colagem que Mundim criou com imagens de todos os participantes do projeto – a referência mais óbvia é a capa do álbum “Tropicalia ou Panis et circenses” (1968).

O show deste trabalho ainda não foi marcado, mas a ideia é fazer uma apresentação de lançamento até o fim do ano. “E o carnaval vem aí, e a Alcova vai fazer o que tem de melhor, que é reunir milhares de pessoas”, comenta Braccini.

Antes da folia de 2023, no entanto, “Libertália” deverá ge-

rar outro fruto. Mundim planeja uma exposição com os trabalhos dos artistas que criaram o encarte do álbum. O ateliê de artes que serviu como sede do grupo – primeiramente em Santa Teresa e depois no Colégio Batista – não existe mais. “Tivemos um espaço físico por mais de 10 anos. Hoje a Alcova está na ‘nuvem’. Mas nossos encontros continuam, mais pontuais, principalmente em viagens em que fazemos ‘imersões’”, diz ele.

“LIBERTÁLIA: VOLUME 1”

- Alcova Libertina
- Independente, 8 faixas
- Lançamento nesta quarta (1/6) nas plataformas digitais

“

Como tudo o que acontece no grupo, um dos pontos maravilhosos do projeto é que começamos uma obra sem saber onde ela iria dar.

À medida que mais pessoas colaboraram, a coisa tomou outra forma. Para nós, o processo sempre foi a parte mais importante”

■ Marcos Braccini, música da Alcova Libertina

MANO A MANA

DAMIEN BARBOSA

O Teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas recebe, nesta quinta-feira (2/6), mais uma edição do Mano Convida – projeto pelo qual Dudu do Cavaco, primeiro músico com Síndrome de Down a lançar um registro fonográfico e audiovisual das músicas que executa, recebe artistas de renome para apresentações conjuntas. Ele, que já tocou ao lado de Mônica Salmaso, Zélia Duncan, Lenine e Paulinho Pedra Azul, desta vez divide o palco com Fernanda Takai.

Uma banda de base e uma orquestra de cordas e metais foram montadas especialmente para a ocasião e vão acompanhar as performances de Dudu e Fernanda. O show conta, ainda, com a participação do Coral Voz Ativa, formado pelos educandos do Instituto Mano Down, criado pelo irmão de Dudu, Leonardo Gontijo, em 2015. Responsável pelo projeto Mano Convida, a entidade sem fins lucrativos é voltada para a capacitação e inclusão de pessoas com Síndrome de Down.

Fernanda adianta que a dinâmica do show prevê um revezamento dos artistas no palco, mas com vários momentos de interação. “O Dudu abre a noite, toca duas músicas, depois me chama, faço quatro canções, saio, aí tem uma intervenção da orquestra, ele faz alguns números com o coral, eu volto, faço mais quatro músicas e no final a gente encerra com todo mundo junto”, detalha.

“

A gente também incluiu (no repertório) ‘Wave’, que eu não canto nos meus shows dedicados à bossa nova, mas o Dudu toca, então entrou. E incluímos ‘Roda’, que eu cantava no colégio, quando tinha uma banda que ia tocar em barzinho, mas depois nunca mais cantei”

■ Fernanda Takai, cantora

Ela diz que o repertório que será apresentado foi montado levando em conta as músicas com que Dudu habitualmente já trabalhava e também inclui canções extraídas de sua discografia em carreira solo e com o Pato Fu. Sem querer entregar muita coisa, para não estragar a surpresa, Fernanda adianta alguns dos temas que compõem o roteiro da apresentação.

“Do repertório do Dudu, a gente faz ‘Smile’, do Charles Chaplin, ‘Como é grande o meu amor por você’, do Roberto Carlos, e ele mesmo escolheu ‘Sobre o tempo’, do Pato Fu, e ‘Diz que fui por aí’, que eu gravei”, conta. Ela revela, ainda, duas curiosidades do repertório relacionadas à sua própria carreira.

“A gente também incluiu ‘Wave’, que eu não canto nos meus shows dedicados à bossa nova, mas o Dudu toca, então entrou. E incluímos ‘Roda’, que eu cantava no colégio, quando tinha uma banda que ia tocar em barzinho, mas depois nunca mais cantei”, aponta. “Eu gosto de cantar coisas fora do repertório a que estou acostumada, é sempre um desafio”, acrescenta.

ARRANJOS Ela chama atenção para o fato de que, com a banda e a orquestra de câmara em cena, é possível fazer um espetáculo matizado, com muitas ambientações. “Os arranjos passeiam pelo chorinho, pelo som das big bands, pela música brasileira e internacional. Até o ‘Trenzinho



Fernanda Takai é a convidada de amanhã de Dudu do Cavaco no projeto em que ele recebe outros artistas para shows conjuntos

caipira” a gente está fazendo. É um show que está bem bonito, bem completo”, salienta.

Fernanda conta que acompanha o trabalho do Instituto Mano Down, que conheceu em 2016, quando a sede era no bairro Barroca – atualmente está localizada na rua Urucui, no bairro Floresta. Com a mudança de endereço, o Instituto passou por uma reestruturação estratégica, ampliando seu escopo de atuação, de forma a abranger todas as fases da vida das pessoas com deficiência intelectual e promover o desenvolvimento, a autonomia e a inclusão.

“Fiquei muito surpresa com a nova sede, que eles chamam muito apropriadamente de ecossistema, porque tem várias

coisas funcionando em rede, é muito completa e atende a mais de 500 famílias”, cita.

“O Instituto deu um salto nos últimos anos, tem os educandos trabalhando no café, outros fazendo massagem, o Dudu tocando, tem o Coral Voz Ativa, tem até artes manuais. Isso tudo dentro de uma faixa etária bem variada, que vai desde bebês até pessoas mais velhas. Acho muito importante isso, trabalhar a inclusão e a diversidade e mostrar essa capacidade de fazer as coisas junto”, ressalta a cantora.

Sobre o projeto Mano Convida, Leonardo Gontijo destaca que o objetivo é democratizar o acesso às apresentações musicais, contribuindo para a inclusão e para uma ampliação do olhar para a diversidade.

“A música tem um grande poder de promover a diversidade e a inclusão. Com o protagonismo assumido pelo Dudu do Cavaco e dos educandos do Coral Voz Ati-

va, mostramos para a sociedade o grande potencial das pessoas com deficiência intelectual. E, mais do que isso, a riqueza do aprendizado e da convivência entre pessoas com e sem deficiência intelectual”, enfatiza.

Dudu, por sua vez, diz que os shows que realizou pelo projeto até o momento foram ótimas experiências, que tiveram uma repercussão muito boa, e que a expectativa é grande pela apresentação de amanhã ao lado de Fernanda Takai. “Estou esperando por esse momento com muita alegria, carinho e amor para dar. Gostei muito das edições anteriores e agora vamos de novo botar para quebrar”, diz.

MANO CONVIDA

Com Fernanda Takai, Dudu do Cavaco, Coral Voz Ativa, banda e orquestra de câmara. Nesta quinta-feira (2/6), às 20h30, no Teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas (Rua do Rocio, 2.264, Lourdes – fone: 3516 1960). Ingressos a R\$ 50 (inteira) e R\$ 25 (meia), na bilheteria do Teatro e pelo site Eventim.